

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE MASSA:
IDEOLOGIA SUBJACENTE À NOVELA REBELDE**

THAIS ANTONOFF DOS SANTOS

Brasília

2014

THAIS ANTONOFF DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE MASSA:
IDEOLOGIA SUBJACENTE À NOVELA REBELDE**

Trabalho de conclusão do curso de Pedagogia apresentado à banca examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada, sob orientação da professora doutora Maria Zélia Borba Rocha.

Brasília

2014



RELATÓRIO DE DEFESA DE TRABALHO FINAL DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1 - Identificação do (a) Aluno(a)

Nome: Thaís Antonoff dos Santos

Matrícula: 11/0066529

Curso

Licenciatura em Pedagogia

2 - Sessão de Defesa do Trabalho Final de Curso

Título: "Educação e Comunicação de Massa: a ideologia subjacente à novela Rebelde"

3 - Comissão Examinadora

Nome		Função	Assinatura
Profª Drª Maria Zélia Borba Rocha	(UnB/FE)	Orientador (a)	
Profº Drº Lúcio França Teles	(UnB/FE)	Examinador (a)	
Profª Drª Simone Aparecida Lisniowski	(UnB/FE)	Examinador (a)	
Profª Drª Ana Maria de Albuquerque Moreira	(UnB/FE)	Examinador(a)	

4 - Resultado

A Comissão Examinadora, em 08/12/2014, após o exame de Defesa de Trabalho Final de Curso e arguição do (a) candidato (a), decidiu:

1 - Pela aprovação do Trabalho

Final de Curso

Menção Final: SS

2 - Pela reprovação do Trabalho

Final de Curso

Menção Final: _____

Autenticação

Presidente da Comissão Examinadora

Brasília, 08/12/14

Assinatura/Carimbo

Autenticação

Coordenador do Curso

Brasília, / /

Assinatura/Carimbo

Clayton Hércules Gomes
Coordenador de Graduação
FE/UnB

Matr. 1026041

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo por Margarida Cavassin – CRB 9-998

M823p Santos, Thais Antonoff

Educação e comunicação de massa: ideologia subjacente à novela Rebelde/Thais Antonoff dos Santos; orientadora, dra. Maria Zélia Borba Rocha. Brasília, 2014.
xiii, 82 f.

TCC (Pedagogia) – Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

1. Pedagogia – monografias 2. Educação 3. Escola e Comunicação de Massa 4. Ideologia I. Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

II. Título

CDD: 378

“Até quando, nós, professores, continuaremos temendo a indisciplina, desobrigando-os com
isso da tarefa de enfrentá-la criativamente?”

Laurizete Ferragut Passos (1996)

DEDICATÓRIA

“Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós”.

Ao meu pai, que morreu na esperança de estar comigo na finalização deste ciclo, dedico este trabalho e todos os outros que virão.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, à Deus, por ter-me dado saúde e força para superar as dificuldades e seguir a caminhada.

À minha mãe, por ter dedicado a vida para a criação dos filhos. Espero que os frutos de todo o esforço e renúncias possam ser colhidos a partir de agora. Sem você, não teria chegado até aqui.

Ao meu pai, o melhor que poderia existir, por estar sempre interessado pelas minhas questões acadêmicas e pessoais, por me apoiar e incentivar nos momentos bons e difíceis da vida.

Muito obrigada!

Ao meu irmão e colega da UnB, Arthur, pela compreensão nos momentos de desentendimento e por se fazer presente quando foi preciso. Agradeço também por você ter trazido à nossa família uma criança adorável como o Ícaro, que me ajuda a querer ser, além de tia, uma profissional melhor.

À minha querida amiga e fã inspiradora Bianca, por ter sido de extrema importância para a ideia e produção deste trabalho.

Ao meu namorado, Evandro, por ser um exemplo de paciência, por me apoiar, incentivar e acompanhar nas bibliotecas da vida e na vida. Que possamos estar juntos em vários momentos importantes da vida, como este.

Toda a minha gratidão também à minha orientadora, Maria Zélia, que me acompanhou desde o início da graduação, por ter sido um exemplo de professora, exigindo o melhor de mim da maneira mais atenciosa possível.

A todas/os as/os professoras/es que estão ligados direta ou indiretamente à minha formação acadêmica e, claro, pessoal. Saio da graduação transformada e agradecida. Até logo!

Agradeço também a todas/os as/os minhas/meus colegas de curso, das/dos que estiveram mais perto as/aos que estiveram mais distantes. Espero reencontrá-las/los em um futuro próximo, agora como pedagogas e pedagogos!

SUMÁRIO

Memorial	vii
Resumo	xi
Introdução	01
Capítulo 1 – Referencial Teorico- Metodológico	
1.1. Referencial Teórico	03
1.1.2. Educação e Meios de Comunicação de Massa.....	04
1.1.3. Cultura Escolar	07
1.1.1. Ideologia.....	09
1.2. Metodologia	14
1.2.1. Método	14
1.2.2. Técnicas.....	17
Capítulo 2 – A novela <i>Rebelde</i>	
2.1. A novela.....	20
2.2 A trama.....	21
2.3. O colégio representado na novela.....	24
2.2.1. Estrutura física do colégio.....	24
2.2.2. Uniformes	25
2.2.3. As regras e a cultura do colégio	26
2.4. As personagens.....	28
2.3.1. Os alunos.....	28
2.3.2. Os docentes	31
2.3.3. Os profissionais do colégio	32
2.3.3. Os pais	32
2.3.4. Outros.....	33
2.5. Capítulos.....	35
Capítulo 3 – Ideologia subjacente à novela <i>Rebelde</i>	
3.1. Cultura escolar do combate ao ensino tradicional	78
3.2. Espetáculo como estilo de vida	83
3.3. Discriminação social e hedonismo como comportamentos incorretos	90
3.4. Comportamento rebelde como inerente à juventude	94
Conclusão	100
Anexos	102
Referências Bibliográficas	132
Projeção de futuro	134

MEMORIAL

Meu nome é Thais, nasci no dia quatro de novembro do ano de 1992, o que me torna uma mulher de 22 anos. Eu nasci na capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, e morei lá até os meus 10 anos, quando me mudei, sem imaginar o que isto mudaria em minha história, para a capital do Brasil. Aqui passei toda a minha adolescência e começo a construir a minha vida adulta, a partir de agora, quando me formarei em pedagogia na Universidade de Brasília.

Confesso que escolhi esse curso quando soube, no terceiro ano do ensino médio, que era “fácil de passar”, pois meu verdadeiro interesse era cursar Artes Cênicas. Não há como negar a influência da minha trajetória educacional e familiar nessa escolha, já que nunca fui incentivada a fazer artes. Eu nasci em uma família simples, que nunca teve grandes luxos, mas meus pais, Marco Túlio e Cátia, fizeram grandes esforços e renúncias para que eu e meu irmão estudássemos sempre em escolas particulares e, na concepção deles, boas.



Minha família: minha mãe Cátia, meu irmão Arthur, meu sobrinho Ícaro e meu pai Marco Túlio

Eu nunca havia sequer pisado em uma escola pública antes do meu primeiro dia de aula na UnB, tampouco percebia a desigualdade social que existe no mundo, tamanha era a alienação presente em minha vida regada a "quem tem a mochila mais cara do colégio". Logo na primeira semana de aula, desconstruí vários conceitos construídos desde quando eu estudava no *Sorvetinho*, minha primeira escola, apesar de pouco me lembrar dos momentos em que passei por lá. Como o *Sorvetinho* era apenas para educação infantil, aos sete anos, na primeira série,

fui estudar no colégio *Frei Orlando*, onde estudei por três anos com as professoras Wilma, Ana Maria e Adriana e fiz algumas amizades que se desfizeram quando eu me mudei para Brasília.

Mudamo-nos pra cá para buscar melhores oportunidades de emprego para meu pai, que é analista de sistemas e sempre sustentou financeiramente a nossa família pois a minha mãe decidiu sair de seu emprego e dedicar a vida para criar os filhos. Aqui estão guardadas a maioria das minhas lembranças escolares. Estudei no colégio *Cor Jesu*, na asa sul, por confortáveis anos já que moro perto colégio, o que me permitia caminhar por alguns minutos antes da aula depois de passar a manhã assistindo desenhos. Aliás, só podíamos assistir desenhos depois de fazer todos as trefas de casa, atividade que minha mãe cobrava rigorosamente.

No *Cor Jesu*, fiz grandes amizades, tive minhas primeiras experiências amorosas, fui levada à direção diversas vezes por “conversa excessiva”, estudei com professores de todos os tipos, alguns marcantes como a querida e doce professora Indaiê, o grosseiro professor Fabrício ou a professora Valéria e suas aulas divertidas. Depois de cinco bons anos, prestes a entrar no ensino médio, eu decidi que não queria mais estudar lá.



No *Cor Jesu*: minhas amigas Luiza, Eduarda, Bianca, Letícia e eu

Cansei de estudar no *Cor Jesu* e pedi a meus pais que me colocassem no Marista ou no Sigma, famosos (e caros) colégios para onde muitos de meus colegas de turma foram estudar, mas não foi possível e tive que continuar no *Cor Jesu* por mais dois longos anos. Nessa época, substituí as simples reclamações de conversas paralelas por frequentes atitudes vistas de

maneira inadequadas como discutir com professores, não usar mais uniformes, matar aulas, boicotar aulas fazendo baderna entre outros comportamentos que refletiram diretamente nas minhas notas, que abaixaram consideravelmente.

Depois de quase reprovar o segundo ano, meus pais aceitaram trocar-me de colégio. Consegui certa porcentagem de bolsa em um novo colégio, também na asa sul, o *COC*, onde estudei o último ano do meu ensino médio. Logo no primeiro dia de aula percebi a grande diferença entre o *COC* e o *Cor Jesu*: o vestibular. Eu que não pensava de fato sobre o vestibular troquei o terceiro ano do ensino médio por um cursinho pré-vestibular e fiz diariamente atividades, simulados, questões, debates para preparação da prova. Como resultado desse intenso treinamento, passei no vestibular do meio do ano e também no vestibular do final do ano, ambos para pedagogia.

Depois de três meses de muita ansiedade fui, com bastante orgulho de mim mesma, para o meu primeiro dia de aula na FE, que hoje posso chamar carinhosamente de minha faculdade, a Faculdade de Educação. Ali encontrei outras pessoas tão orgulhosas de si quanto eu, com quem me juntei para participar da semana de calouros e a partir desse dia, encontrei amigos com quem pude contar por várias vezes. Ainda na semana de calouros percebi como vivia em uma bolha social depois que vi que os meus colegas de turma agora são pessoas que moram em diversas regiões administrativas do DF as quais eu tinha total preconceito como São Sebastião, Ceilândia ou Paranoá e não mais ouvia piadas por morar nas “400 da asa sul” já que morar na asa sul, aqui na FE, é raridade.



Na semana de recepção dos calouros do 1/2011

Eu deveria agradecer àquele professor que um dia disse a mim que pedagogia era um curso fácil de passar. Foram oito semestres muito intensos, de muitos aprendizados e transformações em vários aspectos da minha vida e nenhum arrependimento. Buscando, principalmente, certa autonomia financeira, comecei a estagiar ao final do meu segundo semestre: durante três meses em uma pequena creche em Águas Claras onde aprendi um pouco sobre educação infantil, por mais três meses no grande colégio onde sonhava em estudar e agora não cogito mais trabalhar, ao longo de um ano e meio tive o privilégio de trabalhar no hospital Sarah e, atualmente trabalho por tempo estritamente determinado (até o fim deste ano) em outra creche. Por ter que conciliar meus estágios com meus estudos, atividades acadêmicas como PIBIC, estágios obrigatórios, centro acadêmico (atividades que foram tão importantes quanto as aulas ou a produção desta monografia), criei uma disciplina de estudos que não tive durante toda a minha trajetória estudantil anterior e que levarei para toda a minha vida futura juntamente com todas as questões profissionais, pessoais e cognitivas que vivenciei na Universidade.

Hoje estou aqui, finalizando o meu memorial educativo, ao final da minha graduação, com o mesmo orgulho de mim mesma que senti ao pisar na FE pela primeira vez imaginando tudo o que eu viveria ali. Vivi e quero mais!



Com os amigos, no último semestre da graduação, no Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia, em Recife

RESUMO

Palavras-chave: Educação. Comunicação de Massa. Ideologia. Cultura Escolar.

Essa pesquisa tem como objetivo identificar a ideologia subjacente à novela Rebelde e especificar a cultura escolar, o estilo de vida e o comportamentos inculcados pela novela por meio da análise dos 215 capítulos da primeira temporada da mesma. Para tanto, foi utilizado o referencial teórico-metodológico do pensamento clássico alemão da sociologia mannheimiana, modernizado por Thompson (2011).

A Hermenêutica de Profundidade foi aplicada por meio da análise formal para identificar padrões de comportamento, relações e regras representadas ao longo da trama por intermédio do comportamento das personagens, das frases ditas no início de cada capítulo, do cenário, da trilha sonora e do figurino utilizados.

A pesquisa identificou que a primeira temporada da novela transmite os seguintes componentes ideológicos: cultura escolar do combate ao ensino tradicional; *espetáculo* como estilo de vida; hedonismo e discriminação por classes como comportamento inadequado; comportamento rebelde como inerente à juventude.

INTRODUÇÃO

Entrei no grupo de pesquisa PROPOCED (Processos Políticos e Civilizatórios Educacionais) no terceiro semestre da minha graduação, inicialmente interessada em estudar gestão escolar. Durante três semestres lemos, fichamos e debatemos os livros “Ideologia e Cultura Moderna” de John B. Thompson e “Ideologia e Utopia” de Karl Mannheim e enquanto aprofundávamos nossos estudos em ideologia, fui provocada a pensar em um tema de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso. Diante do meu interesse em artes cênicas, percebi, com a ajuda de minha orientadora, que poderia unir tal interesse ao tema do projeto de pesquisa. Foi então que escolhi como tema para o meu TCC estudar educação e os meios de comunicação de massa e, mais especificamente, a televisão.

Ainda sem objeto definido, lembrei-me da novela que fez enorme sucesso quando eu tinha cerca de 12 anos. Eu não era fã da novela tampouco a acompanhava, mas muitos colegas de turma (principalmente meninas), além de assistirem aos capítulos diariamente, ouviam repetidamente as músicas da banda criada na novela, compravam réplicas dos uniformes das personagens e sonhavam em conhecer os atores da novela. *Rebelde* foi exibida há nove anos, mas entre as minhas colegas de classe da infância, uma em especial, Bianca, ainda tem cartas, discos, fotos, gravações, ingressos de apresentações, blusas do fã-club e muitas outras lembranças dos “rebeldes”. Depois de vasculhar todos os objetos guardados por Bianca há quase dez anos, definiu-se como objeto desta pesquisa, o estudo da ideologia subjacente à novela *Rebelde*.



Minhas colegas de classe em 2006 (da esquerda para direita): Eduarda, Bianca, Leticia, Fernanda e Bruna, todas imitando o uniforme utilizado pelas personagens da novela *Rebelde*.



Arquivo pessoal de Bianca: revistas, discos, pôsteres, camisetas, ingressos de apresentações, tudo relativo à novela *Rebelde* e à banda RBD.

Qual influência essa novela pode ter causado nas crianças que a assistiam? A novela retratava uma escola compatível com as escolas reais? Qual conceito de rebeldia a novela dissemina? Qual conceito de professor a novela divulga? Qual conceito de escola a novela reflete? O que a novela quer mostrar ao seu público explicita e implicitamente? Oito anos após o fim da novela, o que ainda é lembrado pelo público que a assistia? Todas essas questões foram problematizadas a fim de definir objetivos para a pesquisa, que não poderia abarcar todos os aspectos desejados. Portanto, delimitou-se como objetivo geral da pesquisa identificar o conteúdo ideológico da primeira temporada da novela *Rebelde* e, como objetivos específicos, pretendeu-se especificar a cultura escolar expressa na novela e o estilo de vida e comportamentos inculcados pela novela.

Os conceitos utilizados nessa pesquisa são ideologia, a relação entre educação e meios de comunicação de massa e cultura escolar. O principal autor utilizado foi John B. Thompson (2011) que foi apoiado pelos autores Karl Mannheim (1972) na teoria da ideologia, Vânia Carneiro (1999 e 2000) para relacionar educação e meios de comunicação de massa, Francisco Rodrigues (2004) e Luís Ribeiro (2004) no estudo da cultura escolar. Na metodologia, utilizou-se novamente de Thompson (2011) para definir como método de pesquisa a Hermenêutica de Profundidade e com base em Marconi e Lakatos (2012) utilizou-se a técnica de pesquisa documental.

A monografia está dividida em três capítulos: “Referencial teórico-metodológico”, “A novela *Rebelde*” e “Ideologia subjacente à novela *Rebelde*”. No primeiro capítulo, referencial teórico-metodológico, é desenvolvido os conceitos acima descritos: ideologia, educação e meios de comunicação de massa, cultura escolar, hermenêutica de profundidade e técnicas de pesquisa documental; O segundo capítulo intitulado “A novela *Rebelde*” descreve aspectos da novela, focando-se na estrutura física da escola representada, o uniforme usado pelas personagens, a descrição das personagens e o resumo dos 215 capítulos da primeira temporada da novela; O terceiro e último capítulo, “Ideologia subjacente à novela *Rebelde*”, é o de análise dos dados no qual os padrões de comportamentos são apresentados juntamente com sua análise.

CAPÍTULO 1

Referencial Teórico-Metodológico

1.1. Referencial Teórico

1.1.1. Educação e Meios de Comunicação de Massa

O papel das instituições da mídia é tão fundamental, e seus produtos se constituem em traços tão onipresentes da vida cotidiana, que é difícil, hoje, imaginar o que seria viver num mundo sem livros e jornais, sem rádio e televisão, e sem inúmeros outros meios através dos quais as formas simbólicas são rotineira e continuamente apresentadas a nós. (...) Os personagens que se apresentam nos filmes e nos programas de televisão se tornam pontos de referência comuns para milhões de indivíduos que podem nunca interagir um com o outro, mas que partilham, em virtude de sua participação numa cultura mediada, de uma experiência comum e de memória coletiva. (THOMPSON, 2011, p. 219).

O surgimento da comunicação de massa, a partir do século XV, é uma característica fundamental da sociedade moderna que permite a transmissão cultural das formas simbólicas sem a necessidade de um transporte físico (como é no caso de livros e jornais). A televisão em específico, nos dias atuais, deixou de ser um aparelho técnico de transmissão tampouco é o seu sistema de transmissão institucional. “A televisão é o encontro de programas com seu público” (CANITTO, 2010, p. 40) pois é, essencialmente, uma tecnologia caseira, presente em todas as classes sociais e atinge telespectadores de todas as idades – que compartilham, portanto, mensagens que transmitem valores comuns.

Oficialmente, a televisão foi inaugurada no Brasil em 1950 com a TV Tupi e seguiu o modelo de televisão comercial criado nos Estados Unidos da América do Norte, que era sustentado pela publicidade. Essa perspectiva vai contra a ideia de televisão estatal (modelo Europeu), que tinha como prioridade as funções educativas e informativas, mas não excluía o entretenimento enquanto a televisão comercial tinha a função de distrair e entreter, revelando o “caráter de massa-popular de suas audiências” (CARNEIRO, 1999, p.24).

Bertrand *apud* Carneiro (2000) explica as funções que a televisão deve apresentar: informar sobre os acontecimentos; ser fórum de debates; fornecer uma imagem do mundo por meio do conhecimento sobre experiências pessoais, escolares etc; transmitir cultura por meio de visões do passado, do presente e do futuro para que identidades e orientações a respeito de determinados temas sejam criadas; entreter/divertir/contribuir para a felicidade e fazer comprar por meio da publicidade. A televisão brasileira atual tem como principal função o entretenimento. “Trata-se de

tendência ditada pelo mercado, que tem como critério a medição da audiência. Para aumentar os índices de audiência elevam-se os valores emotivos, espetaculares.” (CARNEIRO, 1999, p. 25)

Já a televisão educativa nasceu em oposição à televisão para o entretenimento e, por não depender do financiamento da publicidade, não compete com canais de entretenimento e obtinha pouca audiência além das próprias escolas. A televisão educativa, portanto, é a negação da diversão. Ao tentar tornar a programação educativa atraente ao público, como os programas da televisão comercial, programas de educação formal como teleaulas começaram a ser transmitidos. Com o decreto da obrigatoriedade da transmissão de programas educativos em emissoras comerciais, em 1967, os programas educativos foram entendidos como a extensão do sistema escolar e como não se tornou atrativo aos espectadores, não foi conseguido bons resultados.

Em uma pesquisa feita por Scramm, Lyle e Parker em 1961 nos Estados Unidos (Schramm, Lyle, Parker *apud* CARNEIRO, 1999, p. 52), percebeu-se que as crianças rejeitavam a televisão educativa pois utilizavam a televisão para se divertir. Outro dado interessante descoberto foi que as crianças não recusam aprendizagens via programas de entretenimento, pelo contrário, o buscavam. Os três aspectos de uso mais comum das crianças da televisão são a fantasia, a diversão e o aprendizado. Esse estudo concluiu que as crianças não são passivas frente à televisão e apontou para a perspectiva de analisar um programa a partir do contexto do espectador.

Levando em conta a capacidade do receptor, de *aprender* sem um programa determinado, de *aprender* com a própria vida, qualquer televisão pode ser considerada educativa. Tanto a televisão comercial quanto a não-comercial informam, estimulam percepções, desafiam padrões e influem sobre julgamentos. A capacidade de aprender com programas de televisão independe da existência da intenção de ensinar na produção dos mesmos. Nesse sentido, uma televisão educativa podia ser então considerada como também de entretenimento. Deslocou-se a concepção de entretenimento para além da alegria e da satisfação proporcionadas pelo trabalho e pelo divertimento em direção a uma concepção de aprendizado cultural. (CARNEIRO, 1999, p. 57)

Já que a capacidade de aprender está além da intenção de ensinar, programas televisivos com conteúdos não escolares podem ensinar alunos tanto quanto programas televisivos tradicionalmente educativos ou mais (visto que esse tipo de programação é mais rejeitado por crianças e jovens). Portanto, a televisão, assim como outros meios de comunicação de massa, está presente, a cada dia mais, na escola, seja por meio de discursos, seja por meio da moda, das gírias etc, já que os meios de comunicação de massa afetam as formas de interação social, muitas vezes até

reformulando a organização das atividades cotidianas dos sujeitos e devem ser considerados no contexto de ensino-aprendizagem.

Thompson (2011) analisou como o desenvolvimento dos meios técnicos, principalmente o meio televisivo, transformou a natureza da interação social. O autor distinguiu duas dimensões desse impacto interacional: interação por meio do tempo e do espaço e relação com outros que estão distantes.

a) Interação através do tempo e do espaço:

Os meios técnicos fazem com que os indivíduos possam interagir mesmo com o distanciamento temporal e espacial. Essa ruptura entre a produção e a recepção das formas simbólicas cria uma nova forma de interação chamada de quase-interação-mediada que é considerada como um tipo de interação pois envolve pessoas se comunicando, mas é “quase” interação porque é uma comunicação predominantemente de mão única, no qual o modo de resposta é rigorosamente limitado.

E é mediada visto que as pessoas que se comunicam são gerenciadas pelos produtores da forma simbólica e se tornam personalidades passíveis de simpatia e empatia devido ao rosto, a voz e a história que lhes são criadas pela indústria dos meios de comunicação de massa. Isso causa uma valorização econômica e simbólica que é sustentada, em parte, por esse distanciamento entre as personalidades e seus espectadores.

b) Relação com outros que estão distantes:

Todo comportamento ou ação é feito dentro de um referencial que implica uma série de convenções e pressupostos e, portanto, ao agir de uma forma específica, o indivíduo está tentando adaptar seu comportamento ao referencial. Dependendo do referencial, certos comportamentos serão deixados para as regiões posteriores (Goffman *apud* THOMPSON, 2009, p. 302), ou seja, deixados para outras situações ou lugares mais íntimos. No meio televisivo, os atores agem com um comportamento que, para os receptores, é estritamente relacionado à região posterior. Isso faz com que a apropriação entre produtor e receptor torne-se mais íntima (na visão do receptor).

Os meios técnicos podem, também, criar oportunidades para as pessoas agirem em resposta ao produtor fazendo ações físicas contra ou a favor do produto. No

caso do meio televisivo, a possibilidade de ocorrer uma ação responsiva é aumentada devido a grande audiência recebida de diversos contextos espaciais e temporais podendo até gerar formas cooperativas de ação responsiva⁵⁶.

Assistir televisão, nos dias de hoje, é um item frequente nas vidas das pessoas em geral e das crianças e pré-adolescentes. É consenso também que a televisão gera efeitos nos receptores mas, diferente do que se pensava em relação aos receptores passivos, hoje em dia entende-se que a interpretação do receptor sobre o programa televisivo é feita de acordo com o seu contexto sociocultural, ou seja, a partir de sua visão de mundo, das suas experiências, de seus valores, intercrucando com as influências da família, amigos, trabalho, escola etc.

Os programas televisivos de qualquer tipo têm caráter educativo. Influenciam a formação de valores e de comportamentos de gerações. Ainda que seja uma educação massificada, voltada para o individualismo, consumismo e hedonismo, aos moldes capitalistas.

1.1.2. Cultura Escolar

A palavra cultura tem origem latina e foi utilizada com o mesmo significado do latim nas línguas europeias para falar sobre cultivo de grãos ou animais. No século XVI, o conceito de cultura passou a ser considerado como cultivo mental. O uso independente desse termo como um substantivo apareceu primeiro na França e na Inglaterra e só no fim do século XVIII que foi incorporada ao alemão como "*cultur*" ("*kultur*"). No século XIX passou a ser usado na França e na Inglaterra como sinônimo de civilização, ou seja, processo de tornar-se culto ou civilizado. Na língua alemã esses termos eram opostos. *Zivilization* passou a ser usado negativamente e associado a um refinamento dos modos enquanto *Kultur*, passou a ser associado a produtos intelectuais, artísticos ou de expressão de criatividade. (THOMPSON, 2011)

No fim do século XVII e início do século XIX, o termo "história da cultura" foi usado pela primeira vez em um trabalho de Adelung (1732-1806)⁵⁷ e Herder (1744-

⁵⁶ Os fãs da banda RBD fizeram uma ação responsiva cooperativa em 2008: uma manifestação contra o fim da banda foi feita simultaneamente em 30 cidades do Brasil, incluindo Brasília, e outros países (CHAVES, 2008).

⁵⁷ Johann Christoph Adelung foi filólogo, bibliotecário, e lexicógrafo alemão.

1803)⁵⁸ ainda com a conotação positiva de enobrecimento das faculdades humanas. Esse conceito pode ser descrito como concepção clássica e, para Thompson (2011), certos aspectos dessa concepção ainda estão presentes na sociedade atual - valorizando um trabalho a outro, um valor a outro etc. E isso faz com que essa concepção seja limitada.

Thompson (2011) fez uma distinção entre dois usos básicos do conceito de cultura aos quais ele chamou de concepção descritiva e simbólica. A concepção descritiva é um conjunto inter-relacionado de crenças e costumes "que são adquiridos pelos indivíduos enquanto membros de uma sociedade particular e que podem ser estudados cientificamente" (THOMPSON, 2011, p. 171). Ou seja, existem pressupostos metodológicos e preocupações com análise, comparação e classificação dos elementos que compõe as culturas. Já a concepção simbólica nasceu com Geertz (1926-2006) e entende que o homem vive em meio a teias de significados que ele mesmo tece. Essas teias seriam a cultura e a análise da cultura, então, seria a pura interpretação desses significados. Dessa forma, ao somente compreender e interpretar, descarta-se a ideia de classificar ou analisar uma cultura.

A partir do conceito simbólico de Geertz (1926-2006)⁵⁹, Thompson (2011) desenvolve o conceito estrutural de cultura, considerando a análise da cultura como sendo o estudo das formas simbólicas e definindo cultura como "padrões de significados incorporados às formas simbólicas compartilhadas na interação social" (THOMPSON, 2011, p. 22). Para tanto, Thompson (2011) conceitua formas simbólicas por meio de cinco características: intencional, convencional, estrutural, referencial e contextual.

As formas simbólicas são intencionais pois são expressas de um sujeito para outro e isso pressupõe que haja uma produção ou construção de algo por alguém para alguém. O significado dessa forma simbólica não necessariamente é o mesmo que o produtor teve a intenção ao produzi-lo. Por envolver aplicações de regras e convenções de vários tipos, geralmente feitos em situações práticas e implícitas, as formas simbólicas são consideradas convencionais. A terceira característica conceituada por Thompson (2011) diz respeito ao aspecto estrutural, significando que existe um conjunto de elementos que podem ser analisados a partir de seus elementos sistêmicos. As formas simbólicas são também referenciais pois representam algo, referem-se a algo

⁵⁸ Johann Gottfried von Herder foi escritor, filósofo e teólogo alemão.

⁵⁹ Clifford James Geertz foi um antropólogo estadunidense considerado, por três décadas, o antropólogo mais influente nos Estados Unidos.

e dizem algo sobre alguma coisa. Por último, Thompson (2011) explica que a maneira com que as formas simbólicas são produzidas e recebidas estão ligadas ao contexto social que elas estão inseridas. No âmbito escolar, a cultura é expressa nos:

(...) ritos cotidianos, nos discursos interditos ou consagrados, nos gestos livres e consentidos e também nos comedidos e acanhados, mas, também, nos enfrentamentos e nas recusas, nos desmontes e desconstruções, específicas das estratégias e mecanismos de resistências da cultura dos dominados e subjugados culturalmente no cotidiano escolar; enfim, nos processos sutis de enfrentamento e contraposição, expressos de diversas formas (RODRIGUES, 2004, p. 99)

A cultura escolar também é determinada a partir do currículo – que não é somente o conjunto de conteúdos, métodos e objetivos escolares mas também é o conjunto de saberes e normas impostas verticalmente para dirigir as experiências e a visão de mundo dos sujeitos, bem como transmitir representações, narrativas e significados e organizar experiências cognitivas e afetivas para que determinadas identidades sejam produzidas e corporificadas na escola.

RIBEIRO (2004) explica que publicidade, *marketing* e meios de comunicação de massa são ferramentas utilizadas como mecanismos de representação das estruturas, construindo modelos de identidades e culturas escolares podendo gerar nos receptores a reflexão ou a reprodução da cultura escolar inculcada no que se refere a diversos aspectos como metodologia de ensino, classes sociais, busca de identidade, relações sociais e padrões de beleza e de gênero.

1.1.3. Ideologia

Existem diversas concepções de ideologias que foram construídas historicamente e concebidas por autores como Condillac (1715-1780)⁶⁰, baseado na metafísica, Destutt de Tracy (1754-1836)⁶¹ a entendia apenas como ciência das ideias.

⁶⁰ Étienne Bonnot de Condillac foi um filósofo francês que elaborou a doutrina do Sensualismo, no qual entende que todas as ideias provêm dos sentidos.

⁶¹ Antoine-Louis-Claude Destutt, o conde de Tracy, foi filósofo, político e soldado francês. Criou o termo *idéologie* em 1801, com o significado de ciência das ideias

Marx (1818-1883)⁶² a via como uma falsa consciência e Mannheim (1893-1947)⁶³ que a entende como uma visão de mundo (*Weltanschauung*).

A ideologia faz com que o pensamento dos grupos dominantes oculte a realidade devido a uma intensa ligação a certo interesse, porém, para Mannheim (1976) a concepção particular da ideologia, baseada no senso comum, é incompleta por acreditar que são disfarces mais ou menos conscientes da realidade, aplicado por indivíduos interessados em expressar posições, valores, opiniões e significados subjetivos, baseados apenas no nível psicológico além de ser valorativa e restrita. “A concepção particular de ideologia é, portanto, um fenômeno intermediário entre, num pólo, a simples mentira e, no outro, o erro, que é o resultado de um aparato conceptual destorcido e defeituoso.” (MANNHEIM, 1976, p. 87).

A concepção total da ideologia, desenvolvida por Mannheim (1976), explica que o pensamento humano tem raízes sociais assim como os conceitos que possuímos, nossos pontos de vista, ideias, normas, valores e “mesmo a moralidade e a ética são condicionados por certas situações definidas, e que conceitos fundamentais como dever, transgressão e pecado não existiram sempre, mas surgiram em correlação com situações sociais distintas.” (MANNHEIM, 1976, p. 107). Portanto, o estudo da ideologia chega, de forma não valorativa, à estrutura total da mente de um grupo social no qual as ideias são interpretadas à luz do contexto de quem o expressa e o sistema de pensamento é integrado sistematicamente no nível psicológico (nóos = inteligência, mente, e espírito).

As ideologias são as idéias situacionalmente transcendentais que jamais conseguem *de facto* a realização de seus conteúdos pretendidos. Embora se tornem com frequência motivos bem intencionados para a conduta subjetiva do indivíduo, seus significados, quando incorporados efetivamente à prática, são na maior parte dos casos, deformados. (MANNHEIM, 1976, p. 218).

Baseado no pensamento Mannheim (1976), Thompson (2011) propõe a concepção crítica de ideologia que tem por objetivo observar como as formas simbólicas⁶⁴ ligam-se a ações, discursos, imagens que são produzidas, recebidas e reconhecidas por sujeitos e formam relações de dominação. Dois tipos de valores são

⁶² Karl Heinrich Marx foi um intelectual e revolucionário alemão, que atuou como economista, filósofo, historiador, teórico político e jornalista. As teorias de Marx sobre a sociedade, a economia e a política afirmam que as sociedades humanas progredem por meio da luta de classes

⁶³ Karl Mannheim é um sociólogo nascido na Hungria. Seu livro mais importante é “Ideologia e Utopia” na qual afirma que o conhecimento é fruto da vida social e das influências que o indivíduo está sujeito.

⁶⁴ Termo utilizado por Thompson (2011) para referir-se a diversos fenômenos significativos como ações, gestos, rituais, manifestações verbais, textos, programas de televisão, obras de artes que são produtos feitos por alguém, para alguém, representando algo em algum contexto e que passa, normalmente, por um processo de valorização simbólica e econômica.

associados às formas simbólicas: o valor simbólico e o valor econômico. Essa valorização é passada de um produto para um receptor e esse processo é chamado de transmissão cultural de formas simbólicas. Para essa transmissão acontecer é preciso haver um distanciamento de espaço e tempo de sua criação para serem mais acessíveis.

O maior meio atual de transmissão cultural é o televisivo e, devido a fatores econômicos, políticos e tecnológicos, os meios de comunicação de massa, a cada dia, desenvolvem-se mais. Segundo Thompson (2011), é esse desenvolvimento que faz a sociedade moderna ser considerada moderna. A grande diferença colocada pelo autor sobre a transmissão de cultura feita pessoalmente ou pelos meios de comunicação de massa é que, na primeira maneira há uma conversação, ou seja, uma possível resposta do ouvinte que não existe na segunda maneira no qual ocorre uma separação entre o produtor e o receptor na transmissão feita pelos meios de comunicação de massa. Os meios técnicos mudaram a maneira como as pessoas produzem e recebem mensagens e parte de suas rotinas pessoais. Hoje pode-se vivenciar situações políticas e culturais sem compartilhar de um lugar físico e/ou geográfico comum.

Para Thompson (2011) os autores que tratam de ideologia o fazem sem se importar com a relação entre os meios de comunicação de massa e a ideologia, a entendem de maneira equivocada (usando uma visão pessimista dos meios de comunicação) ou periférica, ou seja, uma entre outras formas de penetrar a ideologia dominante enquanto ela deveria ser centralizada e tratada com mais afinco sobre suas questões principais. Para um fenômeno ser ideológico, ele deve ter ligação com o estabelecimento de relações de dominação por meio das formas simbólicas. Contudo, Thompson (2011) explica que:

Não é essencial que as formas simbólicas sejam errôneas e ilusórias para que elas sejam ideológicas. Elas podem ser errôneas e ilusórias. De fato, em alguns casos, a ideologia pode operar através do ocultamento e do mascaramento das relações sociais, através do obscurecimento ou da falsa interpretação das situações; mas essas são possibilidades contingentes, e não características necessárias da ideologia como tal. (THOMPSON, 2011, p. 76)

Entende-se por relações de dominação, as relações entre classes, entre sexos, grupos étnicos, indivíduos e o Estado, Estado e a Nação que se operam de cinco principais formas: legitimação, dissimulação/ocultamento, unificação, fragmentação e/ou reificação. Essas formas de operação da ideologia serão utilizadas na análise dos dados dessa pesquisa.

A legitimação é a relação de dominação sustentada pelo fato de ser digna de apoio, ou seja, legítimas. Essas relações podem ser expressas por meio da

racionalização, da universalização e da narrativização. A racionalização, no qual o produtor constrói um raciocínio a fim de defender ou justificar sua causa, seu pensamento, seu produto. A universalização é quando o acordo institucional de interesse de alguns indivíduos é apresentado como sendo de interesse de todos. A narrativização que é quando histórias são contadas com objetivos de tratar o presente como parte de uma tradição eterna e aceitável.

A dissimulação/ocultamento é a negação ou obscurecimento das relações de dominação existentes ou até a representação da mesma de maneira que desvie a atenção do processo existente. Essa forma de operação dá-se por meio de estratégias de deslocamento; eufemização e tropo. O deslocamento é quando um objeto ou pessoa é usada para se referir a outra passando, com isso, suas conotações positivas e negativas. A eufemização são ações, relações sociais ou instituições descritas com valoração positiva e o tropo é o uso de figuras de linguagem como sinédoque, metonímia ou metáfora para dissimular relações de dominação.

A unificação atua fazendo com que indivíduos interliguem-se simbolicamente mesmo que haja diferenças que os separem. As estratégias que fazem com que isso ocorra são a padronização e a simbolização da unidade. A padronização, que é adaptação das formas simbólicas a um referencial padrão para criar uma identidade, e a simbolização da unidade que é a construção de símbolos que criem uma identidade coletiva como bandeiras e hinos.

A fragmentação é a segmentação dos indivíduos e grupos que são desafiantes aos grupos dominantes ou dirigindo forças de oposição em direção a um alvo ameaçador. Atua por meio da diferenciação e do expurgo do outro. A diferenciação é quando é dada ênfase às diferenças e às características que os desunem para impedi-los de construir relações desafiantes e o expurgo do outro que é a construção de uma figura como inimiga, ou seja, retratada como mal, perigosa e que os indivíduos devem resistir ou expurgá-lo.

A reificação é a retratação de uma situação transitória como eterna por meio da naturalização, eternalização e da nomação/passivação. A naturalização que ocorre quando algo é criado social e historicamente e tratado como sendo resultado de algo natural. A eternalização é quando fenômenos sócio-históricos são colocados como permanentes e imutáveis. A nomação/passivação descrição de uma ação em alguma palavra que a caracteriza ou colocadas na voz passiva.

A ideologia, então, está interessada em identificar, a partir desses modos de operação, as relações de dominação inculcadas pelas formas simbólicas e, no caso desta pesquisa, pela novela *Rebelde*. É importante salientar como essa forma simbólica em específico pode trazer consequências para a vida escolar e pessoal dos sujeitos que as recebem visto que a novela revela relações de dominação a respeito da cultura escolar para receptores que, em geral, são jovens a pré-adolescentes.

A ideologia, então, identifica, a partir desses modos de operação, as relações de dominação inculcadas pelas formas simbólicas e, no caso desta pesquisa, pela novela *Rebelde* (2005-2006). Assim sendo, esta pesquisa diz respeito ao estudo de um produto dos meios de comunicação de massa que traz uma visão ideológica de uma cultura escolar determinada. É importante salientar como essa forma simbólica específica pode trazer consequências para a vida escolar e pessoal dos sujeitos que as recebem, visto que a novela revela relações de dominação a respeito da cultura escolar para receptores que, em geral, são jovens a pré-adolescentes em construção da sua subjetividade e podem ser facilmente influenciados por essa ideologia.

1.2. Metodologia

1.2.1. Método

O método da Hermenêutica de Profundidade, proposto por THOMPSON (2011), foi usado nessa pesquisa por meio da análise dos 215 capítulos da primeira temporada da novela *Rebelde*. Foi feita a interpretação da ideologia expressa na novela para entender quais componentes ideológicos foram utilizados para estabelecer e sustentar relações de dominação.

A Hermenêutica de Profundidade (HP) parte da tradição da Hermenêutica⁶⁵, porém considera que as formas simbólicas e a ideologia mereçam uma análise particular. O estudo das formas simbólicas é baseado na construção significativa e na contextualização social das formas simbólicas; a análise da ideologia tem o foco na inter-relação entre significado e poder, ou seja, procura entender como as formas simbólicas podem ser usadas para estabelecer e sustentar relações de poder.

Considerando que os meios de comunicação de massa são uma forma simbólica específica, que implica a ruptura entre produção e recepção devido ao fluxo de mão única e depende do grau de interesse, atenção, concentração e/ou outros fatores envolvidos no momento da recepção, é preciso distinguir aspectos específicos para a análise das formas simbólicas mediadas pelos meios de comunicação de massa.

Faz-se necessário então que a interpretação dos receptores seja contemplada na pesquisa. Esse é o ponto de partida da Hermenêutica de Profundidade, intitulada de Hermenêutica da Vida Quotidiana na qual é feito uma reconstrução interpretativa da vida cotidiana do receptor, denominada por Thompson (2011) de interpretação da *doxa*, por meio de entrevistas, observação participante e outros tipos de pesquisa etnográfica.

Negligenciar esses contextos da vida cotidiana, e as maneiras como as pessoas situadas dentro delas interpretam e compreendem as formas simbólicas que eles produzem e recebem, é desprezar uma condição hermenêutica fundamental da pesquisa sócio-histórica, especificamente, que o campo-objeto de nossa investigação é também um campo-sujeito em que as formas simbólicas são pré-interpretadas pelos sujeitos que constituem esse campo. (THOMPSON, 2011, p. 364)

⁶⁵ Teoria da interpretação criada no século XX por Schleiermacher (1768-1834) e Dilthey (1833-1911). Considera que o homem está lançado no mundo e sua existência é qualificada por certa pré-compreensão do mundo que está encarnada na linguagem que cada um dispõe. A hermenêutica (interpretação) é, portanto, “a “articulação da compreensão” que nos constitui como existentes.” (ABBAGNANO, 2007, p. 667)

Além de serem construções significativas e subjetivas, as formas simbólicas são também construções estruturadas e inseridas em contextos sociais e históricos. Para analisar essas questões, Thompson (2011) propõe que seja usado o referencial metodológico da Hermenêutica de Profundidade por meio de três fases descritas: análise sócio-histórica, análise formal ou discursiva e interpretação/reinterpretação. Para cada fase do enfoque da HP existem técnicas que podem ser utilizados de acordo com a especificidade de cada objeto.

A análise sócio-histórica está interessada em observar as condições sociais e históricas de produção, circulação e recepção das formas simbólicas, devendo-se descrever aspectos como as situações espaço temporais de produção e recepção, campos de interação⁶⁶, instituições sociais⁶⁷ e as estruturas sociais⁶⁸, devendo-se estar atento às relações de dominação que caracterizam as instituições sociais e os campos de interação bem como as formas nas quais essas relações são alimentadas e sustentadas pelas formas simbólicas.

A tarefa da primeira fase do enfoque da HP é reconstruir as condições e contextos sócio-históricos de produção, circulação e recepção das formas simbólicas, examinar as regras de convenções, as relações sociais e instituições, e a distribuição de poder, recursos e oportunidades em virtude das quais esses contextos constroem campos diferenciados e socialmente estruturados. (THOMPSON, 2011, p. 369)

Para o estudo dos meios de comunicação de massa em específico, nesta fase deve-se perceber as questões de produção e transmissão (examinar os padrões de posse e controle dentro das instituições dos meios de comunicação, as relações entre instituições e/ou outros enfoques interpretativos como audiência, interesses etc., a fim de ilustrar regras e pressupostos implícitos no processo de produção) bem como as questões de recepção e apropriação das mensagens para “elucidar como pessoas particulares, situadas em circunstâncias específicas, chegam a entender as mensagens e como as incorporam em suas vidas cotidianas” (THOMPSON, 2011, p. 394).

⁶⁶ Espaço de posições onde são determinadas as relações interpessoais, as oportunidades acessíveis aos sujeitos dependendo de sua posição, o emprego de recursos disponíveis bem como variedade de regras, convenções e esquemas. (THOMPSON, 2011)

⁶⁷ Situadas dentro dos campos de interação, elas são conjuntos de regras, recursos e relações desenvolvidas por meio do tempo. São exemplos de instituições sociais a família e a escola. (THOMPSON, 2011)

⁶⁸ Critérios, categorias e princípios definidos para analisar as diferenças duráveis e sistemáticas das instituições sociais e dos campos de interação. São exemplos a divisão entre homens e mulheres e a reprodução de classes. (THOMPSON, 2011)

A segunda fase da HP, denominada análise formal ou discursiva, está preocupada em estudar as características estruturais do objeto: suas regras, recursos, padrões, relações, organização etc. Nesta fase pode-se distinguir vários tipos de análise das características do discurso e deve-se desenvolver a conexão entre a análise dessas características e a interpretação da ideologia (que se opera por meio da legitimação, dissimulação, unificação, fragmentação e/ou reificação). Em estudos dos meios de comunicação de massa, deve-se estar atento à construção da mensagem comunicativa, ou seja, observar as justaposições de palavras e imagens, linguagem, temas frequentes, etc.

Os tipos de análise possíveis para estudar as características estruturais do objeto são: análise semiótica, análise discursiva, análise da conversação, análise da sintática, análise da estrutura narrativa e/ou análise argumentativa:

a) Semiótica:

Procura abstrair as condições sócio-históricas de produção e recepção das formas simbólicas para centrar na própria forma simbólica relacionando os elementos da forma simbólica com os sistemas e códigos a qual fazem parte.

b) Discursiva:

Observar a sintaxe prática, ou seja, o uso de expressões que constituem uma forma linguística ordenada, usada na comunicação do dia-a-dia e que muitas vezes não são gramaticais.

c) Conversação:

Análise das partes da interação linguística nas situações que elas ocorreram, prestando atenção na maneira como estão organizados e realçando algumas características sistemáticas ou estruturais (como a aplicação de regras e procedimentos)

d) Sintática:

Sintaxe do dia-a-dia. Como operam no discurso cotidiano. Por meio dos marcadores de modalidade, sistemas de pronomes que indicam relações de poder ou diferenças de gênero

e) Narrativa:

Procurar identificar os padrões, personagens ou papéis básicos que são comuns dentro de uma lenda, um programa de televisão ou uma novela.

f) Argumentativa:

Usado normalmente em discursos políticos, fazendo a reconstrução e explicitação dos padrões de interferência do discurso e rompendo o discurso em um conjunto de afirmativas, mapeando-as.

A terceira e última fase da HP é a interpretação/reinterpretação que é a explicitação da conexão entre o significado reproduzido pelas formas simbólicas e as relações de dominação que este significado ajuda a estabelecer e sustentar.

Thompson (2011) explica que a interpretação da ideologia é um processo de síntese criativa pois há uma construção ativa do sentido, gerando uma explicação do que é representado e sintetiza os resultados da análise sócio-histórica e da análise formal ou discursiva. Mostrando como o sentido das formas simbólicas estabelece e sustenta as relações de dominação. Thompson (2011) pontua também que fazer uma interpretação de ideologia é arriscado, pois não existe uma forma simbólica com um significado determinado. Oferecer uma interpretação é projetar um significado possível dentre vários significados possíveis.

Essa pesquisa foi desenvolvida a partir das três fases da HP. A primeira fase da HP, a análise sócio histórica, foi feita por meio da pesquisa documental em sítios eletrônicos, blogs, revistas e arquivos pessoais referentes à novela, disponibilizados por uma fã para que houvesse uma contextualização da novela. Na análise formal desta pesquisa, foi-se escolhido a análise narrativa dos 215 capítulos da primeira temporada da novela *Rebelde* (2005-2006) para analisar os elementos escolares e os padrões apresentados e relacioná-los com a teoria da cultura escolar. A última fase da HP, a interpretação e reinterpretção, também foi contemplada na pesquisa por intermédio da interpretação da ideologia subjacente à novela *Rebelde*.

1.2.2. Técnica

1.2.2.1. Pesquisa Documental

Essa técnica é caracterizada pela coleta indireta de dados e está restrita a documentos. Podem ser coletados fontes escritas ou não, primárias ou secundárias, contemporâneas ou retrospectivas. “(...) dados secundários, obtido de livros, revistas, jornais, publicações avulsas e teses, cuja autoria é conhecida, não se confundem com documentos, isto é, dados de fontes primárias.” (MARCONI & LAKATOS, 2012, p. 49).

Podem ser considerados fonte para essa técnica documentos de pesquisas estatísticas, fotografias, tradições orais, depoimentos, observação, arquivos particulares tais como diários, correspondências, atas, relatos, roupas e outras fontes que podem ser compiladas pelo autor (fontes primárias) ou transcritos de fontes primárias (secundárias). Deve-se tomar conhecimento “do risco que corre de suas fontes sem inexatas, distorcidas ou errôneas” (MARCONI & LAKATOS, 2012, p. 50) e providenciar formas de testar a validade das informações.

Foi utilizado nessa pesquisa a observação e análise dos 215 capítulos da novela *Rebelde* além da utilização de sítios eletrônicos, *blogs*, reportagens feitas nos anos em que a novela estava sendo reproduzida no canal SBT (em 2005 e 2006), *rankings* musicais bem como o arquivo pessoal cedido por uma fã da novela e da banda com fotos, cartas, livros e discos.

CAPÍTULO 2

A novela Rebelde

Este capítulo descreve a primeira temporada da novela *Rebelde*. Esta contém 215 capítulos e foi apresentada pela primeira vez no Brasil nos anos de 2005 e de 2006. A descrição, segundo a metodologia da Hermenêutica de Profundidade, aborda os seguintes aspectos: contextualização histórica; trama; estrutura física e funcionamento interno do colégio representado na novela; personagens; e o resumo dos 215 capítulos.

A fim de realizar esta descrição, a pesquisadora assistiu a todos os 215 capítulos da primeira temporada, de modo a cumprir a segunda fase da Hermenêutica de Profundidade (THOMPSON, 2009), a análise formal ou discursiva por meio da análise narrativa.

A primeira temporada da novela está disponível em: <<https://www.youtube.com/user/RebeldeNovelaMx>>.

2.1. A novela

Rebelde é a versão mexicana da novela *Rebelde Way* criada na Argentina por Cris Morena em 2002. Existem também versões indiana, chilena, portuguesa e brasileira da mesma novela. Pedro Damián foi o produtor da novela mexicana, exibida pela Televisa – a principal emissora do país. Com três temporadas, a novela mexicana foi exibida no México entre 2004 e 2006 e em mais de 30 países, tendo mais sucesso que a novela original. No Brasil, a novela foi exibida em 2005 e 2006 pela emissora Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e alcançou recordes de audiência com o público infanto-juvenil. Entre 2007 e 2011 foi transmitida pelo canal fechado Boomerang e atualmente (2013/2014) está sendo reprisada novamente pelo SBT.

O grupo musical que nasceu na novela com o nome RBD⁶⁹ ultrapassou os limites da ficção e se tornou um dos maiores fenômenos latinos da história. Bateu recorde de vendas de discos e ingressos de espetáculos no Brasil e no mundo, foi registrado no Guinness Book como a banda mais premiada do mundo em 2009, estiveram entre os 300 líderes mais influentes do México pela revista Líderes Mexicanos e tem o dia 4 de outubro considerado como o dia mundial da banda (SBT WORLD, 2009). A trilha sonora da novela é feita predominantemente com músicas do RBD.

⁶⁹ A sigla faz referência ao nome da novela, usando as suas consoantes: RBD

HOUCH (2006) explica que, para os produtores, uma das maiores contribuições da novela foi poder levar a língua espanhola para outros países, principalmente os norte-americanos. No Brasil, milhares de fãs da novela e da banda organizaram-se em fã-clubes para trocar experiências vividas com a novela e com a banda.

A novela passa-se na Cidade do México, onde foi produzida e narra a trajetória de seis personagens que estudam no quarto ano⁷⁰ do *Elite Way School* (EWS), um colégio interno. Eles se envolvem em relações familiares, de amizade, afeto, rivalidades etc, e mesmo com as diferenças e conflitos, descobrem que o desejo em formar uma banda era comum.

Cada episódio da novela tem cerca de quarenta minutos e é iniciado com uma frase narrada por uma das personagens, que indica o tema que será tratado ao longo do capítulo. Os temas tratados são: amor/paixão, autoconhecimento, família, amizade, juventude/amadurecimento, medo, vida, espiritualidade, sabedorias, sexo, traição/falsidade, sabedoria, aparência, colégio/professores, datas especiais, vingança e outros.

2.2. A trama

A novela passa-se em um colégio de ensino médio. O *Elite Way School* é um colégio particular destinado à elite econômica, entretanto, aceita alunos bolsistas, trazendo com isso o tema da desigualdade social para dentro das relações escolares.

O *Elite Way School* é um colégio interno no qual os alunos vivem durante todo o ano letivo e também nas férias escolares. Para os alunos que continuam internados no colégio durante as férias escolares existe o *Vacance Club*, que é o clube de verão do EWS.

O colégio é conhecido por seu método tradicional de ensino, no qual o professor ensina e os alunos aprendem, sem qualquer tipo de questionamento e em total obediência. É também famoso por sua rigidez disciplinar para com os alunos, adotando regras tais como: horário de entrada e de saída; proibição de saída do colégio sem autorização do responsável; proibição de entrada de alunos(as) na ala que serve de dormitório destinado a alunos(as) do sexo oposto; uso de uniforme com exceção das sextas feiras e finais de semana. Os castigos adotados para os(as) alunos(as) pegos em transgressão às regras são: executar trabalhos escolares extras; escrever frases diversas

⁷⁰ Referente ao primeiro ano do ensino médio no Brasil.

vezes; limpar o chão; ser preso(a) em um quarto chamado de quarto do castigo; e até mesmo a possibilidade de os(as) alunos(as) serem expulsos(as) do colégio.

A trama gira em torno de seis personagens principais, que são os(as) alunos(as) Mia, Miguel, Diego, Roberta, Lupita e Giovanni. Mia é uma aluna antiga, referência de moda do colégio, e busca transformar as alunas novatas do colégio em cópias dela mesma. É filha do empresário Franco Colucci, um famoso empresário da moda; Miguel entra no EWS como bolsista para vingar o assassinato de seu pai, que acredita ser Franco Colucci, o pai de Mia, mas acaba se apaixonando por ela, o que complica seus planos de vingança; Diego estuda no EWS há anos e é filho de um político corrupto que suborna e ameaça quem se mostrar contrário às suas atividades; Roberta foi obrigada a estudar no EWS pelo seu pai e, por isso, busca romper todas as regras do colégio a fim de ser expulsa, já que não gostou do colégio; Lupita vem de uma família humilde e conseguiu bolsa de estudos no EWS a fim de ter uma formação melhor para cursar medicina na faculdade; Giovanni é filho de uma família humilde que ficou rica e agora pode pagar um colégio melhor para o filho, mas ele sente vergonha de seus pais e busca no EWS um modo de ter amigos na alta sociedade.

As personagens principais da novela relacionam-se com seus pais e professores do EWS. Os principais pais são Franco, Bustamante e Alma e os professores principais são Pascoal e Henrique. Franco, o pai de Mia, é empresário do ramo da moda e mantém todos os luxos da filha acreditando que, assim, vai conseguir suprir a morte de sua esposa, a mãe de Mia. Bustamante, o pai de Diego, é um político da cidade que busca ter poder a qualquer custo e é capaz de subornar, ameaçar e até matar para conseguir o que quer; Alma, a mãe de Roberta, é uma cantora famosa do país que aceita colocar a filha em um internato para que ela não perca a guarda da filha já que é acusada pelo pai de Roberta de criá-la em um meio não apropriado; Pascoal é o diretor do colégio, apesar de sua insatisfação com o cargo. Ele aceita subornos e ameaças dos pais dos(as) alunos(as) em troca de benefícios e utiliza a metodologia tradicional de ensino no colégio. Henrique é um novo professor de ética do colégio que não aceita a metodologia tradicional utilizada pelos professores e busca ensinar por meio de uma educação problematizadora que promova a autonomia e liberdade dos alunos.

A novela principia apresentando as personagens principais e suas relações. Mia, Miguel, Diego, Roberta, Lupita, Giovanni e outros(as) alunos(as) do quarto ano iniciam o ano letivo do *Elite Way School* viajando para o *Vacance Club* e ali se

envolvem nas primeiras relações de amizade e amor. Mia e Celina apaixonam-se por Miguel; Diego e Mia discutem com Roberta e tornam-se inimigos; Lupita, Roberta e Josy tornam-se amigas; Lupita e Nico apaixonam-se; Nico, Miguel e Téo tornam-se amigos; Mia, Celina e Vick firmam amizade já existente nos anos anteriores; Diego e Tomás aceitam Giovanni em seu grupo de amigos.

A partir desses grupos formados, o ano letivo inicia-se e a trama desenvolve-se: Mia e Miguel nutrem um amor proibido; Roberta e Diego vivem uma relação de amor e ódio; Lupita, Miguel, Nico e Vick são ameaçados pela Seita, um grupo que busca expulsar os alunos bolsistas do colégio; Miguel acredita que Franco Colucci, o pai de Mia, matou seu pai e busca vingança por isso; Mia faz um projeto para transformar as alunas novatas em cópias dela mesma, no que se refere ao estilo de vestir; Josy quer descobrir quem paga a sua mensalidade no colégio, já que cresceu em um orfanato e acreditava ter entrado no EWS por meio de uma bolsa para esportistas; Professor Henrique afronta o método de ensino do colégio, o qual considera tradicional, e propõe uma educação questionadora, na qual busca trazer mais autonomia e liberdade aos(as) alunos(as). Mia quer descobrir a verdadeira história da morte de sua mãe. Celina deprime-se por estar acima do peso. Os alunos viajam para o Canadá; Joaquim envolve-se com Mia e Roberta ao mesmo tempo; Lupita e Nico lutam para manter o namoro proibido devido à religião de Nico, o judaísmo; Joaquim usa e vende comprimidos de drogas no colégio; Professor Henrique e os(as) alunos(as) do quarto ano tentam descobrir quem são os integrantes da Seita para acabar com o grupo.

Em meio a essa trama, Mia, Miguel, Diego, Roberta, Lupita e Giovanni juntam-se para formar um grupo musical, afrontando a imposição dos pais e professores de não criação de conjuntos musicais dentro do colégio. A banda RBD utiliza as consoantes do título da novela, *Rebelde*, e faz sucesso dentro e fora da novela.

Ao final do último capítulo, as conjunturas propostas na novela foram finalizadas: a Seita é combatida e os integrantes do grupo são expulsos do colégio. Miguel descobre que o verdadeiro culpado pela morte de seu pai é Carlo Colucci, o tio de Mia. Carlo é preso e Miguel pede perdão a Franco por tê-lo acusado. O professor Henrique consegue doutrinar alguns professores (Hilda, Renata, e Lulu) por meio do seu discurso problematizador e do seu modo de ensinar que busca a autonomia dos(as) alunos(as) e, por considerar que cumpriu seu papel no colégio, apesar de não concordar com o método de ensino proposto, decide trabalhar em outro colégio no próximo ano

letivo. Lupita e Nico casam-se aceitando a religião dos dois; Joaquim é expulso do colégio e enviado para uma clínica de reabilitação, após uma overdose de comprimidos.

Porém, com a proposta de continuar a trama da novela nas próximas temporadas, algumas relações mantêm-se pendentes ao final da mesma: as relações amorosas de Miguel e Mia e de Diego e Roberta não foram estabelecidas ao final da primeira temporada; Mia continua sendo referência de moda no colégio e seu projeto de transformar alunas novatas em ícones de moda continua; Josy não descobre quem é o seu tutor no colégio; os inspetores do colégio, apesar de serem diversas vezes denunciados por se excederem nos castigos para com os alunos, são mantidos com a mesma rigidez do início da novela; Mia não descobre a verdadeira história da morte de sua mãe; Celina inicia um quadro de bulimia ao final da trama que somente se desenvolverá na segunda temporada.

O último capítulo da primeira temporada termina com a despedida do professor Henrique do EWS para iniciar um projeto social com o patrocínio de Bustamante, a pedidos do filho Diego e com a apresentação da banda RBD no colégio, assumindo para todos os pais e professores o desejo de manter a banda. Além disso, após descobrir e responsabilizar o tio de Mia pela morte de seu pai, Miguel diz que irá voltar para a sua cidade natal, mas Mia tenta impedi-lo e pede que ele continue no EWS no próximo ano letivo.

2.3. O colégio representado na novela

O colégio *Elite Way School* tem prestígio internacional por atender alunos das mais altas classes sociais do México e, por causa da fama de não possuir conflitos internos, é considerado o colégio mais exclusivo do país.

2.3.1. A estrutura física do colégio

O colégio possui academia, sala de televisão, sala de jogos, campo de golfe, três piscinas, sala de hidromassagem, sala de leitura e laboratórios de química. Tudo no mais alto nível de modernidade. Os dormitórios, divididos em alas feminina e masculina, têm dois andares e abrigam três alunos do mesmo sexo em cada quarto.

Cada sala de aula tem cerca de 20 alunos divididos em grandes carteiras individuais com um computador para cada aluno (anexo 1) .

Imagem 1: O colégio *Elite Way School*



Fonte: <<http://imagineblbr.blogspot.com.br/2013/10/we-are-so-different-capitulo-1.html>>. Acesso em: 27/09/13.

2.3.2. Uniformes

Imagem 2: Uniforme vermelho



Fonte imagem 2: <<http://s2.sscdn.co/uploadfile/letras/fotos/d/e/8/2/de821fc42a19b19eb3efc6f41fc7b3de.jpg>>.

Acesso em: 27/09/13

Fonte imagem 3:

<http://2.bp.blogspot.com/_VQhF0Q0jyVY/TL3YCNyXEaI/AAAAAAAAAWI/pVeepfYY_PA/s400/15_rebelde575x350.jpg>. Acesso em: 27/09/13

Imagem 3: Uniforme preto



Existem dois modelos de uniformes principais: o uniforme usado com maior frequência pelos alunos tem um terno vermelho, gravata vermelha e camisas sociais brancas para ambos os sexos; minissaia *jeans* para as meninas e calça *jeans* para os meninos. O outro uniforme tem o terno preto, gravata vermelha e camisa social azul claro para ambos, minissaia preta para as meninas e calça social preta para os meninos. Os sapatos também fazem parte do uniforme: botas de couro preto com salto alto e cano longo para as meninas e sapato casual vermelho para os meninos. Nas sextas-feiras, o uniforme é dispensado e cada aluno pode usar qualquer tipo de roupa.

O uniforme para atividades físicas (anexo 2) também possui diferentes modelos. Existe um uniforme possível para ambos os sexos com calça e casaco de moletom amarelo com preto e camiseta pólo branca. Porém as meninas têm uma segunda opção: minissaia branca com a camiseta pólo branca. Para o ensaio do grupo de dança, as meninas usam minissaia e mini blusa (top) preta (anexo 2).

Com exceção dos funcionários da lanchonete, os profissionais do colégio não têm uniforme específico. O diretor e alguns professores são representados de forma tradicional, usam terno e gravata; a secretária do diretor usa conjuntos de minissaia e terno; a professora de dança usa minissaias e mini blusas; o coordenador pedagógico, por ser representado de maneira mais informal e mais íntimo dos alunos, usa roupas casuais como calças *jeans* e camisetas.

2.3.3. As regras e a cultura do colégio

Por possuir um regimento interno específico, o EWS fez um acordo com o governo em troca de uma porcentagem de bolsas de estudos que devem ser concedidas todos os anos a alunos de baixa renda. Mas, além da prova de admissão, a permanência dos bolsistas no colégio é uma tarefa difícil, pois um grupo de estudantes que se intitulam “*A Seita*” busca, anonimamente, manter a elite do colégio fazendo com que nenhum bolsista continue no colégio. Por falta de provas, a direção do colégio ignora a atuação desse grupo.

Os alunos estudam pela manhã e devem entrar em sala cinco minutos antes da chegada do professor. A função de fiscalização, entre outras, é feita por um inspetor. Com várias formalidades, os alunos devem-se levantar na entrada e saída do diretor, que deve ser chamado de “senhor”. A aula de educação física é dividida entre os alunos do

mesmo sexo. No turno da tarde, os alunos dedicam-se às diferentes atividades esportivas e artísticas oferecidas pelo colégio como pólo-aquático, violino, dança. Aos finais de semana, nas férias ou em feriados de final de ano, existe a opção de ir para casa ou ficar no colégio, pois o colégio funciona 365 dias por ano (diretor do colégio, capítulo 61). Caso fiquem no colégio durante as férias, os alunos irão ao Vacance Clube: o clube de verão do colégio. No recesso de final de ano, os alunos que permanecerem no colégio irão ter aulas optativas de reforço e atualização, bem como participarão da festa de natal.

Para saírem do colégio a fim de visitarem suas famílias, irem ao médico ou por qualquer outro motivo, os alunos precisam de autorização diária e específica dos pais ou tutores. Essa rigidez gera várias fugas e falsificações por parte dos alunos, que se sentem presos.

A maior missão do EWS é “transmitir disciplina, excelência acadêmica e respeito aos alunos” (Alicia, capítulo 1). Sua especialidade é “corrigir os espíritos rebeldes” (diretor, capítulo 18) e a preservação moral dos alunos e do colégio. O colégio é contra manifestações artísticas pois considera não ser atitude de pessoas “decentes” (diretor, capítulo 71). Não admite protestos, manifestações nem mobilizações por parte dos alunos (diretor, capítulo 29), tampouco admite alunos homossexuais (diretor, capítulo 52).

Cada capítulo da novela inicia-se com uma frase dita por uma personagem indicando um tema que será tratado ao longo do capítulo. A pesquisa identificou os seguintes temas de acordo com as 216⁷¹ frases analisadas⁷²: amor/paixão (22,3%), autoconhecimento (13,9%), família (11,6%), amizade (8,8%), juventude/amadurecimento (7%), medo (5%), vida (3,8%), espiritualidade (3,3%), sabedorias (3,3%), sexo (2,8%), traição/falsidade (2,8%), sabedoria (2,8%), aparência (1,8%), colégio/professores (1,8%), datas especiais (1,5%), vingança (1,4%) e outros (6,1%). Os percentuais expressos entre parênteses representam os valores relativos de cada tema.

⁷¹ O capítulo 215 possui duas frases: uma ao início e outra ao final do capítulo.

⁷² Frases transcritas no anexo 3.

2.4. As personagens

A novela gira em torno de seis personagens principais: os alunos Mia, Miguel, Diego, Roberta, Lupita e Giovanni além dos outros estudantes do quarto ano do *Elite Way School*, seus pais ou tutores, professores e funcionários do colégio.

A descrição das personagens foi dividida em três categorias: alunos (em ordem alfabética a partir das personagens principais, coadjuvantes e figurantes), docentes e profissionais do colégio, pais e outros (em ordem alfabética).

2.4.1. Os alunos

a) Personagens principais

Diego Bustamante (17 anos): filho de León Bustamante, um político famoso, rico e autoritário, é reprimido por seu pai sempre que tem algum comportamento inadequado mas, ao mesmo tempo, é protegido de todas as formas possíveis. É popular e desejado pelas garotas do EWS, onde estuda há anos. Vive uma relação de amor e ódio com Roberta durante a trama. Seu melhor amigo é Tomás e juntos eles desrespeitam várias regras do colégio.

Mia Colucci (17 anos): é popular e desejada pelos garotos do EWS, onde estuda há bastante tempo. Cresceu em meio luxuoso, pois é filha de um rico empresário da moda, Franco Colucci. Tenta chamar atenção do pai de várias formas uma vez que este vive ocupado com os negócios. Sente muita falta da presença materna - sua mãe morreu quando ainda era um bebê e seu pai não fala sobre esse assunto, nem mantém fotos da mãe. No início do ano, apaixonou-se por Miguel que preferiu Celina; o que fez com que Mia escondesse sua paixão. Por ser uma referência de moda no colégio, costuma fazer das novatas um “projeto” de moda no qual transforma as garotas em cópias dela mesma. Desde o início do ano criou uma rivalidade com Roberta. Seu lema é: “como é difícil ser eu”.

Miguel Arango (19 anos): é o mais velho da turma pois já concluiu o ensino médio. Busca vingança pela morte de seu pai e acredita que o responsável é Franco Colucci; por isso, mudou-se de Monterrey para a Cidade do México a sua procura e ganhou bolsa para estudar no EWS. Apesar das dificuldades para se matricular por não possuir nenhum responsável, conseguiu ingressar - graças a ajuda de Maíra, tia de Lupita, que assumiu a sua tutoria. Miguel e Lupita criaram um vínculo forte e amigável.

Roberta Pardo (17 anos): tem temperamento forte, sente-se mais madura que os outros, é agressiva, teimosa e esconde sua sensibilidade e seu coração bom. Foi obrigada a estudar no EWS porque seu pai, Antônio Pardo, acha que a educação que sua mãe lhe dava não era adequada. Inicialmente, ela tentou forjar algumas ilegalidades no colégio para que fosse propositalmente expulsa pois considera que seu pai (por não ter participado de sua criação) não deve intrometer-se em sua vida. Ao perceber que sua expulsão prejudicaria judicialmente sua mãe, aceitou o colégio e fez amizade com Lupita e Josy - suas colegas de quarto. Tem certo complexo em relação a beleza de sua mãe pois se sente inferior a ela. Roberta vive entrando em confusões com Mia, Diego e com o diretor do colégio, que apelidou de Hitler.

Giovanni Mendez (18 anos): Seu nome verdadeiro é João. É filho de uma humilde família de açougueiros que ficou rica. Ele entrou no EWS porque sua mãe sonha com um futuro melhor para seu filho, mas ele sente vergonha de seus pais e de seu passado – que é omitido no colégio. Extremamente preocupado com sua aparência, ele busca uma namorada que seja da alta sociedade.

Guadalupe (Lupita) Fernandez (17 anos): de família pobre e trabalhadora, Lupita sonha em ser médica para tratar de pessoas com Síndrome de Down⁷³ como a sua irmã, Dulce. Foi criada por sua tia, Maíra, pois sua mãe nunca teve condições financeiras para isso. Estudiosa, Lupita lutou para conseguir uma bolsa para estudar no EWS. Inocente, tende a ver somente o lado romântico das situações. Não aceitou as divisões entre os grupos que foram formados no início do ano e, apesar de estar no quarto de Roberta e Josy, fez amizade com todos. Mas, sente-se diferente dos outros alunos do colégio e vive em conflito com isso.

b) Personagens Coadjuvantes

Celina (17 anos): tem autoestima baixa por causa de seu excesso de peso e sofre com os preconceitos e as discriminações feitas por sua própria mãe. Adora dançar mas não o faz por vergonha. É um projeto de Mia – que a recebeu simpaticamente no colégio e tenta ajudá-la a emagrecer. Muito ciumenta com seus amigos e com Miguel, seu namorado no início da trama.

Joaquim Mascaró (17 anos): famoso campeão de atletismo, filho de um importante banqueiro que não é presente em sua criação - que ficou na responsabilidade de seu tio, Lorenço, amigo do diretor do EWS, Pascoal. Entra no colégio durante o ano letivo para ocupar a vaga de Vick.

⁷³ Alteração genética que se apresenta por meio de um achatamento do crânio e dos ossos nasais, encurtamento das falanges, alterações nos dedos das mãos e dos pés e retardo mental de moderado a intenso. (FERREIRA, 2009)

Josyane (Josy) Luján (17 anos): órfã, foi criada em um orfanato e acredita que ganhou uma bolsa para atletas no EWS para participar do campeonato colegial de Taekwondo⁸ mas descobre que não existe campeonato de lutas no colégio, tampouco possui bolsa, pois possui um tutor anônimo. Seu objetivo então, é descobrir quem é seu tutor. Não se corrompe com as futilidades encontradas no colégio e alia-se à Roberta já que têm temperamento parecido.

Nicolas (Nico) Rubo (17 anos): bolsista do EWS, divide o quarto com Miguel e Téó. É judeu e tem um casamento arranjado pela sua família. Luta para poder viver plenamente seu romance com Lupita, por quem se apaixona no início da trama.

Pilar Gandía (17 anos): filha do diretor do EWS, mas não gosta desse fardo, pois por isso, sempre foi invisível para os alunos e nunca encaixou-se em nenhum grupo. Observa de fora todas as confusões que acontecem e sabe de tudo e todos. Criou anonimamente um jornal chamado *Gazeta de Fofocas*, que causa muita discórdia e confusão no colégio.

Téodoro (Téo) Ruiz Palácios (17 anos): extremamente tímido, guarda um segredo sobre a morte de seu irmão, Inácio, antigo aluno do colégio. É aluno antigo do EWS, é alvo de brincadeiras que o deixam constrangido. Divide o quarto com Miguel e vê nele uma oportunidade de fazer um amigo. Sofre por não ter o amor de sua mãe, que sempre preferiu seu irmão.

Tomás Goicoléa (17 anos): tem uma família tradicional e rica, é o filho mais novo e seus dois irmãos já estudaram no EWS. Só pensa em se divertir a qualquer custo. Seu melhor amigo é Diego.

Victoria (Vick) Paz (17 anos): é a bolsista que estuda há mais tempo no EWS pois aliou-se ao grupo das populares comandado por Mia por querer ser uma delas e por medo de ser alvo da *Seita*. É colega de quarto de Mia e Celina, mas passa por cima das amigas (e de qualquer outra coisa) quando quer algo. Não gosta de sua mãe e de seu irmão, Augusto e gostaria de morar com seu pai, que não lhe dá muita atenção e não aceita os limites que lhe são colocados. Tem vários namorados durante a trama e busca chegar aos 300 namorados.

c) Personagens Figurantes

Iker: aluno do quarto ano que passa a trama tentando ver as roupas íntimas de colegas e professoras.

Jack: aluno do quarto ano que, junto com Iker, passa a trama tentando ver as roupas íntimas de colegas e professoras.

Julieta: aluna do quinto ano, tem um romance com Miguel.

Raquel: aluna do quarto ano, amiga de Mia.

Rodrigo: aluno do quarto ano, antigo namorado de Julieta, coordenador da *Seita*.

2.4.2. Os docentes

Carlos - professor de economia: representado como autoritário, busca ser o coordenador pedagógico do colégio, cargo que é ocupado pelo professor Henrique e, por isso, tenta prejudicá-lo profissionalmente.

Glaucia Gandía – professora de inglês: esposa do diretor e mãe de Pilar. Não gosta de estar no EWS mas o faz pelo seu marido. A partir dos conselhos de Henrique, decide lutar pelos seus sonhos e torna-se professora de inglês do EWS.

Henrique Mandariaga - professor de filosofia/ética e coordenador pedagógico: Ex-aluno do colégio, fez mestrado no exterior, define-se como idealista pois quer mudar o país. Não aceita todas as ordens recebidas pelo diretor e defende os alunos mesmo quando isso vai contra alguma regra do colégio. Assume o papel de conselheiro dos alunos, entende que a função de um professor é fazer com que os alunos lutem por seus sonhos e acredita que os alunos do EWS precisam de um professor que os entenda e os ajude a pensar.

Hilário – professor de música: antigo professor de música que retorna à sua função devido a sua história de amor com Hilda.

Hilda Costa - professora de história. Idosa, representada como autoritária ao extremo, obriga os alunos a manterem-se em absoluto silêncio e braços cruzados durante as aulas.

Lulu – professora de dança: antiga aluna, usa roupas curtas que fazem os alunos delirarem. Busca no EWS uma chance de ganhar campeonatos de dança com os grupos formados lá.

Pascoal Gandía – diretor: Não é feliz com a sua função e remuneração, acredita que muitas coisas no colégio não serão mudadas e, por isso, submete-se a subornos e ameaças de alguns pais. É autoritário com alunos e professores. Nutre uma antiga paixão por Alma Rey e por ela, faz alguns favores. É pai de Pilar.

2.4.3. Os funcionários do colégio

Alícia - secretária do diretor: Apesar de não sentir-se satisfeita com seu emprego, trata os alunos com atenção e cumpre todas as regras do rígido regimento do colégio e do diretor. Busca encontrar um amor e tem fetiches com várias personagens durante a trama.

Catarina (Cata) - garçonete do colégio: costuma ouvir as conversas dos alunos e está sempre informada sobre as fofocas do colégio.

Estevão - inspetor: antigo aluno, é rígido, submete-se a todas as regras do diretor e do colégio.

Gastão - inspetor: antigo aluno do colégio, substituiu Estevão em sua função de inspetor.

2.4.4. Os pais

Antônio Pardo: pai de Roberta, nunca participou de sua criação mas sente-se no dever de dar-lhe uma boa educação e, por isso, a matricula no EWS.

Alma Rey: famosa cantora e atriz, é mãe de Roberta e faz tudo por ela. Não consegue entender o comportamento agressivo da filha. Descontraída, faz amizade com várias alunas do EWS, causando ciúmes na filha.

Arango: pai de Miguel, morreu há pouco tempo causando um sentimento de vingança ao filho. Sua morte carrega um segredo.

Cosme: pai de Giovanni, dono de um açougue que rendeu muito dinheiro para sua família, que tem origem bastante humilde.

Franco Colucci: formal e profissional, o pai de Mia é herdeiro de um empório da moda, junto com seu irmão. Depois que ficou viúvo, nunca mais relacionou-se com outra mulher. Está sempre ocupado com o trabalho, não tem muito tempo para a filha e, por isso, financia todos os seus luxos.

Helena: mãe de Miguel, guarda um grande segredo sobre a morte do marido.

Joel: pai de Nico, judeu, desempregado, é sustentado por um amigo, Jacó, pai de Karen e, por isso, quer que Nico case-se com ela.

León Bustamante: pai de Diego, é um senhor acostumado ao poder. Político corrupto, fumante, faz de tudo para continuar no domínio, é extremamente rigoroso e inflexível com o filho. É casado com uma Mabel, mãe de Diego.

Lorenço: tio e tutor de Joaquim, corrupto, quer fazer um esquema de lavagem de dinheiro usando o espaço do colégio. Pascoal o apoia.

Luiza: mãe de Giovanni, humilde senhora que mesmo após ficar rica, não abandonou suas origens, o que causa constrangimento ao filho. No passado foi empregada doméstica de Nora, o que envergonha o filho.

Mabel: jovem, bonita e extravagante, subordinada esposa de León e mãe de Diego (ou Dieguinho, como ela prefere chamá-lo). Sente-se infeliz com o casamento mas o mantém por ameaças de Bustamante.

Maíra Fernandez: tia de Lupita, a criou durante toda sua vida. Insiste para que a sobrinha mantenha-se no EWS para que seja bem sucedida profissionalmente. Era cabelereira, mas decide comprar a lanchonete do EWS para estar mais perto da sobrinha.

Marina: mãe de Mia, morreu quando Mia ainda era um bebê, mas sua morte é rodeada de mistérios pois Franco evita falar sobre o acontecimento tampouco mantém fotos ou lembranças de sua esposa.

Nora: mãe de Tomás.

Rosa: mãe de Lupita, é contra a escolha da filha em estudar no EWS pois acredita que ela deveria ajuda-la na criação de Dulce, sua filha com Síndrome de Down, que segundo ela, não deve sair de casa nem ter contato com o mundo.

Yuli: mãe de Nico, judia, quer que Nico encontre uma esposa da mesma religião.

2.4.5. Outros

Abraão: primo de Karen, que se aproxima de Lupita para afastá-la de Nico, a pedidos de sua prima.

Aldo: irmão de Joaquim, antigo aluno do colégio e amigo de Inácio da época em que estudavam no EWS.

Angelita: mulher contratada por Estevão para fingir ser sua tia quando Mia e Miguel o investigam.

Augusto: irmão de Vick; tem um romance com Celina.

Carlo Colucci: irmão de Franco, tenta ganhar dinheiro caloteando empresas. Esteve morando fora do país mas retoma ao México para visitar a família.

Débora: mulher contratada por Roberta para fingir ser bruxa e assustar Diego, Giovanni e Tomás.

Dulce: irmã de Lupita que possui a Síndrome de Down.

Fagundes: músico, amigo de Diego, com quem Roberta tem um romance.

Guilherme Garatti: homem contratado por Gastão para fingir ser o tutor de Josy.

Inácio: irmão de Téo, antigo aluno do colégio, morreu em um acidente à cavalo. Téo culpa-se por este fato.

Jacó: pai de Karen, sustenta a família de Nico em troca do casamento entre Nico e Karen.

Karen: antiga amorada de Nico que morou três anos em Israel e volta para casarem-se, como querem seus pais e ela.

Luz-Viviana: irmã de Valéria, modelo, tem um romance com Miguel.

Marcelino: tornou-se morador de rua depois que seu irmão (e único responsável), Urso, foi preso. Roberta o esconde no EWS por alguns capítulos, enquanto investiga a prisão de Urso.

Mendiola: acionista majoritário colégio, utiliza dos seus valores e interesses pessoais para reger o colégio .

Mr. Morrison: representante da Universidade de Manchester. Visita o EWS pois pretende assinar um convênio com o colégio.

Paola: amante de Bustamante, tem um romance com Diego em alguns capítulos.

Pedro: mordomo da família Colucci, sente enorme carinho por Mia, que o chama de Peter.

Pêpa: assistente e amiga de Alma Rey.

Ricardo Cisniega: preso perigoso, tem uma ligação não identificada com Gastão.

Rubens: representante da comissão do colégio enviado para avaliar Henrique.

Simon: competidor de corridas de carros ilegais, é contratado pelo EWS como fotógrafo e tem um romance com Roberta.

Urso: irmão de Marcelino, rouba lojas para sobreviver. No início da trama, Bustamante utiliza deste fato para prendê-lo como vingança pelo filho.

Valéria: antiga namorada de Franco Colucci, que foi abandonada por ele no altar, para viver com Marina. Volta de uma longa estadia fora do país para trabalhar como advogada e os dois reatam o namoro.

2.5. Capítulos

Capítulo Zero: Exibido somente no México, em espanhol. Este capítulo mostra todas as dependências do colégio, explica seu funcionamento e descreve detalhadamente todas as características dos alunos, seus conflitos pessoais e suas relações na trama.

Capítulo 1: Apresentação das personagens. Mia tira a roupa durante a apresentação de dança do final de ano quando vê que seu pai, Franco, não foi assisti-la. Miguel, Lupita e Nico são aprovados na seleção de bolsa. Roberta faz um ensaio fotográfico sensual com sua mãe, Alma; seu pai a obriga a estudar no *Elite Way School*. Diego foge do colégio, bate o carro da mãe de Tomás e é obrigado a fazer trabalho comunitário nas férias como castigo. Mia apaixonou-se por Miguel a primeira vista; Celina também. Celina diz que Mia a ajudou a ser reconhecida no colégio Mia convida Roberta para participar de seu projeto, onde ela irá ajudá-la a vestir-se melhor mas ela recusa-se.

Capítulo 2: Há boatos que Mia e Diego estão namorando. Vick diz para Diego que Mia é virgem, os dois beijam-se e são pegos pela secretária do colégio, Alícia, seminus dentro do armário. Roberta vê tudo e conta para Mia, que desconfia de Vick. No trabalho comunitário, Diego discute com Urso, irmão de Marcelino, um garoto de rua. Roberta chega ao EWS e discute com Mia, que tenta fazer dela seu novo projeto.

Capítulo 3: A turma do quarto ano viaja para o *Vacance Clube*, o clube de verão do colégio. Diego fica embriagado e Mia o beija para que ninguém perceba o estado do amigo. Pilar vê tudo e, no dia seguinte, a *Gazeta de Fofocas*, um jornal anônimo, é divulgada informando o que aconteceu na noite anterior. Roberta é a principal suspeita da autoria.

Capítulo 4: Roberta envolve-se com um professor de educação física do *Vacance Clube*. Outra *Gazeta de Fofocas* é publicada falando sobre o amor platônico de Celina por Miguel. Bustamante manda prender Urso. Franco e Alma vão visitar suas filhas e um clima de amor e ódio é instaurado depois que Franco quase atropela Alma.

Capítulo 5: Todos descobrem o romance de Roberta com o professor e ela teme ser expulsa. Miguel resolve namorar com Celina e os dois assumem o namoro. Para tentar esconder sua

paixão, Mia inventa implicâncias com Miguel. Celina diz que tem vergonha de usar biquíni pois irão rir dela, mas Miguel a convence de ir nadar com todos. Miguel encontra Franco e finge ser seu fã. A pedido de Alma, Roberta ganha uma chance de manter-se no EWS. Miguel pede que Celina lhe dê um cartão de Franco e Nico desconfia de Miguel. Mia presenteia Lupita com suas roupas e diz que a ajudará a se vestir melhor.

Capítulo 6: Em um passeio de barco, Diego causa um acidente no qual Roberta afoga-se. Tomás conta para Bustamante que seu filho compôs uma música e essa informação é recebida negativamente por ele que afirma não querer seu filho compondo músicas. Roberta vingava-se de Diego e joga seu violão no mar.

Capítulo 7: Diego ameaça Roberta e diz que se alguma *Gazeta de Fofocas* for publicada informando o que aconteceu, ele irá matá-la. Na manhã seguinte, o jornal é publicado e Roberta forja uma doença e foge do clube. Nico vê o cartão de Franco que Miguel deixou cair e o coloca contra a parede. Miguel conta sobre sua vingança a Nico.

Capítulo 8: Na véspera de começar as aulas, já no colégio, Diego coloca sua carteira no armário de Roberta e a acusa de roubo. Roberta é expulsa do colégio. Tomás e Diego pedem que Giovanni compre uma garrafa de *vodka* para comemorar, mas ele percebe que está sendo usado. Pilar o alerta e diz que pode ajudá-lo a sobreviver no EWS pois sabe quem é o autor da *Gazeta de Fofocas* e entende como é o funcionamento social do colégio.

Capítulo 9: Vick ouve Diego fazendo um brinde à Roberta e, com ciúmes, denuncia sua festa para o diretor, Pascoal, que vê Diego alcoolizado. Seu pai, Bustamante, é chamado para conversar sobre seu comportamento e Diego é humilhado publicamente por ele. Mas, para que Diego não seja expulso, ele suborna o diretor com um carro. Em troca de informações sobre sua mãe, Roberta pede um jornalista para investigar a prisão de Urso. Lupita conversa com Miguel e Celina sente ciúmes. Mia faz sua feira americana na qual ela presenteia as alunas de seu projeto com suas roupas.

Capítulo 10: Miguel forja uma entrevista com Franco, inventando ser para um trabalho do colégio. Lupita prova que Roberta não roubou a carteira de Diego e ela é reintegrada no colégio. Roberta vê o diretor recebendo o carro dos seguranças de Bustamante. Pilar diz a Giovanni que a *Gazeta de Fofocas* é feita para “cuidar” dos alunos populares, assim como a *Seita* “cuida” dos bolsistas. Roberta inventa para o jornalista que Alma está saindo com Franco.

Capítulo 11: Celina pede que Lupita afaste-se de Miguel. Roberta conta para Giovanni sobre o carro que o diretor ganhou de Bustamante e ele faz uma carta anônima sobre isso e entrega a

Pilar que decepçiona-se com o pai. Miguel não aceita ciúmes de Celina. Roberta quebra o som de Mia e a guerra entre as duas está declarada.

Capítulo 12: Franco é acusado de assediar Alma no jornal e os dois brigam. Pilar investiga seu pai e descobre sua corrupção. Tomás recebe cartas de amor anônimas enquanto a *Gazeta de Fofocas* é publicada contando que Miguel paquera Lupita e Mia. Giovanni descobre que a própria Pilar é a autora da *Gazeta de Fofocas*. Roberta confirma a informação sobre a prisão de Urso mandada por Bustamante. Os pais de Diego viajam e ele decide fazer uma festa.

Capítulo 13: Giovanni conta a Tomás que a autora das cartas de amor é Pilar e ele a chama para uma festa na casa de Diego. Roberta faz o teste para o grupo de dança e Mia, que é a diretora do grupo, a reprova. Diego não convida Vick para sua festa. Mia sonha que Miguel a beija. A mãe de Celina vai até o colégio e diz não acreditar em seu namoro devido ao seu excesso de peso, mas Miguel confirma o namoro. Roberta diz para sua mãe que inventou a notícia do assédio.

Capítulo 14: Miguel passa o final de semana na casa de Celina. O jornalista pede que Roberta cuide de Marcelino, mas Roberta o perde. Pilar beija Tomás na festa de Diego mas nega que seja a autora das cartas de amor e vai embora. Vick flagra Diego com outra mulher na festa. Tomás recebe outra carta de amor que diz para encontrá-lo no porão. Marcelino vai até o EWS. Vick encontra Tomás no porão e eles beijam-se.

Capítulo 15: O que aconteceu entre Vick e Tomás tornou-se um segredo dos dois. Miguel diz que o ciúme de Celina o sufoca. Roberta esconde Marcelino em um velho automóvel do tipo utilitário estacionado nos arredores do colégio, com ajuda de Lupita e Josy. Franco descobre que a entrevista de Miguel não era para um trabalho do colégio e ele explica que seu maior sonho é trabalhar com Franco. Celina diz que Roberta não tem o tipo físico necessário para entrar no grupo de dança e, por vingança, Roberta atrapalha o ensaio do grupo. Josy descobre que tem um tutor.

Capítulo 16: Diego descobre que Roberta esconde Marcelino. Giovanni revista o quarto de Mia para saber informações sobre ela e assim, poder conquistá-la pois ela é da elite do colégio. Pilar publica a *Gazeta de Fofocas* informando o encontro de Tomás com alguém no porão; Tomás finge que é Pilar para Diego não descobrir sobre Vick. Lupita escolhe ficar no grupo de dança de Mia. A *Seita* tem a sua primeira reunião do ano na qual, mascarados⁷⁴, fazem pacto de sangue em um ritual de iniciação e indicam Miguel como primeiro alvo. Miguel e Mia beijam-se durante uma briga.

⁷⁴ A *Seita* sempre se reúne desta forma, não mostrando para o espectador quem faz parte do grupo.

Capítulo 17: Vick usa Lupita para saber informações de Roberta e Lupita chora ao descobrir que foi usada. Giovanni convida Mia para jantar. Bustamante vai até o colégio e Diego pede que ele ouça a redação de Roberta que, em forma de metáfora, denuncia a prisão de Urso e o suborno de Bustamante. Fumando, Bustamante aplaude a redação mas, depois, ameaça Roberta de ser expulsa do colégio.

Capítulo 18: O material de Miguel é destruído e uma carta da *Seita* é encontrada. O diretor diz que não há como descobrir quem é o delinquente. Franco convida Miguel para trabalhar com ele. Diego conta para seu pai sobre Marcelino e Bustamante coloca cães farejadores no colégio para encontrá-lo. Josy é atacada por um dos cachorros e Pascoal assume a responsabilidade de encontrar Marcelino. Lupita sente-se triste com o colégio e vai passar uns dias em sua casa. Vick e Tomás encontram-se novamente no porão.

Capítulo 19: Mia vai até a casa de Lupita procura-la apesar de achar o local onde mora feio e encontra Roberta. Lupita pede que as duas parem de brigar por futilidades e lhes apresenta sua irmã, Dulce. As duas se sensibilizam e convencem Lupita a voltar para o colégio. Miguel cai na armadilha da *Seita*, que o encurrala no porão e cantam "bolsistas não devem ficar aqui, a *Seita* manda aqui, todos devem temer a *Seita*", e ameaçam afogá-lo em um balde de água enquanto ele não aceita sair do colégio. Miguel promete ir embora na mesma semana.

Capítulo 20: Marcelino rouba o arquivo de Josy, mas seu tutor não é informado. Roberta organiza uma fuga coletiva para todos irem a uma festa. Celina tem uma crise de autoestima e não quer ir, Mia a consola e todos (menos Téo) os alunos do quarto ano burlam a segurança do colégio e vão à festa, enquanto o diretor e Estevão tentam descobrir o que aconteceu. Mia diz que Vick foi seu melhor projeto. Diego beija Roberta na festa. Celina chora por Roberta ter se chamado de "vaca gorda".

Capítulo 21: Vick beija Tomás na festa. Celina tem uma crise de ciúmes ao ver Miguel dançando e embriaga-se, dança no palco, tira a roupa e uma briga generalizada acaba com a festa. No dia seguinte, Pascoal ameaça os alunos a ficarem presos no colégio até que o responsável pela fuga seja denunciado e este será expulso. Roberta entrega-se porém Josy, Lupita, Miguel e Mia dividem a culpa. Giovanni conta a Diego sobre Vick e Tomás mas ele não acredita. Miguel recebe um aviso da *Seita* de que deverá abandonar o colégio hoje.

Capítulo 22: Pilar publica a *Gazeta de Fofocas* sobre o que aconteceu entre Tomás e Vick. Alma convence Pascoal a não expulsar Roberta do colégio, sugerindo que os dois tiveram um caso no passado. Roberta é obrigada a fazer um tratamento psicológico. Uma seleção será feita pela professora Lulu para a formação de um único grupo de dança. Miguel sofre uma tentativa

de atropelamento pela *Seita*, já que não abandonou o colégio. Ele passa o final de semana trabalhando com Franco, que impressiona-se com a sua capacidade.

Capítulo 23: Mia encontra Miguel em sua casa e ele diz que foi visitar Celina. Bustamante descobre sobre a traição de Tomás e aconselha Diego a vingar-se do amigo. Professor Henrique vê Roberta escondendo alguém no automóvel, e ela inventa que Téo está nu e o professor releva. Diego dá uma surra em Tomás, seu pai o parabeniza e ele sente-se culpado. A *Seita* reúne-se e decide atacar Nico, ao invés de Miguel. Nico é liberado das aulas pois seu pai está doente.

Capítulo 24: Miguel incentiva Celina a entrar para o grupo de dança mas ela é rejeitada por Mia e Vick. Professor Henrique orienta Téo sobre sexo seguro e ele desmaia ao saber que Roberta inventou ter relações sexuais com ele. Giovanni incentiva Diego a beijar outra menina e esquecer Vick. Nico recebe uma carta da *Seita*. Diego diz a seu pai que Roberta é sua namorada.

Capítulo 25: Giovanni publica uma carta informando que Vick é prostituta e entrega ao diretor, que diz que isso afronta a moral do colégio e a expulsa. Diego e Giovanni viram melhores amigos. Lupita vai à consulta do psicólogo no lugar de Roberta. Roberta beija Diego para que ele não encontre Marcelino. Nico é atacado pela *Seita*. O grupo de Roberta passa no teste do grupo de dança; o grupo de Mia fica de fora. Diego encontra Marcelino.

Capítulo 26: Diego ameaça denunciar Roberta e Marcelino e faz dela uma espécie de escrava. Miguel rompe o namoro com Celina. Henrique descobre sobre a *Gazeta de Fofocas*, que causou a expulsão de Vick, repudia essa atitude e tenta descobrir quem a escreveu. Celina diz para Mia não chegar perto de Miguel, mas climas românticos entre os dois acontecem a toda momento. O teste psicológico de Roberta mostra uma grande falta da presença materna, o que causa uma grande tristeza em Alma e em Lupita.

Capítulo 27: Celina ameaça matar-se se não tiver o amor de Miguel. Henrique descobre que um documento foi apresentado por Pascoal, com assinaturas de todos os professores, para aprovar a expulsão de Vick, menos a dele; Pascoal diz que como ele é novato, não teria voz ativa para assinar. O aluno que entrará no lugar de Vick, Joaquim, é apresentado para Roberta, que derrete-se com sua beleza. Miguel e Mia encontram-se para procurar uma ajuda para Celina. Pilar os observa e escreve a *Gazeta de Fofocas* sobre um possível romance entre os dois. Celina agride Mia.

Capítulo 28: Celina diz que Mia é mimada e Mia a chama de gordinha. Henrique reclama com o advogado do colégio sobre sua não participação no conselho de expulsão de Vick, o que deixa Pascoal furioso. Alma é chamada para uma sessão com a psicóloga de Roberta e a farsa com

Lupita é descoberta. Celina decide ter relações sexuais com Miguel como prova de amor, mas ele recusa pois não existe mais namoro. Roberta ajuda Mia com o plano para reintegrar Vick e uma manifestação é feita com vários alunos do quarto ano.

Capítulo 29: O diretor diz que a manifestação envergonha o colégio e Mia leva uma bronca de seu pai pela rebeldia. Um integrante da *Seita* queima todos os materiais de Nico. Bustamante pede que Diego convide Roberta para jantar; Diego implora e Roberta aceita fingir ser sua namorada para sua família. Celina passa mal por comer demais e é amparada por Miguel. Vick é reintegrada o colégio por falta de unanimidade na comissão dos professores. Pascoal diz que Pilar deve aproximar-se de Joaquim.

Capítulo 30: Mia visita Celina na enfermaria e beija Miguel enquanto ele dorme. Franco acha que a rebeldia de Mia é causada pela aproximação dela com Roberta e pede a Alma que as duas afastem-se. Téo explica a Miguel e Nico que seu irmão, Inácio, era de um grupo chamado *Mão Negra* enquanto estudava no EWS; a *Seita* derrotou a *Mão Negra* e seu irmão morreu. Para parar de pensar em Miguel, Mia decide procurar outro namorado e seu alvo será Joaquim; Roberta e Mia disputam-no. Pascoal pressiona Pilar para que aproxime-se de Joaquim.

Capítulo 31: É final de semana. Miguel visita Celina e rompe o namoro definitivamente. Mia é proibida de sair por seu pai. Revoltada, Mia joga suas roupas no chão, diz que quer roupas novas e tenta fugir do colégio depois de ficar com dúvida sobre qual roupa usar, mas Peter a resgata e entrega a ela um baú com lembranças de sua mãe, Marina. Alma, Josy e Roberta vão a uma boate onde encontram Joaquim e Pilar. Roberta despista Pilar e sai de carro com Joaquim; os dois beijam-se. Miguel vai até o porão buscar informações sobre a *Seita* e encontra um disco com fotos de todos os bolsistas do colégio.

Capítulo 32: Franco pede que Miguel vigie Mia. Roberta não vai ao almoço com a família Bustamante para encontrar Joaquim; os dois passam o dia juntos. A pedido de Roberta, para que Joaquim não saiba sua verdadeira mãe, Alma finge ser mãe de Josy. Lupita derrete-se ao saber que Nico a estava vigiando. Glauca desabafa sobre seu casamento com Henrique; Pilar percebe a aproximação dos dois.

Capítulo 33: Joaquim convida Mia para sair e os dois beijam-se. Miguel fala para Franco sobre o baú de objetos de Marina. Mr. Morrison visita o colégio e observa a aula do professor Henrique, que fazia os alunos dançarem livremente pela sala de aula. Joaquim reconhece Téo da infância pois seus irmãos eram amigos. Miguel e Nico assustam a *Seita* deixando no porão um aviso com o nome de *Mão Negra*.

Capítulo 34: Joaquim pede para namorar em segredo com Mia e com Roberta. Lupita assume que gosta de Nico. Vick insinua-se para Giovanni. Pilar compra cervejas para Diego, os dois beijam-se e ela descobre sobre Marcelino. Mia descobre que alguém a observa no colégio e suspeita de Celina. Pascoal hostiliza a didática do professor Henrique, mas a pedidos de Mr. Morrison, ele é nomeado coordenador pedagógico.

Capítulo 35: Por estar cansada de usar uniforme, Mia descumpre a regra e assiste a aula sem uniforme. Josy é impedida de assistir a mesma aula por atraso. Pilar escreve a *Gazeta de Fofocas* falando sobre Marcelino, Pascoal o encontra e ele é levado a um orfanato. Franco vai até o colégio para ter uma conversa com Mia sobre seu passado com Marina. Roberta divulga uma gravação, feita por Marcelino, de Diego cantando. Joaquim diz que quer ter relações sexuais com Mia.

Capítulo 36: A música de Diego toca na rádio e todos ouvem, inclusive Bustamante. Josy descobre que Téo tem asma e preocupa-se. Lupita e Nico beijam-se e assumem o namoro. Como coordenador pedagógico, Henrique sugere que o grupo de dança seja para todos. Téo pede que Roberta descubra informações sobre o irmão de Joaquim, Aldo. Josy recebe uma mensagem de seu tutor repudiando seu comportamento em relação a Marcelino e sua amizade com Roberta. Catarina diz a Roberta que foi Pilar quem contou à direção sobre Marcelino.

Capítulo 37: Mia decide ter relações sexuais com Joaquim, mas Celina a prende dentro do quarto e conta que ele também está saindo com Roberta. Bustamante vai até o colégio e agride Diego por ter cantado no rádio mas Tomás diz que ele quem cantou a música. Carlos planeja fazer com que Henrique seja expulso do colégio e conta para Alícia sobre sua aproximação com Glaucia. Diego embriaga-se e bate em seu pai em vingança. Os pais de Giovanni, Luísa e Cosme vão visitá-lo mas ele sente vergonha deles e diz para Estevão que são empregados de seus pais.

Capítulo 38: Mia manda fazer um uniforme de dança para Celina, mas ela acha que todos irão rir dela. Bustamante diz que mandará Diego para um colégio militar mas Mabel não aceita. Pêpa adota Marcelino. Joaquim descobre que Alma é mãe de Roberta e os dois brigam. Para poder ver a roupa íntima da professora Lulu, os meninos entram no grupo de dança. Diego dorme no automóvel que Marcelino costumava esconder-se para não ter que mudar de colégio. Miguel diz para Joaquim que o pai de Mia é traficante e ele desiste de namorá-la.

Capítulo 39: Alma ouve Mia dizendo que está insegura em ter relações sexuais com Joaquim e sugere ao professor Henrique que seja dado aos alunos uma aula de educação sexual. Roberta é pega na ala masculina do colégio mas convence Estevão de não castigá-la dando-lhe o telefone de sua mãe. O chefe da *Seita* anuncia um novo integrante do grupo: um aluno do quarto ano.

Henrique encontra Diego tocando violão no esconderijo de Marcelino e o incentiva a lutar pelos seus sonhos e não esconder-se. Joaquim dispensa Mia e ela pede a Giovanni que descubra o motivo.

Capítulo 40: Giovanni descobre que Miguel inventou que Franco é traficante e os dois brigam. Roberta decide ter relações sexuais com Joaquim. Como castigo por terem brigado, Henrique prende Mia e Miguel em uma sala para que se conheçam melhor. Karen, a namorada de Nico, o visita; Pilar conta para Lupita sobre o namoro dos dois e ela chora. Glúcia declara-se para Henrique e diz que irá afastar-se dela. Roberta descobre que Inácio e Aldo usavam drogas.

Capítulo 41: Miguel insinua-se para Vick. Roberta faz uma carta de amor para professora Hilda em nome de Nico para vingar-se por Lupita. Maíra, tia de Lupita, compra a lanchonete do colégio e passa a trabalhar lá. Nico explica a Lupita que irá romper o namoro com Karen no final de semana. Alma dá uma palestra sobre educação sexual para a turma do quarto ano, mas Roberta nega-se a participar. Mabel pede o divórcio. Por falta de provas contra Nico, a carta para a professora Hilda foi arquivada. Estevão assedia Alma e é demitido.

Capítulo 42: Roberta bate em Vick por inventar que ela estaria namorando com Téo. Para não prejudicar sua campanha eleitoral, Bustamante pede que Diego o ajude a convencer Mabel a não separar-se, mas ele recusa-se pois apoia a separação. Franco reclama com a direção sobre a palestra sobre educação sexual. Lupita conta a Nico que Joaquim namora com Mia e Roberta e ele incentiva a contar para as amigas. Téo diz a Roberta que matou seu irmão. Joaquim convida Pilar para sair.

Capítulo 43: Mia mente para o pai para poder sair com Joaquim. Vick convida Miguel para ir ao cinema e ele passa o final de semana em sua casa. Mabel diz que Diego deverá ficar com seu pai depois da separação. Roberta diz a Téo que Inácio usava drogas e que deverá falar a verdade para sua família. Franco manda flores para Alma. Karen e seus pais fazem uma festa de noivado surpresa para Nico. Alma e Marcelino armam uma cilada para que Roberta não encontre Joaquim. Lupita conta a Josy sobre as namoradas de Joaquim e ela conta a Roberta.

Capítulo 44: Karen convida todos os alunos do quarto ano para jantarem no *pub*⁷⁵ de sua família. Bustamante presenteia Diego com uma moto para convencê-lo a ajudar com a questão da separação. Roberta conta a Mia sobre a traição de Joaquim e as duas vingam-se. Nico descobre que seu pai está desempregado e sua família está sendo sustentada pela família de Karen. Celina conta para o irmão de Vick, Augusto, que ela e Miguel passaram a noite juntos

⁷⁵“Na Grã Bretanha e em certos países de influência britânica são estabelecimentos onde servem bebidas alcoólicas.” (FERREIRA, 2009, p. 1785). No contexto da novela, um restaurante/bar/boate com palco para apresentações musicais e espaço para dançar.

em sua casa e ele humilha Vick. Téo conta a sua mãe que Inácio usava drogas mas ela não acredita.

Capítulo 45: No *pub*, os alunos do quarto ano não têm dinheiro para pagar a conta, então Mia, Diego, Miguel e Roberta cantam uma música para quitar a dívida. Franco descobre que Mia mentiu, vai até o *pub*, a vê cantando e a castiga proibindo de sair do colégio. Giovanni vai até a Califórnia para um concurso de cantores e o ganha. Bustamante cancela os cartões de Diego pois ele negou-se a ajuda-lo. Roberta e Mia humilham Joaquim.

Capítulo 46: Pilar insinua-se para Joaquim. O pai de Karen, Jacó, diz que os clientes do *pub* querem que Mia, Miguel, Roberta e Diego cantem novamente. Glaucia desabafa sobre seu casamento com Henrique; Lulu desentende-se com Henrique por pensar diferente sobre a função de um professor e alia-se a Carlos. Téo diz a Roberta que a história que ela descobriu sobre Inácio é mentira. Vick anuncia que está ficando com Miguel; Celina e Mia ficam furiosas. Bustamante não irá mais pagar a mensalidade do colégio para Diego. Nico conta a sua mãe que está apaixonado por Lupita mas ela opõe-se por ela não ser judia.

Capítulo 47: Roberta e Mia escrevem uma carta anônima dizendo que Joaquim é gay e contratam um ator para fingir ser seu antigo namorado. Para limpar sua imagem, Joaquim beija Pilar. Franco presenteia Miguel com ingressos para seu desfile, Mia fica furiosa e triste por seu pai não lhe dar ingressos também. Nico avisa Miguel e Diego que eles serão contratados pelo *pub*. Tomás entrega a Diego a chave de sua casa no campo para ele forjar seu próprio sequestro (em vingança por seu pai não pagar mais a mensalidade do colégio). Roberta e Lupita encontram um computador escondido nas coisas de Josy e desconfiam que ela o tenha roubado.

Capítulo 48: Mendiola, o acionista majoritário do colégio, recebe reclamações por parte de pais de alunos sobre falta de autoridade e rigidez no colégio e diz a Pascoal que se reclamações desse tipo continuarem, ele será demitido. Roberta e descobre que o uso de drogas foi realmente a causa verdadeira da morte de Inácio. Tomás conta a Henrique sobre o plano de Diego. Diego, Miguel e Nico estão formando uma banda para apresentar-se no *pub* e procuram meninas para cantar. Roberta é a primeira escolhida.

Capítulo 49: Henrique conta a Bustamante sobre o plano de Diego. Lupita vigia Josy e a vê roubando uma caixa da lanchonete. Tomás, Henrique e Bustamante conseguem impedir que Diego se auto sequestre e o segurança que estava o ajudando é preso. Diego desespera-se ao saber que foi descoberto e Henrique o consola. Roberta, Miguel e Nico ensaiam pela primeira vez. Franco e Alma saem para jantar e falar sobre suas filhas. No dia seguinte, Pascoal diz a Alma que Franco fez reclamações contra ela no colégio e ela fica furiosa.

Capítulo 50: Celina pergunta a Miguel se ele teve relações sexuais com Vick mas ele desconversa. Mendiola diz que Henrique é o candidato a novo diretor. Roberta convida Celina para a banda mas ela não aceita por achar que vão rir dela por seu excesso de peso. . Roberta e Lupita vigiam Josy e ela rouba novamente a caixa da lanchonete e entrega a um homem fora do colégio; elas acusam Josy de ser ladra; Josy, ofendida, explica que a caixa é de restos de comida para um homem carente. Diante dos acontecimentos, Mabel desiste de divorciar-se de Bustamante. Vick conta a Mia que vai ao desfile com Miguel e ela fica furiosa.

Capítulo 51: Lupita chega atrasada na aula de história e a professora Hilda lhe castiga com um trabalho sobre a liberação colonial de toda a Hispano-América. Josy vai embora do EWS; Roberta foge do colégio para procurá-la e a salva de um assalto. Glaucia e Henrique beijam-se e Lulu os vê. Henrique diz a Alma que Roberta precisa de uma figura de autoridade. A pedidos de Mia, Giovanni convida Celina para jantar. A mãe de Miguel, Helena, descobre onde o filho está estudando. Henrique dá um palpite na aula de Lulu e ela ofende-se.

Capítulo 52: Glaucia beija Henrique novamente e Tomás os vê; Henrique fica com dúvidas sobre sua relação com Glaucia. Diego diz a sua mãe que está decepcionado com ela por ter reatado seu casamento. Pascoal anuncia que o EWS terá, a partir de agora, novas e mais rígidas regras de comportamento. Roberta diz que teve um ataque de pânico e por isso fugiu do colégio. Miguel e Nico recebem uma carta da *Seita*. Mendiola contrata Estevão como funcionário especial do EWS, para cumprir ordens secretas.

Capítulo 53: Miguel, Vick e Lupita recebem cartas da *Seita*. Um médico analisa Roberta e conclui, depois de um ataque forjado, que ela tem mesmo crises de pânico. Roberta descobre que Giovanni vai sair com Celina a pedidos de Mia e conta para Miguel que dá uma surra em Giovanni; Estevão o expulsa mas Henrique interfere e não o expulsa. Miguel desconfia que Henrique seja da *Seita*. A banda ensaia em um galpão escondido no colégio e Diego e Roberta discutem. Pilar e Joaquim saem juntos para a alegria de Pascoal.

Capítulo 54: Em uma festa com Pilar, Joaquim compra comprimidos de droga. Lupita, Josy e Roberta saem para pedalar e fazem um pacto de amizade. Glaucia diz a Pilar que fará faculdade de sociologia. Franco dá um ingresso do desfile para Mia mas obriga que ela vá com Miguel, já que Vick não conseguiu autorização para sair. As roupas de Vick são rasgadas pela *Seita*. Joaquim e Pilar saem novamente, Joaquim compra mais comprimidos e oferece a Pilar que nega e os dois brigam. Mia sente-se envergonhada do comportamento inadequado de Miguel no desfile. Alma leva Dulce para vê-la no colégio e a mãe de Lupita faz um escândalo.

Capítulo 55: Pascoal recebe uma oferta para um projeto de lavagem de dinheiro com o tio de Joaquim, Lorenzo, e ele aceita. Celina descobre que Mia pediu a Giovanni que saísse com ela e

chora por todos sentirem pena dela. No *pub*, Celina desiste de cantar e Mía a substitui. Giovanni e Lupita invadem o palco e canta junto com os outros. Todos adoram. Voltando para o colégio, Celina encontra Augusto e os dois saem juntos. Estevão diz a Josy que ele não gosta de seu estilo. Joaquim passa mal pelo efeito das drogas e Pilar o ajuda.

Capítulo 56: Celina fica inconsolável por ninguém a querer. Helena vai até o EWS querendo explicações de Miguel sobre o colégio. Vick rompe o namoro com Miguel para proteger-se da *Seita*. Estevão proíbe Lupita, Roberta e Josy de tomarem sol em certo local, mas aceita que Mía fique neste mesmo local para tomar sol. Alma dá um curso de maquiagem para as alunas do EWS e Roberta fica com ciúmes. Franco conta a Mía que Miguel trabalha para ele.

Capítulo 57: Recesso de fim de ano. Os alunos do quarto ano planejam uma viagem. Helena conhece Franco e percebe que Miguel está buscando vingança e quer levá-lo de volta para casa. Franco bate no carro de Alma, ela fere-se levemente e entra com um processo contra ele. Joaquim diz a Pilar que os comprimidos que ele tomou eram estimulantes (e não drogas) mas que irá para de tomá-los. Tomás descobre que Joaquim vende drogas no colégio. Por ter lhe enfrentado, Estevão manda Josy fazer um trabalho de dez folhas sobre autoridade.

Capítulo 58: Os celulares de Roberta e Diego tocam na aula de economia e o professor Carlos castiga-os com um trabalho sobre a economia global do século XX até os dias de hoje. A família de Miguel muda-se para o bairro de Lupita. Roberta, Josy, Miguel, Alma, Franco, Mía, Peter, Lupita, Diego, Tomás e Giovanni vão para a festa de natal do bairro de Lupita. Celina sai com Augusto e Vick acompanha-os.

Capítulo 59: Maíra pede que a banda apresente-se na festa de natal e Mía substitui Celina novamente. Um clima romântico surge entre Miguel e Mía. No dia seguinte, uma foto de Vick seminua é publicada ao lado de um recado da *Seita* avisando para ela não sair com mais ninguém do colégio. Estevão persegue e humilha Josy; Lupita e Roberta desconfiam que ele seja da *Seita*. Lulu separa o grupo de dança entre meninos e meninas e convida somente os meninos para a competição do intercolégio de dança. Joaquim pede que Tomás entregue um pacote de drogas para um aluno do quinto ano.

Capítulo 60: O pai de Nico, Joel, sofre um ataque cardíaco e é internado, Lupita vai visitá-lo e a banda doa o cheque do espetáculo feito no *pub* para o tratamento. Mía reclama com Henrique sobre a exclusão das meninas na competição de dança; furioso, ele acusa Lulu, que leva o caso para a direção. Bustamante dá dinheiro a Diego para que ele compre camisinhas para levar Roberta a um motel, mas ele doa-o para Nico. Professora Hilda insulta Téo na sala de aula e Roberta o defende.

Capítulo 61: Véspera de natal. Alma pede que Roberta peça desculpas formalmente para a professora Hilda, mas os alunos do quarto ano dizem que a professora quem estava errada e Hilda é suspensa. Téó sente-se triste pois sua família não faz questão de passar o natal com ele; Roberta o convida para passar com a sua família. Luísa e Cosme convidam Tomás para o natal, já que sua família está viajando, mas Giovanni envergonha-se e insiste em dizer que eles são empregados. Joaquim sente-se triste por seus pais não lhe convidarem para o natal. Diego ganha um carro de presente de natal. Miguel e sua família ceiam com Mia e seu pai.

Capítulo 62: Ainda é noite de natal. Celina é humilhada por sua mãe devido ao seu excesso de peso. Vick é proibida por sua mãe de falar com seu pai. Josy chora por não ter uma família. Glaucia e Pascoal brigam por ela querer voltar a estudar. Miguel pede dinheiro a Franco para ajudar a família de Nico. No dia seguinte, Diego e Giovanni desconfiam que Joaquim usa drogas. Henrique descobre que Lulu está saindo com Carlos, mesmo ele sendo casado. Miguel conta a Nico que Franco matou seu pai.

Capítulo 63: Valéria Óliver substitui o advogado de Alma no processo contra Franco, porém ela ajuda Franco no caso e os dois reiniciam um romance; Alma fica furiosa. Roberta diz para Mia que seu pai está morto; ao descobrir que é mentira, Mia fica furiosa e as duas brigam em um ringue de boxe. Henrique fala para Lulu que Carlos é casado, ela rompe o namoro com Carlos, que fica furioso. Joaquim pede que Tomás faça mais entregas para ele. Lulu mente para as meninas dizendo que a escolha pelo grupo dos meninos foi dos jurados do concurso. A mãe de Nico, Yuli, não gosta dos seus amigos por não serem judeus.

Capítulo 64: Depois de dez *rounds*⁷⁶, a luta entre Mia e Roberta acaba sem nenhuma vencedora. A *Gazeta de Fofocas* diz que a briga das duas foi por causa de Joaquim mas que ele decidiu namorar com Pilar; Roberta e Mia são suspensas. O tutor de Josy diz que o nome de Estevão é falso e ela desconfia mais ainda dele. Nico diz que irá sair do EWS. Franco pede que Roberta seja expulsa. Miguel e Nico recebem ameaças da *Seita*. Henrique cancela a suspensão de Mia e Roberta e diz que será necessário uma terapia de pais com Franco e Alma pois, enquanto os dois brigarem, as filhas irão brigar.

Capítulo 65: Augusto convida Celina para sair. Henrique encontra comprimidos estranhos no colégio e desconfia que são drogas. Carlos observa as provas de Henrique e diz que ele deu uma nota maior para Diego injustamente; Josy ouve a conversa, percebe a intenção do professor Carlos e rouba a prova de Diego. Yuli não aceita que Nico termine com Karen. Vick diz a Celina que seu encontro com Augusto é mais um plano de Mia; Celina briga com Mia. Henrique

⁷⁶ Divisões de uma luta, com breves descansos.

vê alunos do quinto ano com os comprimidos e eles dizem que Miguel as vendeu. Josy rouba documentos de Estevão para descobrir sua verdadeira identidade.

Capítulo 66: A pedidos de Lupita, Maíra finge ter recebido uma ligação de Yuli dando autorização para a viagem. Pascoal pede explicações a Henrique sobre a nota de Diego, mas por falta de provas, o assunto é encerrado. Com exceção de Joaquim, a turma do quarto ano viaja para Cozumel⁷⁷; Nico diz que esta viagem será sua despedida, pois irá sair do EWS. Alma descobre que Roberta viajou sem sua autorização. No colégio, Henrique diz a Pascoal que Joaquim está traficando drogas no colégio.

Capítulo 67: Joaquim diz que o fornecedor das drogas é Tomás. Roberta consola Celina, que passou a viagem chorando por ninguém a desejar. Alma e Franco vão até Cozumel para passar o ano novo com suas filhas; As duas ficam com raiva e dispensam a presença deles. Henrique chama os pais de Tomás para uma reunião mas Pascoal não aceita pois não quer vazar a notícia, pois prejudicaria a imagem do colégio. Na noite de ano novo, todos celebram com champanhes e cervejas. A banda apresenta-se na praia.

Capítulo 68: Sem as filhas, Alma e Franco passam o ano novo juntos. Na virada, todos comem muitas uvas, cada um faz um brinde e todos abraçam-se. Mia embriaga-se e beija Miguel mas não lembra de nada no dia seguinte. Lupita convence Nico a continuar no colégio. Diego e Roberta conversam sobre suas famílias e beijam-se, mas Diego, embriagado, dorme em seguida. Já no colégio, Lupita diz a Maíra que irá lutar pelo amor de Nico, mas ele diz que irá continuar com Karen por seus pais. Lupita diz que irá lhe esperar. Estevão ameaça revistar os alunos para encontrar os seus documentos que foram roubados, Josy os devolve escondido e Téo assume a culpa.

Capítulo 69: O pai de Tomás vai até o EWS conversar com Henrique e Pascoal fica furioso ao saber que Henrique o desobedeceu. Ele, na verdade, quer entrar no projeto de lavagem de dinheiro de Pascoal e tio de Joaquim. Fagundes entrega o disco com novas músicas para a banda, Roberta insinua-se para ele e os dois combinam de sair. Diego sente ciúmes. Celina conta Mia que foi Vick quem contou sobre a suposta armação com Augusto. Os alunos do quinto ano que compraram drogas são expulsos e Tomás conta para Giovanni que ajudou Joaquim. Franco sai para jantar com Valéria.

Capítulo 70: Vick nega mas Mia acredita em Celina e as duas brigam. Vick pede para namorar com Miguel, mas ele a rejeita. Joaquim diz a Tomás que irá parar de distribuir drogas no colégio mas ele o obriga a continuar com as entregas fora do colégio. Na terapia de pais, Franco e Alma devem escrever uma redação sobre suas experiências de vida. Mia xinga Miguel e o

⁷⁷ Ilha no Caribe, México

professor Carlos a castiga com um trabalho de 20 páginas sobre a economia de Monterrey e mais um resumo de 50 linhas sobre sua aula. Roberta diz para Téo ser um pouco mais rebelde. Augusto e Celina acertam-se. Pilar confirma a Pascoal que quem vende drogas no colégio é Tomás.

Capítulo 71: Pascoal acusa Tomás de vender drogas e ameaça expulsá-lo. Franco e Alma beijam-se. Após uma discussão, Tomás foge do colégio para não ser expulso. Roberta cria uma coreografia sensual para o grupo de dança e apresenta a Pascoal dizendo que a professora Lulu quem ensinou. Giovanni e Miguel ameaçam Joaquim para que ele conte a verdade sobre as drogas. Henrique encontra Tomás e o consola. Pascoal acusa Lulu de ensinar as meninas a dançarem “como gatas no cio”. Miguel faz o trabalho de economia para Mia.

Capítulo 72: Joaquim diz a Pascoal que Miguel é comparsa de Tomás e ele contrata cães farejadores para encontrar a droga, mas Nico retira a droga escondida, para ajudar Tomás. Pascoal demite Lulu. Estevão vê Lupita no quarto de Mia e a acusa de roubo. Henrique e Pascoal discutem por terem opiniões diferentes sobre o caso das drogas: Pascoal acusa Tomás e Miguel; Henrique acusa Joaquim. Lupita e Nico trocam colares para lembrar um do outro na ausência.

Capítulo 73: Mia despreza Vick e ela junta-se com Pilar. Julieta, aluna do quinto ano, presenteia Miguel com um disco e convida-o para ouvirem juntos; Mia sente ciúmes. Com ajuda de Alma, Mia descobre que Valeria e Franco foram passar o final de semana em um *spa*⁷⁸ e fica furiosa. Joaquim, Pilar e Vick saem para jogar boliche; quando Pilar vai ao banheiro, Joaquim insinua-se para Vick. Roberta foge do colégio para conhecer a banda de Fagundes. Henrique conta a Glaucia que Joaquim usa drogas e ela fica furiosa por Pilar estar namorando ele. Diego e sua mãe são obrigados a viajar para acompanhar Bustamante em sua campanha política. Mia ajuda Celina a se arrumar para o encontro.

Capítulo 74: Mia vê Julieta e Miguel beijando-se e chora. Vick beija Joaquim escondido de Pilar. Nico visita Lupita em sua casa e deixa Karen esperando; Jacó briga com Nico. Celina sai com Augusto para uma festa de seu trabalho e os dois beijam-se. Antônio diz que quer viajar com Roberta por alguns meses; Alma chora muito. Roberta dorme na casa de Lupita mas Rosa a expulsa por brincar com Dulce, irmã de Lupita. Mia ignora Miguel e ele acha estranho. Pilar presenteia Vick com um urso de pelúcia para ela não sentir-se sozinha.

Capítulo 75: Miguel sai com Julieta e Mia fica triste. Pilar assume para Glaucia que Joaquim usou drogas uma vez. Nico sai com Karen e deixa Lupita esperando. Rosa pede que Lupita saia do colégio. Fagundes convida Roberta para sua banda. Joaquim presenteia Vick com um

⁷⁸ Estabelecimento comercial ou turístico que oferece atividades de saúde, beleza e bem estar.

relógio. Antônio chega para buscar Roberta e passam um mês na Espanha e Alma desespera-se.

Capítulo 76: Roberta usa o computador de Josy para dizer ao seu tutor que o EWS têm professores e funcionários ruins. Celina diz que pensa em Miguel enquanto está com Augusto. Josy e Roberta armam para que Estevão acredite que Mia está interessada nele e ele insinua-se para Mia. Mia recusa-se a conhecer Valéria. Joel recebe alta do hospital. Mia chora ao ver Miguel com Julieta. Antônio vai buscar Roberta no colégio mas ela recusa-se a ir. Mia decepçiona-se ao perceber que Vick está saindo com Joaquim escondido de Pilar e diz que ela parece uma prostituta por ter relações sexuais com vários alunos. Miguel canta para Julieta a música que Mia compôs; as duas brigam.

Capítulo 77: Henrique consola Roberta e ela diz que aceita ir para a Espanha com seu pai mesmo contra sua vontade. Miguel explica para Julieta que Mia quem escreveu a letra da música e ela desconfia que Miguel seja apaixonado por Mia. Celina desconfia que Mia goste de Miguel. Estevão obriga Josy a limpar o chão como castigo por Marcelino estar em seu quarto. Joaquim presenteia Vick com um celular e Pilar os vê. Roberta falta o ensaio da banda para ensaiar com a banda de Fagundes. Diego encontra Roberta no estúdio de Fagundes.

Capítulo 78: Diego pede que Roberta seja substituída da banda por estar duas bandas. Mia marca um jantar entre seu pai e Alícia, Valéria fica furiosa e rompe o namoro com Franco. Mia arma e Estevão pega Miguel e Julieta aos beijos no sofá de uma sala; Estevão ameaça expulsar Miguel. Os pais de Diego vão até o colégio dar um presente de natal para Roberta e Diego implora para que ela finja ser sua namorada novamente; ela aceita se puder voltar para a banda. A nova professora de dança não é atraente para os meninos e passa a aula toda fazendo exercícios que não agradou aos alunos. Roberta diz a Bustamante que Diego não tem um bom desempenho sexual.

Capítulo 79: Roberta está de volta a banda, mas com restrições. Mia pede que seu pai interceda por Miguel para que ele não seja expulso. Devido ao comentário de Roberta, Bustamante marca consultas médicas para Diego e suspeita que ele tenha se tornado homossexual. Josy e Roberta enviam uma carta de amor anônima para Estevão em nome de “M. C.” e ele acredita que Vick esteja querendo prejudicar Mia. A pedidos de Henrique, Hilda volta às aulas menos rígida. O médico de Diego diz a Bustamante que Diego é virgem e ele decepçiona-se com o filho.

Capítulo 80: Lulu pede para voltar a dar aulas de dança e Pascoal a aceita com a condição de retirar os meninos da turma. Celina pede que Mia a substitua no ensaio da banda para que ela possa sair com Augusto mas ela chora no meio do ensaio e não consegue continuar. Diego diz a

Fagundes que ama Roberta e pede que ele a retire de sua banda. Marcelino rouba o passaporte de Antônio para impedi-lo de viajar com Roberta.

Capítulo 81: A *Seita* coloca uma aranha venenosa no armário de Miguel por ele estar namorando Julieta. Bustamante pede que Paola, sua amante, tire a virgindade de Diego. Fagundes rompe o namoro com Roberta e a tira de sua banda a pedidos de Diego; Roberta fica furiosa. Joaquim insiste que Pilar tenha relações sexuais com ele, ela pede conselhos a Vick, que diz para ela não entregar-se a ele.

Capítulo 82: Pilar decide não ter relações sexuais com Joaquim e ele rompe o namoro com ela. Bustamante pergunta a Diego sobre a sua situação com Roberta, ele diz estar tudo bem entre os dois mas Roberta o desmente. Giovanni lidera um protesto no EWS contra ter duas provas no mesmo dia. Antônio ameaça Alma de tirar a guarda de Roberta caso ela não lhe devolva seu passaporte e Alma o devolve; Roberta revolta-se. Estevão ameaça expulsar Vick caso não parem de lhe mandar bilhetes anônimos; sem entender, ela acusa Mia de querer prejudicá-la e as duas brigam. Mia é convidada a ser modelo das fotos para propaganda do colégio. A fotógrafa é Valéria, que usa um nome falso (Vanessa).

Capítulo 83: Valéria (Vanessa) fotografa Mia e as duas fazem amizade. Roberta pede que Mia a substitua na banda durante a sua viagem. O voo de Roberta e Antônio é adiantado e Roberta vai embora sem despedir-se de ninguém, chorando. Pascoal oferece a Joaquim um dia livre do colégio a cada quinze dias para que ele volte a sair com Pilar. Estevão obriga Josy a escrever duzentas vezes “devemos respeitar os mais velhos”, como castigo por tê-lo enfrentado. Vick diz que Mia é egocêntrica por se olhar no espelho até para dormir, ela assume ter esse defeito e as duas rompem a amizade. Miguel diz a Estevão que ele é chato e Estevão o espanca.

Capítulo 84: Joaquim rompe o namoro com Vick e volta com Pilar. Giovanni e alguns meninos entopem o banheiro masculino com cal⁷⁹ para que as provas sejam canceladas e devido ao mau cheiro instalado em todo o colégio, os alunos são dispensados no final de semana e as provas são adiadas. Miguel acusa Estevão de ser da *Seita*. Bustamante leva Diego a um clube onde Paola insinua-se para ele. Téo convida Josy para passar o final de semana em sua casa; Mia convida Miguel para passar o final de semana em sua casa.

Capítulo 85: Josy ajuda Téo a limpar e reformar seu quarto, mesmo com a repressão de sua mãe. Julieta conta a Miguel que seu antigo namorado, Rodrigo, é da *Seita* e ela diz que em cada sala de aula existe um Olheiro da Turma. Téo diz a Josy que é apaixonado por Roberta e ela sofre pois está apaixonada por Téo. Alma fica doente devido a saudade que sente de Roberta. Paola

⁷⁹ “Substância branca grosseiramente granulada, obtida na calcinação do carboidrato de cálcio e usada em argamassas, na indústria cerâmica e farmacêutica.” (FERREIRA, 2009, p. 349)

convida Diego para ir até a sua casa. Karen vê Nico beijando Lupita mas finge que não viu e tenta falar mal da Lupita para Nico, para que ele desista dela.

Capítulo 86: Miguel pede que Téo aproxime-se de Rodrigo para saber de informações sobre a *Seita*. Joaquim oferece drogas para Pilar relaxar e tenta ter relações com ela mas são pegos seminus por , que desespera-se. Mia descobre que Valéria inventou um nome falso para que ela a aceitasse e ela fica furiosa. Paola tenta ter relações sexuais com Diego, mas ele sente-se muito nervoso por ser virgem.

Capítulo 87: Mia foge de casa e procura Alma; Franco preocupa-se. Diego passa a noite com Paola mas sem ter relações sexuais. Bustamante pede que Paola tenha, de fato, relações com Diego. Vick vai até o quarto de Joaquim tentar seduzi-lo mas Pascoal encontra-o e expulsa-o. Miguel dorme no quarto de Mia. Roberta consegue ligar para Alma, que fica aliviada por ter notícias da filha. Lorenzo diz que se Joaquim for expulso, os negócios com Pascoal serão cancelados.

Capítulo 88: Paola convida Diego para ir até a sua casa novamente. Téo aproxima-se de Rodrigo, que o convida para a *Seita*. Miguel lê o diário de Mia, que descrevia um homem por quem ela é apaixonada; ele acredita ser Estevão. Tomás insinua-se para a professora Lulu e ela aceita sair com ele, acreditando que estará ajudando-o como aluno. Roberta joga fora os presentes que recebeu de seu pai.

Capítulo 89: Téo é ameaçado pela *Seita* pois desconfiam que ela esteja os espionando. Karen pede que seu primo, Abraão, insinue-se para Lupita e Nico desconfia que Lupita esteja gostando de Abraão. Lulu passeia no parque com Tomás. Joaquim implora o perdão de Pilar e ela o perdoa. Valéria diz a Mia que Marina era uma “mulher qualquer” e que ela usava drogas, mas Franco a desmente. Paola diz a Bustamante que tirou a virgindade de Diego. Giovanni, Diego e Tomás veem um filme pornográfico na sala de vídeo com o intuito de aprenderem a ter relações sexuais mas Estevão e algumas meninas os pegam em flagrante.

Capítulo 90: Estevão convida Mia para lanchar. Mendiola obriga Pascoal a voltar atrás quanto a expulsão de Joaquim. Josy faz uma carta para Téo em nome de Roberta e ele cria esperanças em namorar com ela. Miguel diz a Mia que Estevão é da *Seita* e ela desiste de sair com ele. Pilar decide ter relações sexuais com Joaquim. Mia faz uma cola⁸⁰ da prova para Celina e para Vick que não tiveram tempo de estudar. Pascoal confisca o filme pornográfico de Giovanni para assisti-lo. Vick pede os comprimidos de droga para Joaquim. Roberta faz greve de fome.

⁸⁰ Copiar clandestinamente em exames. (FERREIRA, 2009, p. 494)

Capítulo 91: Téo simula uma briga com Miguel para que a *Seita* lhe aceite. A prova de economia é aplicada com dois modelos de prova - um para os alunos que mostraram dedicação durante as aulas e outro para os alunos que não mostraram dedicação. Celina é pega colando e Mia tira zero por ter lhe passado a cola. Mia impede Vick de tomar o comprimido. Abraão liga para Lupita; Nico sente ciúmes. Paola visita Diego no colégio, beijam-se escondidos e por pouco não são pegos por Hilda. Nora, mãe de Tomás, e Luiza reencontram-se no colégio e Giovanni envergonha-se do passado de sua mãe.

Capítulo 92: Giovanni, Diego e Tomás divertem-se com revistas pornográficas na aula de história e são pegos por Henrique, que os faz entender que não irão aprender sobre as mulheres em revistas daquele tipo. Mia e Vick fazem as pazes. Tomás insinua-se para Alícia. Mia faz um piquenique com Estevão para descobrir sobre a *Seita* mas ele diz não saber nada sobre o grupo e que, inclusive, era bolsista em sua época de estudante; Estevão declara-se para Mia. Diego foge no colégio para encontrar Paola. Tomás visita Lulu em sua casa e encontra com um homem que o amedronta e ele foge. Achando que ninguém a ama, Mia beija Estevão. Nico tenta enciumar em Lupita beijando Karen.

Capítulo 93: Estevão diz que Mia está confusa mas que ele esperará que ela resolva seus conflitos internos para que eles possam viver o amor. Mia recebe um envelope anônimo com uma reportagem antiga sobre uma banda de rock; ela desconfia ser a banda de sua mãe. Diego tem sua primeira relação sexual com Paola. Abraão visita Lupita no colégio e Nico discute com ela. Téo pede Roberta em namoro por carta (que está sendo respondida por Josy). Tomás convida Catarina para ir ao cinema; Giovanni e Diego desaprovam.

Capítulo 94: Bustamante procura seu filho no colégio e Henrique acoberta Diego, dizendo que pediu para que Diego fizesse um trabalho particular fora do colégio. Bustamante denuncia Henrique para a comissão. Mia arma para que seu pai não consiga viajar com Valéria e promete que se der certo, namorará com Giovanni. Vick pede vários comprimidos a Joaquim. Giovanni apresenta uma amiga para sair com Tomás e ele não comparece ao seu encontro com Catarina, que fica esperando e acaba saindo com Henrique, que a consola. Josy, em nome de Roberta, aceita namorar com Téo.

Capítulo 95: Henrique obriga Tomás a ler várias definições sobre ética por ter deixado Catarina esperando. A comissão decide que cada professor terá que dar um relatório de opinião sobre Henrique. Valéria cancela a viagem com Franco devido a armação de Mia; Mia, então, cumpre sua promessa e pede Giovanni em namoro. Gláucia pede para entrar no corpo de professores do EWS como professores de inglês. Hilda diz a Rubens, integrante da comissão, que Henrique é um professor excelente e preparado.

Capítulo 96: Carlos denigre a imagem de Henrique para Rubens, que decide pela demissão de Henrique. Joaquim entrega os comprimidos para Vick enquanto Mia os filma. Alma descobre que Franco encobriu o acidente no qual Marina faleceu, pois tratava-se da fuga de sua esposa com um amante. Joaquim toma um de seus comprimidos, passa mal e desmaia; mesmo tendo sido demitido, Henrique passa por cima das ordens de Estevão (que, a pedidos de Pascoal, não chamou uma ambulância) e chama o socorro. Téó recebe um chamado da *Seita* dizendo que deverá “cuidar” de Josy. Rubens fica furioso ao saber que Pascoal e Estevão colocaram em risco a saúde de um aluno.

Capítulo 97: Celina inscreve-se em um *reality show*⁸¹. Miguel convence Téó a fazer algum tipo de maldade com Josy, como pediu a *Seita*. Alma diz a Franco o que descobriu sobre Marina e sugere que ele conte a Mia antes que alguém conte. Rubens diz que Joaquim não poderá ser expulso pois, segundo ele, usar drogas é uma doença e não um delito; além disso, devido a sua atitude, Rubens oferece a Henrique o cargo de diretor do colégio, no lugar de Pascoal. Os alunos revoltam-se com a não expulsão de Joaquim e Mia entrega à direção o vídeo que prova que além de usar, ele vendia drogas no colégio. Téó estraga o computador de Josy; porém o concerta escondido. Lupita encontra o diário de Mia com Nico e desconfia de Miguel.

Capítulo 98: Um aluno da *Seita* vê Téó concertando o computador de Josy. Franco diz a Mia que Marina nunca trabalhou em uma banda de *rock*. Lupita conta para Mia que Miguel está com seu diário e ela desespera-se ao pensar que ele teria lido e descoberto sua paixão por ele. Henrique recusa o cargo de diretor e Pascoal torna-se grato a ele. Bustamante presenteia Paola por ter tirado a virgindade de Diego e pede que afaste-se dele a partir de agora. Diego rompe com Paola ao ver o presente que ela ganhou de outro homem. Celina passa para a segunda fase do *reality show*.

Capítulo 99: Sem saber comportar-se a mesa, Giovanni envergonha Mia em um jantar. Diego chora por Paola enquanto Roberta sente saudades dele. Completamente alcoolizado, Diego chega ao colégio e é amparado por Henrique e Tomás. Estevão vê Josy na sala dos professores e a acusa de estar roubando algo por ser órfã; os dois brigam, Josy arranha-o e leva uma suspensão. Joaquim é enviado para uma clínica de reabilitação de dependentes químicos.

Capítulo 100: Mia pede que Raquel, uma colega de classe, finja ser apaixonada por Miguel para afastá-lo de Julieta e, em troca, ela pede que Mia a ajude a conquistar Tomás. Raquel presenteia Miguel com um doce e Julieta fica brava. Valéria descobre que Mia armou para que ela não viajasse com seu pai e promete vingança. Pilar acredita estar grávida de Joaquim. Paola conta que namorou um homem casado, pede perdão a Diego, os dois fazem as pazes. Josy enfrenta

⁸¹ Gênero televisivo criado nos Estados Unidos onde cidadãos comuns participam, simulando seu cotidiano.

Pascoal e Estevão recusando-se a aceitar a suspensão que lhe foi dada e a turma do quarto ano a apoia acusando Estevão de perseguição.

Capítulo 101: Pascoal culpa Glaucia por Pilar estar supostamente grávida. Paola abandona sua casa para que Bustamante não a perturbe mais e Diego a abriga no galpão de ensaios da banda. Mia recebe outro envelope com informações sobre sua mãe, mas decepcionada com o que descobriu, Mia não conta a ninguém sobre o que leu. Henrique defende Josy, Pascoal cancela sua suspensão e Estevão é obrigado a pedir desculpas publicamente a Josy, mas depois Estevão diz que irá atormentar Josy até que ela seja expulsa.

Capítulo 102: O envelope que Mia recebeu tem uma reportagem sobre a fuga de sua mãe com o amante. Roberta chega de viagem e conta a Josy que está com saudades de Diego. Peter pede demissão por sentir-se pressionado por Mia a contar a verdadeira história de Marina. Mia recorre a Valéria e ela conta toda a verdade sobre o abandono de sua mãe; Mia chora muito e Giovanni a consola. Roberta, Josy e Lupita vão até o galpão de ensaio e encontram Paola; Roberta sente ciúmes.

Capítulo 103: A pedidos de Mia, Tomás insinua-se para Raquel. Mia faz uma carta de despedida e entrega a Celina, dizendo que fugiu por ter crescido meio a mentiras e pede abrigo a Alma. Miguel vai a procura de Mia. Estevão mantém Vick em sua sala até que ela conte sobre o paradeiro de Mia e a humilha por ser bolsista.

Capítulo 104: Raquel beija Tomás e ela acredita que já está namorando com ele. Roberta encontra com Mia na casa de Alma e fica decepcionada com sua mãe. Tomás beija Lulu e ela explica que essa relação não pode existir por serem professor e aluno. Alma conta a Henrique que Mia está em sua casa e ele pede que Miguel vá até ela; quando Mia encontra Miguel, os dois beijam-se e passam o dia juntos, assumindo a paixão que sentem um pelo outro. Vick e Josy planejam uma armação para que Estevão seja expulso. Giovanni fica furioso ao pensar que Mia está com Miguel.

Capítulo 105: Lulu assume que nunca sonhou em ser professora e sim bailarina; Henrique aconselha que ela busque seus sonhos. Josy conta a Roberta que Téo acredita estar namorando com ela. Vick conta a Tomás que o antigo namorado de Raquel está no hospital por tê-la traído ela e ele desespera-se. Fagundes descobre que Diego está namorando Paola. Pascoal culpa-se por ter pedido que Pilar saísse com Joaquim. Miguel diz a Mia que não poderão namorar no colégio. Pilar conta a Lupita que pode estar grávida e Lupita a consola. Miguel rompe o namoro com Julieta.

Capítulo 106: Franco fica furioso por Valéria ter contado a verdade sobre Marina para Mia. Henrique sai para jantar com Lulu e arma uma apresentação surpresa para que ela dance e em agradecimento ela o beija. Mia e Miguel encontram-se e beijam-se escondido. No dia seguinte, Mia rompe o namoro com Giovanni. Por meio da placa do carro de Estevão, Vick e Josy descobrem que o dono do carro é Ricardo Cisniega e desconfiam que Estevão use um nome falso. Estevão ouve a conversa delas.

Capítulo 107: Franco diz a Mia que a opinião de Valéria não condiz com a realidade dos fatos sobre a história de Marina. Josy recebe um bilhete de seu tutor e acredita que ele tenha entrado no colégio. Téó corta o cabelo, tira o óculos e coloca um *piercig*⁸² para encontrar com Roberta ela; para fazer ciúmes em Diego, Roberta beija Téó. Lulu recebe um convite para participar de uma série de apresentações pelo país com um grupo de dança. Celina pede que Mia a substitua no ensaio da banda novamente. Augusto rompe o namoro com Celina por vê-la conversando com Giovanni. Alcoolizado, Franco beija Alma.

Capítulo 108: Todos ficam impressionados com o novo visual de Téó. Vick e Josy descobrem que Ricardo Cisniega está preso e, portanto, não é Estevão porém ainda buscam descobrir qual a ligação e Estevão com esse homem. Josy diz que não está apaixonado por Téó e Roberta sugere que Josy seja homossexual. De bom humor, Mia acorda elogiando a todos, inclusive Roberta. Franco não lembra-se da noite anterior. Lulu diz aos alunos que não irá mais dedicar-se à docência e pede demissão no colégio para partir com seu novo grupo de dança.

Capítulo 109: Para entrar definitivamente na *Seita*, Téó deverá pegar uma chave dentro de uma caixa cheia de aranhas e escorpiões; ele leva a caixa para o quarto mas não tem coragem suficiente para pegar a chave. Josy rouba o registro de entrada e saída do colégio para descobrir o nome de seu tutor e supõe que seja Alessandro Rosseti, pois era o único nome estranho. Celina chora por Augusto e Vick a consola. Uma apresentação da banda foi adiantada e todos vão para o *pub*. Lupita sente ciúmes de Nico e Roberta sente saudades de Diego.

Capítulo 110: Josy encurrala Alessandro Rosseti para descobrir se ele é seu tutor, porém ele é somente um fornecedor de alimentos da lanchonete. A banda apresenta-se no *pub*. Pascoal e Glaucia dizem que irão ajudar Pilar com as dificuldades da gravidez. Paola vai até o *pub* e vê Diego com outra garota; Diego implora pelo seu perdão e ela o perdoa. Miguel diz a Nico que está apaixonado por Mia. Celina diz que irá sair da banda e pede que Mia fique e seu lugar. O tutor de Josy diz que ela não deverá mais investigar Estevão. Téó consegue pegar a chave. Diego diz a seu pai que está namorando com Roberta novamente.

⁸² Um buraco feito em alguma parte do corpo para que possa ser colocado joias, ou o processo de fazer esses buracos. (DELLA, 2003)

Capítulo 111: Franco conta a verdade sobre Marina a Mia. A banda inscreve-se em um concurso de músicas. Pilar diz a Lupita que se estiver mesmo grávida, não terá o filho. Bustamante diz a Alma que Roberta passou a noite com Diego, mas ela nega o fato. A *Seita* convoca Téo para passar informações sobre a nova missão. Diego pede que Giovanni vá a uma competição de jôquei⁸³ em seu lugar, mas ele fracassa na prova e deixa Bustamante furioso ao descobrir a armação do filho. Pilar faz o exame de gravidez e descobre que não está grávida; ela conscientiza-se de seu erro e promete não cometê-lo novamente.

Capítulo 112: O irmão de Franco, Carlo, visita-o e apaixonou-se por Alma. Josy e Vick vão até a cadeia encontrar Ricardo Cisniega e descobrem que ele era um preso muito perigoso, porém já está morto. Lupita tenta evitar a presença de Nico mas os dois beijam-se. Carlo e Alma saem para passear de barco.

Capítulo 113: Miguel sente-se culpado por amar Mia e quer vingar-se de sua família. Estevão diz à Vick e à Josy que a sua única ligação com Ricardo Cisniega é somente o seu carro, pois o comprou dele. Roberta diz para Téo escolher entre o namoro ou a *Seita*; ele a escolhe. Roberta desconfia que Paola tenha algo com Bustamante e depois de ser ameaçada, Paola inventa que os dois não se dão bem. Jacó encontra Nico aos beijos com Lupita, mas ele inventa uma desculpa.

Capítulo 114: Franco acredita que Carlo não é uma boa influência para Mia. Mabel vai a uma apresentação da banda de Diego com seu amante; ao ver sua mãe, Diego desiste de cantar, mas Miguel o convence e a apresentação é um sucesso. Miguel sonha que seu pai sentia-se traído por ele estar namorando Mia. Mabel procura Diego no dia seguinte e o apoia com a música. Nora convida Giovanni para um almoço em família e lá ele encontra sua mãe; Tomás descobre que Luiza era empregada da família e Giovanni sente muita vergonha. Roberta encontra Carlo em um restaurante, atrai-se e insinua-se para ele.

Capítulo 115: Mia e Miguel completam uma semana de namoro e para comemorar, Mia convida Helena para uma viagem em família; Miguel fica furioso e não aceita. Giovanni tenta convencer Tomás de que Luiza é uma mulher louca que diz ser sua mãe. Téo conta a sua mãe, que conta à Luiza sobre a sua suposta doença; Luiza decepiona-se, mas por amor ao filho, confirma a história. Roberta vê Alma com Carlo. Urso foge da cadeia e visita Marcelino. Mia conta a Lupita do seu romance com Miguel.

Capítulo 116: Urso pede que Marcelino falte aula para lhe dar dinheiro. Téo presenteia Roberta com um urso de pelúcia gigante e manda-lhe uma carta de amor; Josy briga com Roberta por ela estar usando Téo. Alma e Carlo beijam-se. Giovanni bate em Tomás quando ele fala sobre sua mãe com Diego; Tomás promete vingança. Téo decide continuar investigando a *Seita*. Mia e

⁸³ Profissional que monta cavalos de corrida.

Vick afastam-se de Celina pois seu envolvimento com Augusto está prejudicando a amizade, já que Celina depende da aprovação do namorado para estar com as amigas.

Capítulo 117: É dia dos namorados. Nico pergunta a Miguel se está com Mia por amor ou por vingança; Lupita ouve a conversa. Urso pede que Marcelino roube por ele mas ele recusa-se alegando que Pêpa os ajudaria. Carlo diz a Franco que quer voltar a trabalhar na empresa Colucci, mas Franco é contra pois afirma que anos atrás, Carlo quase faliu a empresa. Nico conta a Lupita que Miguel suspeita que Franco seja o assassino de seu pai. Miguel arma para a *Seita* mandando cartas em nome deles para não bolsistas.

Capítulo 118: Cosme vai visitar Giovanni no colégio sem sua mãe que, devido à grande decepção, evita a presença do filho. Pêpa descobre que Marcelino faltou a aula. Roberta manda uma carta de amor a Carlo. Miguel descobre que Julieta está doente e ele a visita; Lupita vê os dois se beijando. Na festa dos namorados no colégio Giovanni diz ser o maior idiota do EWS. Miguel explica a Julieta que não quer reatar o namoro. Os integrantes da *Seita* ficam furiosos com a armação de Miguel. Lupita conta para Mia que Miguel está com Julieta; Mia promete vingança.

Capítulo 119: Alma fica furiosa ao ler a carta que Roberta mandou para Carlo, devido ao seu teor sexual. Ainda na festa do dia dos namorados, os alunos tiram a roupa, ficam em trajes íntimos e dançam sensualmente em pilastras. Henrique os vê e os proíbe de utilizarem bebidas alcoólicas. Roberta chora ao descobrir que Alma está namorando com Carlo e diz que se envergonha da mãe. Henrique tenta acobertar a festa dos alunos, mas Estevão a interrompe. Mia humilha Miguel publicamente dizendo que estava com ele por uma aposta. Augusto pede que Celina mude de colégio.

Capítulo 120: Josy e Roberta planejam uma viagem para a Europa. Estevão castiga o quarto ano com atividades físicas. Marcelino pede dinheiro a Pêpa e entrega a Urso, mas ele diz que o dinheiro não é suficiente para sustentar-se por muito tempo e tenta convencê-lo a voltar a roubar. Miguel chora por Mia. Josy desmaia após Estevão exagerar na carga de exercícios. Marcelino diz a Alma que Pêpa não lhe compra brinquedos e Alma dá-lhe um cheque para que ele compre o brinquedo que ele quiser; ele entrega o cheque a Urso. Roberta diz a Diego que irá sair com outra pessoa.

Capítulo 121: Henrique pede que os alunos escolham um objeto importante e, pede que os alunos exponham seus sentimentos para com o objeto. Mendiola suspende Estevão por sua atitude. Téó vê Roberta com Carlo e chora; Josy o consola. Téó diz odiar Roberta e Josy. Jacó informa a Nico que uma gravadora de discos quer investir na banda. Henrique diz à Celina que ela não deve sair do colégio por Augusto e ela assume sentir medo de não encontrar outro

namorado. Mia diz que vai sair da banda e discute com Miguel, que aprova sua saída. Gastão é o novo inspetor; Estevão diz que ele deverá investigar Henrique.

Capítulo 122: Jacó diz que o disco só será gravado com os seis integrantes. Mia conta à Celina que estava namorando com Miguel e ela, mesmo chateada, apoia a amiga. O banco não aceita que Urso deposite o cheque e ele ameaça Marcelino, que foge com o irmão. Para ser eleito o Olheiro da Turma pela *Seita*, Téo deverá entregar Miguel. Mia volta para a banda. O empresário da banda, apresentado por Jacó, diz que a banda deverá apresentar-se em algum programa de televisão para alavancarem a carreira.

Capítulo 123: Celina conta às amigas a antiga história de amor de Hilda com um homem chamado Hilário, que era de uma classe social diferente e sonhava em ser músico e, por isso, os dois romperam o namoro. Mia, Vick, Josy, Roberta e Lupita planejam unir a professora ao seu antigo amor para que assim, ela cancele as próximas provas. Rosa quer tirar Lupita do colégio pois precisa de sua ajuda para criar Dulce.

Capítulo 124: Uma professora de matemática é contratada por Henrique, mas Pascoal contrata Renata Lisaldi, ignorando a contratação de Henrique. Os professores descobrem que Roberta, Diego, Mia, Miguel, Lupita e Giovanni fugiram (para irem à gravadora). Urso obriga Marcelino a roubar lojas. A *Gazeta de Fofocas* é publicada dizendo que Téo foi enganado por Roberta. Renata pede para usar os horários que estão sendo usados para a disciplina de ética e, cria uma rivalidade com Henrique.

Capítulo 125: Alma e Franco são avisados que seus filhos fugiram do colégio. Celina confirma a fuga dos integrantes da banda, mas Mabel acoberta-os dizendo que foram fazer um trabalho para Bustamante. Todos ficam furiosos com Celina. Pêpa desespera-se com o sumiço de Marcelino. Josy acusa Lupita de ter escrito a *Gazeta de Fofocas*.

Capítulo 126: Mia é escolhida para comandar o grupo de dança do colégio, já que não há mais professora; ela convida Celina para selecionar as participantes do grupo. Os integrantes da banda fogem do colégio novamente para irem a um programa de televisão tentar apresentar-se enquanto os outros alunos do quarto ano acobertam-nos, fazendo com que o diretor, Pilar e Franco não assistam o programa. A banda tenta escolher o nome para o grupo: Miguel sugere "rebelde" mas Lupita sugere que seja algo mais curto e o nome "RBD" é definido. O RBD prende o apresentador para tentar obrigá-lo a aceitá-los no programa.

Capítulo 127: O RBD mostra sua música ao apresentador do programa e ele aceita que o RBD cante no programa. No estúdio, Roberta encontra Lenny Kravitz⁸⁴, seu ídolo, e ganha dele uma

⁸⁴ Cantor norte americano de rock e soul.

guitarra autografada. O RBD apresenta-se no programa e conseguem voltar para o colégio sem que ninguém desconfiasse.

Capítulo 128: Henrique briga com Renata pelos horários da aula de ética. Hilário vai até o EWS para uma suposta homenagem, mas Roberta e Josy confundem um senhor que foi para o colégio dar uma palestra e prendem-no em uma sala com Hilda. Renata mostra-se extremamente tradicional e rígida. Josy e Lupita fazem as pazes. Nico diz a Lupita que a autora da *Gazeta de Fofocas* é a Pilar, mas ela não acredita.

Capítulo 129: O palestrante chama a polícia para ser resgatado na sala que está preso. A gravadora quer que o RBD cante músicas que não são de autoria. Marcelino lava vidros de carro para conseguir dinheiro. Alma vai até um programa de televisão para pedir informações sobre Marcelino. Roberta conta à Hilda que a intenção era uni-la com seu antigo amor. Miguel compõe uma música para a banda. Hilário e Hilda reencontram-se e conversam.

Capítulo 130: Marcelino descobre que está sendo procurado. Raquel rompe o namoro com Tomás. Roberta beija Diego para fazer ciúmes em Paola. Urso briga com Marcelino por ele estar trabalhando; segundo ele, Marcelino deveria roubar. Nico sonha em viajar com Lupita, mas Lupita chora pois irá sair do colégio. Paola pede que Diego escolha entre ela ou a banda; ele decide sair da banda. Téo sente-se confuso com Josy. Téo recebe um aviso de encontro da *Seita*. Alma conta a Roberta que Marcelino está desaparecido. Marcelino liga para Roberta para despedir-se pois decidiu viver na rua.

Capítulo 131: Celina convida Alma para ser professora do grupo de dança. O plano das meninas deu certo e, com um súbito bom humor, Hilda cancela as provas. Gastão retira Mia da sala de aula por um suposto castigo e a consola por estar triste e oferece ajuda; Mia desabafa. Os alunos do quarto ano sentem dificuldades em fazer o exercício de matemática e Henrique ajuda-os a fazer uma reclamação formal sobre a professora Renata. Lupita explica a Dulce seus motivos para ficar no colégio. Carlo e Franco discutem sobre a sua antiga e desastrosa participação na empresa Colucci.

Capítulo 132: Celina seleciona as meninas para o grupo de dança e diz a Augusto que não sairá do colégio; Augusto rompe o namoro com Celina. Téo diz à *Seita* que quem está armando contra eles é Josy. Lupita diz a sua mãe que decidiu ficar no EWS. Bustamante manda um dos seus seguranças seguir Diego, ele o vê com Paola e conta para o chefe. Gastão presenteia Mia com um livro. Lupita conta a Pilar sobre seu romance com Nico. Raquel insinua-se para Giovanni. Mendiola pede que Henrique ajude Renata a ter mais didática com os alunos.

Capítulo 133: Glaucia insiste com Pascoal para trabalhar no EWS. Diego convida Paola para almoçar com sua mãe, mas com medo de ser descoberta, Paola inventa desculpas para não comparecer. Josy e Vick suspeitam de Gastão; ele as ouve e ameaça Josy de ser pior do que Estevão, caso veja alguém falando mal dele. Henrique descobre que Renata é recém-formada. Alma aconselha Mia a resolver-se com Miguel. Roberta descobre que Diego não está em outra banda e pede que Fagundes não o aceite em sua banda. A irmã de Valéria, Luz-Viviana, é a nova modelo da empresa Colucci; ela insinua-se para Miguel. Bustamante descobre que Paola é a namorada de Diego.

Capítulo 134: Miguel está trabalhando na empresa Colucci e Carlo conta-lhe que Franco lida diretamente com as finanças da empresa. Bustamante liga para Paola e diz que já sabe de seu romance com Diego. No ensaio, o RBD sente falta de Diego e ele volta para a banda, já que não foi aceito por Fagundes. O tutor de Josy diz que Gastão não é um homem mau. Roberta descobre que Alma irá ser a professora de dança do grupo, fica furiosa e reclama para o diretor. Mia diz para Miguel que está saindo com Gastão. Tomás e Giovanni brigam por Raquel. Franco oferece dinheiro a Alma para que ela afaste-se de Carlo.

Capítulo 135: Bustamante obriga Paola a contar toda a verdade para Diego. Téo deverá roubar a bolsa da professora Renata como troféu por entrar na *Seita*, ele o faz e Josy o vê. Henrique contrata Glaucia como professora de inglês do EWS. Os alunos não entendem nada da aula de matemática e a professora não se dispõe a ajudá-los, alegando "não ter tempo a perder com os mais lerdos". Henrique decide assistir uma aula da professora Renata para certificar-se de sua atuação. Após revistar as mochilas, Gastão encontra a carteira da professora vazia na mochila de Josy.

Capítulo 136: Paola abandona Diego. Miguel entrega flores a Luz-Viviana e Mia sente ciúmes. Pascoal acusa Josy de ter roubado a carteira de Renata, porém Josy mal entende a acusação; a pedido de seu tutor, Pascoal lhe dá um dia para pensar no que fez e depois assumir. Diego diz a Paola que fugirá com ela. Alma e Carlo convidam Mia para ser a modelo jovem da nova campanha da empresa Colucci e Luz-Viviana fica furiosa por ter que esperar muito tempo para ser fotografada. Franco proíbe Mia de ser a modelo da campanha.

Capítulo 137: Roberta segue Diego, tenta impedi-lo de fugir com Paola e conta a história dela com Bustamante, mas ele não acredita e foge. Josy acusa Téo de tentar incriminá-la mas é pega por Gastão na ala masculina e é punida. Franco oferece mais dinheiro para Alma romper o namoro com Carlo; ela aceita. Roberta chora por Diego ter fugido. Pascoal diz que Alma não poderá ministrar aula de dança no EWS. Mabel liga para o colégio a procura de Diego.

Capítulo 138: Franco conta a Carlo e Mia que Alma aceitou seu suborno, mas Alma utiliza o dinheiro para doação. Mabel vai até o EWS e Roberta conta que Diego fugiu com a namorada. Para salvar Josy de ser expulsa, Téo assalta a sala dos professores e rouba vários pertences de professores; Mendiola diz que irá revistar todos os quartos e mochilas afim de encontrar o ladrão. Os pertences dos professores são encontrados na sala de Pascoal. Em sua primeira aula, Glaucia deixa claro à Pilar que nesse contexto ela é somente uma aluna; Mendiola acredita que não tenha sido Josy quem roubou a carteira de Renata por perceber que o ladrão quer incriminar inocentes. O tutor de Josy vai até o EWS.

Capítulo 139: Guilherme Garatti diz ser o tutor de Josy; ele explica que tem filhos e família mas a escolheu entre as crianças do orfanato. Alma incentiva Mia a virar modelo e a leva para um ensaio fotográfico escondida de seu pai. Celina descobre que Augusto já tem outra namorada. A *Seita* fica furiosa por Josy não ter sido expulsa do colégio. Mia diz a seu pai que está saindo com Gastão. Pilar e Pascoal pedem que Glaucia renuncie seu cargo no EWS. Mia diz a Gastão que inventou que estava saindo com ele para fazer ciúmes a Miguel e ele a apoia.

Capítulo 140: Gastão beija Mia. Franco suspeita que Alma tenha um amante e planeja desmascará-la publicamente. Raquel termina o namoro com Giovanni pois acha que ele gosta de Mia, mas os dois acertam-se, para a tristeza de Tomás. Téo é encarregado de descobrir quem simulou o roubo na sala dos professores com a ajuda do Olheiro da Turma (que apanha por ter chegado atrasado a reunião). Franco descobre que o homem que acreditava ser amante de Alma é um publicitário que irá utilizar fotos de Mia para uma campanha; Franco ameaça processá-los.

Capítulo 141: Téo, Nico e Miguel tentam descobrir quem é o Olheiro da Turma por meio dos rostos machucados e desconfiam de Tomás e Giovanni, que coincidentemente, aparecem com curativos. A pedidos de Mabel, Roberta irá viajar à procura de Diego. Pilar tenta esconder um machucado em seu rosto com maquiagem. Pêpa descobre que Roberta irá viajar, tenta impedi-la mas acaba viajando com ela. Bustamante descobre que Diego não está no colégio e Mabel conta a verdade sobre sua fuga. Celina chora por se sentir um “monstro horrível”.

Capítulo 142: Bustamante fica furioso ao saber que Diego fugiu com Paola e conta à Mabel que ela foi paga para tirar a virgindade de Diego. Giovanni diz à Raquel que vem de uma família de condes da Europa. Gastão faz o trabalho de matemática para Mia. Roberta encontra Diego. Renata quer tornar as Olimpíadas de Matemática obrigatória para os alunos, mas Henrique não concorda. Na aula de educação física, Celina é obrigada a fazer um salto mesmo passando mal e acaba caindo; Henrique enfrenta Gastão no comando da situação. Celina chora por não conseguir saltar devido ao seu excesso de peso.

Capítulo 143: Gastão envia flores à Celina como forma de consolá-la. Diego vai atrás de Paola e Bustamante encontra os dois juntos. Raquel insiste em conhecer os pais de Giovanni e ele contrata uma família falsa. Bustamante conta a Diego que Paola é uma prostituta que recebeu dinheiro para ter relações sexuais com ele; Diego decepciona-se. Nico é pego pela *Seita*. Mia planeja um regime para Celina e ela chora por estar acima do peso. Roberta consola Diego, que está embriagado, e ele a beija acreditando ser Paola.

Capítulo 144: É final de semana. Gastão convida Mia para sair. Lupita sai com Tomás por influência de Pilar, que quer separá-la de Nico. Miguel acredita que Tomás seja o Olheiro da Turma. No falso almoço com sua família, Raquel percebe que a atriz contratada como namorada do pai de Giovanni é travesti⁸⁵, mas acredita na farsa. Franco ameaça processar Gastão caso Mia saia com ele mas ela consegue driblá-lo e vai ao encontro de Gastão. Mabel tenta consolar Diego e compra-lhe um novo violão.

Capítulo 145: Celina decide tornar-se freira depois de várias decepções amorosas. O falso pai de Giovanni diz à Raquel que ele é um ótimo jóquei, porém sem saber montar, ele cai várias vezes do cavalo e a farsa é descoberta. Diego não consegue superar a decepção com Paola. Vick descobre que Celina decidiu tornar-se freira. Carlo leva Roberta para participar de uma corrida de carros ilegal e acabam presos. Bustamante vê Diego chorando e convoca-o para uma luta de boxe, para que ele libere a raiva que está sentindo como um homem deve fazer, segundo ele.

Capítulo 146: Vick tenta convencer Celina a não tornar-se freira e conta para sua mãe, que não aceita a decisão da filha. Tomás vai ao cinema com Lupita; Nico sente ciúmes. Paola vai até o EWS e pede que Diego a aceite de volta. Mia sai com Gastão e ele a beija. A mãe de Celina arruma um pretendente para ela, que coincidentemente, deseja ser padre.

Capítulo 147: Nico rompe o namoro com Karen. A mãe de Téo liga para dizer que está com saudades e que deixou um presente para ele na secretaria do colégio. Paola diz à Roberta que Diego a aceitou de volta e ela sente ciúmes. Mia fica furiosa ao saber que Celina decidiu virar freira. O suposto presente da mãe de Téo é, na verdade, a roupa que ele deverá usar em seu ritual de iniciação da *Seita*, porém a cerimônia é no mesmo horário da missa feita anualmente em lembrança de Inácio.

Capítulo 148: Bustamante presenteia Diego com um carro e uma carteira de motorista falsa. Mascarado, Miguel vai à cerimônia da *Seita* no lugar de Téo, mas é descoberto. Querendo participar de mais corridas de carro, Roberta rouba o carro de Diego e Josy tenta ensiná-la a dirigir, mas ela bate o carro; Bustamante fica furioso com Diego por pensar que ele havia batido o carro. Miguel beija Mia, Raquel os vê, conta para Vick e Gastão ouve. Nico diz a Jacó que

⁸⁵ Pessoa que se veste com roupas do sexo oposto.

não irá reatar o namoro com Karen e ele ameaça despedi-lo do *pub*, não contratar mais o RBD e não sustentar mais sua família. Diego, Giovanni e Tomás cadastram-se em um sitio eletrônico de encontros virtuais com os dados de Henrique e não vão ao encontro. A *Seita* prende Téo em uma sala coberta de aranhas.

Capítulo 149: Franco diz à Valéria que os dois só irão morar juntos quando Mia aceitar a relação. Miguel convence Celina a não ser freira. Diego descobre que foi Roberta quem roubou seu carro. Téo tenta-se soltar, mas em vão. O tutor de Josy leva-a para jantar e pede que ela se aproxime de Gastão. Diego volta para o RBD e eles invadem o *pub* e cantam. Gastão segue Mia e a vê cantando. Por Mia tê-lo desobedecido novamente, Franco decide morar junto com Valéria. Nico conta ao RBD que Gastão os viu.

Capítulo 150: Os integrantes do RBD culpam Mia por Gastão tê-los descoberto. Giovanni é o Olheiro da Turma, ele recebe uma mensagem da *Seita* e abandona a segunda parte da apresentação para salvar Téo. Yuli pede que Lupita termine com Nico. Giovanni desabafa com Téo sobre sua entrada na *Seita*, dizendo que queria-se sentir parte da elite do colégio, mas enquanto planeja uma fuga do colégio para ele, Téo e Miguel, a *Seita* os prende. Na manhã de segunda feira, Renata propõe que os alunos deixem de ter aulas de polo aquático e dança para estudarem para as Olimpíadas de Matemática; Henrique opõe-se. Os alunos sentem falta de Téo e Giovanni.

Capítulo 151: Giovanni consegue soltar-se das cordas e tenta fugir da sala onde está preso com Téo. Henrique acusa Renata de ser a amante de Mendiola e ela fica furiosa. Téo, Miguel e Diego avisam Pascoal sobre o perigo que Giovanni e Téo podem estar correndo, mas ele não acredita. A mulher que, supostamente, marcou o encontro virtual com Henrique vai até o EWS e, com a liberação de Renata, invade a aula e humilha Henrique publicamente; Henrique não entende a situação. Téo e Lupita encontram Giovanni desmaiado no jardim do colégio, após ter fugido da sala pelo telhado e ter caído. Mia faz as pazes com Gastão. Após acordar, Giovanni conta onde está Téo e, com a ajuda de Henrique, Téo é encontrado desmaiado.

Capítulo 152: Alma decepção-se com Roberta. Mesmo com os ocorridos, Pascoal nega a existência da *Seita*. Os alunos do quarto ano querem-se vingar da *Seita* e provocam-nos dizendo que a *Seita* foi vencida por Miguel. Mia fica furiosa ao saber que Valéria irá morar com seu pai e diz que não irá mais voltar para casa. Mendiola recusa a possibilidade de existir uma *Seita* no EWS. Giovanni é humilhado por todos os alunos. A *Seita* reúne-se e decide não reagir às provocações de Miguel e seus amigos. Josy visita Téo no hospital, declara-se e o beija mesmo com ele desacordado.

Capítulo 153: Giovanni decide trair a *Seita* e tenta pegar a caixa com todas as informações sobre seus integrantes, mas é pego junto com Miguel e Diego. O estado de Téo piora. Pilar é da *Seita*. A *Seita* provoca um incêndio na sala onde Giovanni, Miguel e Diego estão para tentar matá-los. Pilar recusa-se a ajudar o quarto ano a descobrir mais sobre a *Seita*. Luz-Viviana envia uma carta anônima a Franco falando sobre o RBD e Franco fica furioso. Mia bate em Luz-Viviana. Henrique descobre que seu encontro virtual foi marcado por Diego, Giovanni e Tomás.

Capítulo 154: Com ajuda de Pascoal, Gláucia e Roberta, Giovanni, Diego e Miguel são salvos. Roberta entrega a Pascoal a caixa da *Seita*, que a mostra para Mendiola, à qual diz que os integrantes da *Seita* são filhos de famílias muito importantes e, por isso, não deverão ser expulsos. Mia culpa Miguel por Luz-Viviana ter contado a Franco sobre a banda; Furioso, Miguel rompe o namoro com Luz-Viviana. Giovanni pede perdão a sua mãe por ter tido vergonha dela, porém a decepção dela ainda é grande. Pilar tenta roubar a pasta da *Seita* de Pascoal mas é pega e Pascoal fica furioso ao saber que a filha participa da *Seita*. Téo acorda. Giovanni é o único aluno da *Seita* a ser expulso.

Capítulo 155: Pascoal discorda de Mendiola por expulsar somente Giovanni, mas aceita. Os alunos manifestam-se contra a não expulsão dos integrantes da *Seita*. Franco proíbe Mia de participar do RBD. Josy cuida de Téo no hospital. Mendiola obriga Rodrigo, o presidente da *Seita* e aluno do quinto ano, a apagar o arquivo da *Seita*. Rodrigo incumbe Pilar de fazer renascer a *Seita*, mas ela chora e rasga suas roupas do grupo. Henrique apoia os alunos a enfrentarem a direção para acabar com a *Seita*. Rodrigo aprisiona Roberta na floresta próxima ao colégio.

Capítulo 156: Diego sai à procura de Roberta; Gastão sai em busca de Diego. Henrique assiste à aula de matemática e diz à professora Renata que ela não ensina a matéria corretamente. Rodrigo tenta estuprar Roberta mas Diego a salva. Alma decide mudar-se para os Estados Unidos da América para não incomodar mais Roberta. Bustamante ameaça Pascoal: ou expulsa todos os integrantes da *Seita* ou ele entra com um processo de fechamento do colégio. Giovanni diz a seu pai que entrou na *Seita* pois sua família não possui nenhum poder, e ele bate em seu filho e diz que ele deveria ter orgulho de seu passado humilde. Todos os integrantes da *Seita* são expulsos.

Capítulo 157: As férias estão chegando. Henrique beija Renata. Mia culpa Miguel por seu pai proibi-la de cantar. Diego, Tomás e Giovanni planejam viajar para o Canadá. Concidentemente, Mia planeja viajar para o mesmo destino com Vick e Celina. Franco briga com Miguel por não tê-lo avisado sobre a banda, Miguel demite-se e Franco insiste que, como última função, ele acompanhe Mia em sua viagem com as amigas. Cosme dá a Giovanni um apartamento para que ele more sozinho já que ele sente vergonha de sua família. Alma vai ao colégio visitar Mia e

ignora Roberta, que fica furiosa. A *Gazeta de Fofocas* é publicada informando o namoro de Mia com Gastão.

Capítulo 158: Alma convence Franco a aceitar que Mia cante no RBD durante o tempo que está discriminado em contrato. Josy diz a Téo e diz que gosta de outro garoto. Pascoal lê a *Gazeta de Fofocas* e diz a Franco sobre o namoro entre Mia e Gastão. Roberta pede que Carlo lhe leve novamente a uma corrida de carros. Miguel diz a Franco que namora Mia para defendê-la; Franco aprova mas Valéria não acredita. Gastão agradece a ajuda de Miguel. Nico conta para Lupita que Pilar escreve a *Gazeta de Fofocas* e as duas brigam.

Capítulo 159: Miguel convida Nico para ir ao Canadá com ele. Henrique visita Giovanni em seu apartamento; Giovanni diz que sente saudade do colégio e dos amigos. Renata ameaça Mendiola: ou ele demite Henrique, ou todos saberão da verdadeira relação dos dois. Franco convida Miguel e Mia para jantarem, mas Luz-Viviana tenta seduzir Miguel e Mia a agride fisicamente. Mia organiza e paga sua viagem e de suas amigas. Roberta, Lupita e Josy também decidem viajar para o Canadá. Tomás beija Lupita. Henrique recebe a notificação de sua demissão. Pilar pede a Pascoal uma viagem para o Canadá.

Capítulo 160: Mia agradece a ajuda de Miguel, ele a beija e Gastão os vê. Valéria marca um encontro entre Luz-Viviana e Miguel para desmascarar Mia, porém Gastão o impede de ir e o plano não dá certo. Franco pede que Miguel volte a trabalhar com ele. Início das férias: Mia, Celina e Vick vão para Calgary⁸⁶ e encontram Giovanni, Diego e Téo enquanto Miguel o Nico as seguem. Roberta, Lupita e Josy chegam a Calgary e encontram Pilar. Todos os alunos do quarto ano encontraram-se. Carlo e Alma decidem ir viver nos Estados Unidos da América juntos.

Capítulo 161: Os alunos decidem passear juntos pelo Canadá. Téo declara-se para Josy. Lupita e Pilar fazem as pazes; Pilar tenta unir Lupita e Tomás. Para fazer ciúmes em Diego, Roberta beija Miguel e para fazer ciúmes em Miguel, Mia beija Diego.

Capítulo 162: Maíra e Yuli conversam sobre o namoro de Lupita e Nico, mas Yuli é veementemente contra. No Canadá, Diego e Mia beijam-se para fazerem ciúmes em Miguel e Roberta. Lupita e Nico beijam-se. Todos esquiam. Bustamante contrata um detetive para investigar o professor de tênis de Mabel. Helena decide impedir que Miguel se vingue e vai até à casa da família Colucci deixar um recado para Carlo, que a reconhece como viúva de Arango. Alma chora por Roberta não ter telefonado do Canadá. Roberta volta a sair com Fagundes.

⁸⁶ Terceira maior cidade do Canadá, localizada ao sul do país.

Capítulo 163: Mia e Diego assumem que o namoro dos dois não daria certo; Roberta e Miguel também. Téo beija Josy, que não assume ter gostado. Celina chora por não ter um namorado e Vick a consola. Pilar diz a Tomás que Lupita e Nico estão se conciliando e insinua-se para Tomás. Henrique diz que não irá assinar a sua carta de demissão até que haja um motivo concreto para isto. Bustamante descobre que Mabel é amante de seu professor de tênis. Pêpa conta a Roberta que Alma irá mudar-se para os Estados Unidos da América. Miguel diz a Mia que seu namoro com Roberta é fachada. Roberta diz a Diego que seu namoro com Miguel é fachada e os dois beijam-se.

Capítulo 164: Henrique chora ao lembrar-se dos momentos que passou com os alunos no EWS e Glaucia o consola. Bustamante tenta fazer com que Mabel assuma sua traição e ela diz a seu amante que eles deverão deixar de se ver. Pilar beija Tomás. Já no colégio, Mia chama Celina para pesar-se e ver o resultado da dieta que fizeram no Canadá, mas Celina vai ao banheiro vomitar antes da pesagem. No primeiro dia de aula, Henrique é impedido de lecionar por Mendiola e os alunos se revoltam; Renata diz publicamente que Henrique está sendo acusado de assassinato.

Capítulo 165: Furioso por ter a sua intimidade revelada, Henrique decide abandonar o colégio. Os alunos não acreditam na acusação de Renata. Nico e Lupita são escolhidos para representar o EWS na Olimpíada de Matemática. Alma sente dúvidas se deve mesmo mudar-se para os Estados Unidos da América. Mia e Roberta planejam impedir a viagem de Alma. Celina diz para todos que está de dieta. Pilar implora a seus pais para sair do colégio. Procurando uma calculadora, Lupita encontra guloseimas na mochila de Celina. Henrique diz a Pascoal que, se for demitido, contará a todos a sujeira que está por trás do EWS.

Capítulo 166: Colucci tenta convencer Alma a não mudar-se. Roberta diz a sua mãe que é difícil ser sua filha pois todos os homens apaixonam-se por ela. Henrique acusa Mendiola de ser amante de Renata; Renata diz a Henrique que Mendiola é seu pai e que ela é fruto de um romance fora do casamento. Henrique confessa aos alunos que a história contada por Renata é verdade, porém tudo aconteceu em um acidente de carro, sem que ele tivesse a intenção de matar sua esposa e seu filho. Franco e Valéria vão à última apresentação de Alma Rey na cidade.

Capítulo 167: Roberta invade a apresentação de Alma e implora que ela não se mude, ela decide não ir e as duas cantam juntas. Vick diz que está apaixonada por Giovanni. Valéria pede à Alma que não se aproxime mais de Franco. Fagundes compra um carro para participar de corridas com Roberta. Tomás e Diego apostam: Diego terá que conquistar Roberta em uma semana. Giovanni vai escondido ao EWS para visitar os amigos; Diego, Giovanni e Tomás marcam

encontros virtuais, agora com os seus próprios dados; eles vão ao encontro. Henrique é recontratado.

Capítulo 168: Celina compra remédios para emagrecer. Roberta beija Fagundes. Giovanni, Diego e Tomás vão com as três mulheres que conheceram na rede mundial de computadores para o apartamento de Giovanni, mas são assaltados por elas. Lupita conta à Mia e à Vick que Celina está tomando remédios para emagrecer; Celina fica furiosa. Henrique e Lupita vão ao apartamento de Giovanni e encontram os três meninos amarrados, em trajes íntimos. Lupita fica furiosa com Tomás. Téó diz a Miguel que está completamente apaixonado por Josy. Nico conta a seu pai que terminou com Karen e ele aceita a decisão do filho.

Capítulo 169: Tomás está prestes a reprovar de ano e Lupita faz uma cola para ele, porém, por vingança, a cola estava errada. Lupita e Nico retomam o namoro. Diego contrata um homem para sumir com o carro de Fagundes para que ele possa emprestar seu carro à Roberta. Henrique contrata Giovanni como funcionário da lanchonete do EWS. Franco pede que Valéria ajude Mia a organizar sua festa e aniversário. Nico diz a seu pai que Lupita é judia. Roberta, Lupita e Giovanni pintam o cabelo: Roberta de vermelho, Lupita de preto e Giovanni de laranja. Mia recusa a ajuda de Valéria na organização de sua festa; Valéria fica furiosa.

Capítulo 170: Franco cancela a festa de aniversário de Mia, que chora muito. Renata diz a Nico e Lupita que as Olimpíadas de Matemática não serão mais obrigatórias, mas eles decidem participar; o colégio volta a utilizar o sistema de oficinas de atividades complementares. Para a nova oficina de música, o professor Hilário é contratado. Roberta aposta dez mil reais em uma corrida de carros, contra um homem chamado Simon. Roberta descobre que Diego armou contra Fagundes. Mia pede que Alma a ajude com a sua festa de aniversário. Alma diz a Carlo que irá viajar com ele para os Estados Unidos da América.

Capítulo 171: Miguel vai até o quarto de Mia procurar uma foto de Gastão para poder investigá-lo. Nico e Lupita viajam para a Olimpíada de Matemática. Roberta quebra a guitarra de Diego como vingança; Diego diz que tem ciúmes de Fagundes e beija Roberta; Fagundes os vê. Mia descobre que faz aniversário no mesmo dia de Roberta. Joel descobre que Lupita não é judia. Roberta jura a Fagundes que, após a corrida de carros, não irá mais falar com Diego. Miguel vai até a casa de uma tia de Gastão, Angelita, para investigá-lo. Henrique diz ao pai de Nico que Lupita é judia.

Capítulo 172: Miguel descobre que Angelita é uma pessoa contratada por Gastão para enganá-lo. Alma desiste de ir para os Estados Unidos com Carlo; ele se decepciona. Fagundes corta o freio do carro novo de Diego para que ele não participe da corrida; Diego sofre um acidente com o carro. A mãe de Téó manda-lhe uma carta dizendo que irá afastar-se dele. Carlo vai

embora sozinho para os Estados Unidos da América. Henrique pede à Lupita e à Nico que contem a verdade para Joel. Diego conta à Roberta o que aconteceu com seu carro e os dois suspeitam de Simon.

Capítulo 173: Nico pede para Lupita fingir ser judia para seus pais a aceitarem, mas, sem saber das especificidades da cultura judia, ela não consegue fingir. Miguel suborna Angelita para descobrir informações sobre Gastão. Alma chora de saudade de Carlo. Giovanni e Vick ficam presos na lanchonete e passam a noite juntos. Diego destrói o carro de Simon, acreditando que foi ele quem estragou seu carro; Fagundes diz à Roberta que foi ele quem estragou o freio do carro de Diego. Giovanni diz a Tomás que teve relações sexuais com Vick, que nega. Simon empurra Diego, que bate a cabeça e esquece quem é Roberta.

Capítulo 174: Diego, com amnésia, trata Roberta com romantismo e ela apaixonava-se. Josy invade a casa de Angelita para descobrir algo e, escondida, vê seu tutor. Diego diz à Tomás que a sua falta de memória é falsa, para conquistar Roberta e ganhar a aposta. Alma propõe que Mia e Roberta façam uma festa de aniversário juntas, mas as duas recusam-se. Lupita diz a Nico que vai tornar-se judia. Para vingar-se por Giovanni ter mentido, Vick o convida para uma falsa festa a fantasia, o ridicularizando publicamente. Diego diz à Roberta que ela é a mulher de sua vida e a pede em namoro.

Capítulo 175: Roberta beija Diego e os dois saem juntos. Diego ganha a aposta de Tomás. Josy pergunta a seu tutor o que fazia com Angelita e os dois discutem. Franco pede que Alma não se aproxime de Mia e nem a ajude a planejar sua festa de aniversário. Gastão diz à Josy que seu tutor é falso pois Guilherme foi contratado por ele. Giovanni chora por ter sido humilhado e Vick o consola, dizendo que ele não deveria inventar mentiras. Gastão diz à Josy para esquecer que tem um tutor. Renata e Henrique vão a uma festa no *pub*, onde estão alguns alunos, mas ela incomoda-se ao dançar.

Capítulo 176: Diego convida Roberta para passar o final de semana juntos, fora do colégio. Mia desconfia de Gastão por ele não lhe contar sobre sua família. Miguel convence Mia a seguir Gastão. Celina chora por nunca ter tido uma festa de aniversário pois sua mãe envergonha-se de seu excesso de peso; Alma a consola. Roberta aceita comemorar o seu aniversário, junto com Mia. Giovanni e Vick fazem as pazes e passam o dia juntos. Miguel e Mia seguem Gastão até um local sombrio onde ele joga *queda de braço*⁸⁷.

Capítulo 177: Simon é contratado por Alma como fotógrafo da festa de Mia; Roberta fica furiosa. Diego diz a Tomás que não teve coragem de romper o namoro com Roberta pois ela

⁸⁷ Jogo em que duas pessoas, com os cotovelos apoiados em um suporte horizontal, cruzam os pulsos, para medir forças e obrigar o adversário a dobrar o antebraço (FERREIRA, 2009)

implorou para continuarem juntos. Celina interessa-se por Simon. Luísa pede a Cosme que matricule Giovanni no EWS novamente; Giovanni agradece. Maíra descobre que Lupita decidiu tornar-se judia. Celina convida Simon para irem ao *pub*. Josy declara-se para Téo e os dois beijam-se.

Capítulo 178: Yuli diz que nunca vai aceitar o namoro de Lupita e Nico, mas Joel os apoia. Roberta presenteia Diego com a guitarra assinada pelo Lenny Kravitz. O RBD apresenta-se no *pub*. Tomás pressiona Diego a romper o namoro com Roberta. Franco convida Mia e Miguel para almoçarem. Giovanni e Vick decidem namorar. Tomas e Giovanni dizem que ele não deveria namorá-la pois Vick já esteve com todos os meninos do colégio.

Capítulo 179: Giovanni diz que Vick é fácil e ela fica furiosa. Miguel entra para o circuito de *queda de braço* para enfrentar Gastão, mas perde. Franco diz que irá viajar para Paris com Mia em seu aniversário e ela chora pois quer ter uma festa. Diego presenteia Roberta com um imenso urso de pelúcia. Pilar obriga Diego a ajudá-la a conquistar Tomás, ou ela contará sobre sua aposta para Roberta; Diego, então, propõe a Tomás uma aposta em revanche: Tomás deverá conquistar Pilar.

Capítulo 180: Simon é contratado como fotógrafo do EWS. Eugênia, diretora do orfanato onde Josy cresceu, visita-a e diz que seu tutor é um antigo interno do orfanato. Simon diz a Tomás que está apaixonado por Roberta. Tomás beija Pilar e Pascoal diz que não é para ele decepcionar sua filha. Para não ter de fazer a prova de inglês, Roberta pede para Simon fazer seu ensaio de fotos para o colégio no horário da prova. Miguel diz à Mia que Gastão ganha muito dinheiro em apostas; ela duvida.

Capítulo 181: Simon convida Roberta para sair. Mia pede dinheiro a Gastão para investigá-lo e ele diz que irá arcar com todos os gastos de sua festa de aniversário. Tomás conta à Roberta sobre sua aposta com Diego; ela chora e implora a sua mãe para tirá-la do colégio. Mia acusa Gastão de ganhar dinheiro ilegalmente e os dois brigam. Diego tenta encontrar Roberta para pedir perdão mas ela viaja com Alma. Vick chora por ser considerada fácil e Maíra a consola. Diego pede ajuda a seu pai e Bustamante procura Alma para interceder pelo filho. Alma diz que Roberta não irá perdoar Diego.

Capítulo 182: Gastão diz a Franco que está saindo com Mia; Franco ameaça fazer com que Gastão seja demitido e Mia fica furiosa. Giovanni tenta reconciliar-se com Vick. Franco pede ajuda a Miguel para arruinar o namoro de Mia e Gastão e ele conta a Franco que Gastão usa um nome falso. Maíra convence Nico a não obrigar Lupita a ser judia e Lupita fica feliz. Giovanni é reincorporado ao EWS. Lupita encontra Celina vomitando no banheiro e conta à Mia; Celina fica furiosa e promete vingança.

Capítulo 183: Giovanni redime-se com seus pais e apresenta-os para a turma, contando sua humilde história a todos. Renata mexe no computador de Henrique e descobre que ele está planejando um projeto social em um colégio rural. Miguel planeja finalizar o seu plano contra os Colucci e voltar para Monterrey. Giovanni declara-se para Vick. Os dois beijam-se. Mia ensaia a dança de seu aniversário com Miguel; Gastão sente ciúmes. Tomás quer romper o namoro com Pilar, mas não o faz ,pois Pilar diz que fará seu pai passá-lo de ano. Henrique e os alunos do quarto ano planejam uma serenata para unir Hilário e Hilda.

Capítulo 184: Giovanni escreve uma música. Henrique leva os alunos do quarto ano e Hilário para fazerem uma serenata para Hilda mas ela joga um balde de terra nele. Lupita conta à Mia que Miguel irá voltar para Monterrey no final do ano e ela vai até o quarto dele e beija-o; ele a humilha. Os alunos do quarto ano fazem uma festa de boas vindas para Giovanni em seu quarto; Pilar denuncia a festa para seu pai. Alma convence Franco de fazer a festa de aniversário de Mia. Roberta volta para o colégio, Diego implora seu perdão mas ela não o perdoa. Gastão interrompe a festa de Giovanni. As provas de inglês são roubadas. Tomás rompe o namoro com Pilar.

Capítulo 185: Roberta promete vingança a Diego. Franco implora que Miguel o ajude a separar Gastão de Mia. Lupita conta à Glauca que Pilar roubou suas provas. Pascoal entrega a Tomás sua nota de conceito e diz que a baixa pontuação é devido a sua atitude com Pilar. Gastão investiga a vida de Miguel. Glauca acusa Pilar de ter roubado suas provas mas Pascoal a defende. Simon invade o vestiário masculino enquanto Giovanni, Diego e Tomás tomavam banho e tira foto deles nus. Pilar promete vingança a Lupita.

Capítulo 186: Simon insinua-se para Roberta tentando consolá-la em relação a Diego e dá-lhe a foto que tirou dele tomando banho. Pilar junta-se à Celina para vingar-se de Lupita. Roberta diz que tem uma amiga que é bruxa, Débora, e que ela irá vingar-se de Diego por ela. Hilário pede ajuda a Henrique para reaproximar-se de Hilda. Roberta divulga um jornal de fofocas com a foto de Diego nu e Bustamante deixa-o de castigo. Celina corta o nome de Lupita da lista de convidados da festa de Mia e Roberta. Henrique diz que Hilda e Hilário vão trabalhar juntos na elaboração da nota de conceito dos alunos.

Capítulo 187: Gastão diz à Mia que, em seu aniversário, irá presentear-la com informações sobre Miguel. Pilar recebe uma suspensão de Mendiola, que diz odiar Glauca. Pilar e Celina escrevem uma carta para Lupita em nome de sua mãe. Diego bate em Simon por ter divulgado sua foto. Renata pede ajuda à Alícia para investigar Henrique. Diego declara-se para Roberta e beija-a mas ela diz estar namorando Simon. Roberta contrata uma atriz para fingir ser Débora; ela aterroriza Giovanni e Tomás. Gastão compra uma passagem para Monterrey.

Capítulo 188: Jacó diz que irá vender o *pub* e que fará a última apresentação do RBD. Mia decepciona-se com os convites de sua festa, que ficaram feios. Joel entrega um presente à Lupita por ela ter-se convertido ao judaísmo mas ela diz que não irá mais converter-se. Lupita chora com a carta supostamente de sua mãe, ela pede que ela abandone o colégio. Giovanni, Tomás e Vick falsificam uma autorização de Henrique e vão até a casa de Débora.

Capítulo 189: Pascoal demite Henrique por ter dado autorização aos alunos sem tê-lo consultado. Débora diz que Diego está amaldiçoado por ter decepcionado Roberta. Mia não entende por que Lupita não recebeu seu convite de aniversário. Alma descobre que Franco e Valéria vão casar-se. Mia acusa Celina de não ter convidado Lupita e Celina pede para que ela escolha entre a amizade dela ou de Lupita. Miguel descobre que Gastão está em Monterrey. Simon promete fazer uma campanha para promover o RBD. Vick diz a Miguel e Nico que a carta que Lupita recebeu é uma armação de Celina.

Capítulo 190: Miguel e Mia tentam conscientizar Celina do mal que ela está fazendo a si mesma; ela sofre por sempre ser julgada por seu excesso de peso. Roberta diz a Giovanni, Tomás e Diego que eles deverão tomar um banho de sais para acabar com a maldição e lhes entrega um pacote de sais. Renata pede que Henrique não saia do EWS. Celina diz à Lupita que ela quem enviou a carta. Gastão vai até à casa da família de Miguel e diz à Helena que Arango deixou uma dívida. Celina pede perdão à Mia e as duas fazem as pazes.

Capítulo 191: Simon consegue agendar uma apresentação do RBD em um grande auditório. Téó diz que considera que sua mãe já esteja morta. Josy recebe um vestido de presente de seu tutor para ir à festa de Mia; Roberta e Josy não entendem como o tutor sabe da festa. Miguel descobre que Gastão foi até a casa de sua mãe e pede a sua mãe que impeça ele de voltar, para que ele não vá à festa de Mia. Lupita e Vick não têm roupa para irem a festa; Mia finge não se importar. Mia pede à Alma para não deixar Valéria ir a sua festa. Gastão diz à Mia que não poderá ir em sua festa.

Capítulo 192: Roberta enterra o vestido de Mia . Mia presenteia Vick e Lupita com vestidos para a festa. Giovanni toma o banho de sais de Débora e fica com o corpo todo coçando. Lupita e alguns alunos tentam fazer com que Hilda e Hilário vão à festa. Helena chora ao lembrar-se do segredo que guarda sobre a morte de Arango e pensa em contar a verdade para o filho. Furiosa com Roberta, Mia a derruba de um muro alto. Miguel dá uma rosa de presente para Mia.

Capítulo 193: Alma pede ajuda a Peter para prender Valéria durante a festa de Mia e Roberta. Roberta pede desculpas à Mia e compra um vestido novo para ela. Alma presenteia Roberta com uma moto. Roberta pede que Simon dance com Celina na festa. Mia recebe uma carta de felicitações assinado por sua mãe e chora por acreditar que alguém tenha escrito a carta para

fazê-la sofrer. Renata diz aos alunos que Henrique irá sair do EWS e pede ajuda a eles para convencê-lo de ficar.

Capítulo 194: Chegou a noite da festa de Mia e Roberta. Marcelino reaparece e diz que Urso foi preso novamente. Mia escolhe seu melhor vestido e entra na festa descendo por uma escada enquanto Roberta desce por um rapel⁸⁸. Pilar chora por não ter sido convidada e com uma arma tenta arruinar a festa mas Henrique a impede. Mia acredita que foi Valéria quem escreveu a carta em nome de sua mãe. Como Roberta não quis ter uma festa de 15 anos, Alma pede que uma dança de valsa seja feito. Alma e Franco homenageiam as filhas. Peter abandona Valéria na rua para ela não ir à festa.

Capítulo 195: Alguns meninos tiram parte da roupa na festa. Miguel declara-se para Mia. Simon pede Roberta em namoro e ela aceita; Diego chora ao ver os dois beijando-se. Mia ganha de presente de seu pai uma viagem para Orlando⁸⁹ com dois acompanhantes. Miguel e Mia quase beijam-se mas Miguel diz que não quer cometer o mesmo erro. Mia convida Vick e Lupita para viajar e pede que Celina compre uma passagem para viajar também, já que ela tem condições financeiras de comprar a passagem. Celina fica furiosa. O RBD apresenta-se na festa.

Capítulo 196: Mia finge estar alcoolizada e beija Miguel. No dia seguinte, Valéria diz a Franco que Peter deverá ser demitido pelo que fez com ela na noite anterior; Peter demite-se. Celina diz a Miguel que Mia não estava alcoolizada quando o beijou. Gastão volta de Monterrey e envia flores de presente a Mia; Mia rompe o namoro com Gastão por gostar de Miguel. Renata pede ajuda à Glaucia para convencer Henrique a não sair do EWS. Os integrantes do RBD ordenam que Diego enfrente seu pai e assuma que ele canta na banda. Nico convida Lupita para viajar com sua família para La Paz⁹⁰; ela sente dúvidas se vai com ele ou para Orlando com Mia.

Capítulo 197: Alma acusa Valéria de ter escrito a carta em nome de Marina mas ela nega ter escrito. Peter torna-se funcionário de Alma. Gastão diz a Miguel que sabe qual é o motivo de sua saída de Monterrey e Miguel sente-se ameaçado. Alma acredita que Peter sabe quem é o autor da carta. Celina apaixonou-se por Camilo, um garçom que conheceu na festa de Mia e foge do colégio para sair com ele; seu pai quer conhecer o rapaz. Henrique diz que a avaliação final da sua disciplina será feita por meio de um trabalho de toda a turma para reconciliar Hilda e Hilário. Peter diz à Mia que foi ele quem mandou a carta.

⁸⁸ Técnica usada por esportistas para descer de paredes íngremes, com o auxílio de cordas. (FERREIRA, 2009)

⁸⁹ Cidade localizada na Flórida, Estados Unidos da América, famosa por suas atrações turísticas como o “Walt Disney World Resort”.

⁹⁰ Maior cidade e capital administrativa da Bolívia, onde está localizada a maior sinagoga do país, o Círculo Israelita de La Paz.

Capítulo 198: Bustamante descobre que a banda RBD tocará no auditório em que ele pretendia fazer seu discurso político e ele quer encontrá-los para oferecer-lhes dinheiro para que eles desistam de se apresentarem; Diego desespera-se. Peter diz que a carta foi escrita por Marina antes de morrer e Mia emociona-se. Pêpa sente que Peter roubará seu emprego, então Marcelino tenta prejudicá-lo. Mia fica furiosa em descobrir que Peter foi demitido e decide mudar-se para a casa de Alma. Os alunos do quarto ano repaginam o visual de Hilário. Celina diz a seu pai que Camilo é dono de um restaurante.

Capítulo 199: Pilar conta a todos que Henrique irá sair do colégio. Mia pede que Alícia finja ser namorada de Hilário para que Hilda sinta ciúmes. Bustamante descobre que Alma Rey é madrinha do RBD e ele a procura. Pêpa demite Peter mas Alma não gosta da atitude da amiga e diz que ninguém roubará seu emprego. Roberta diz a Alma que se Mia realmente mudar-se para sua casa, ela mudar-se-á para casa de Franco. Franco quer custear os estudos de Miguel no próximo ano, porém ele avisa que irá voltar para Monterrey. Gastão conta à Mia que Miguel busca vingança pela morte de seu pai, causada por Franco; Mia chora.

Capítulo 200: Diego implora o perdão de Roberta e pede que os dois retomem o namoro. Celina não consegue alimentar-se e vomita. Diego decide contar a seu pai que ele é um dos integrantes do RBD. Gastão diz a Mia que Celina estava vomitando no banheiro e Celina assume ter bulimia⁹¹. Roberta decide não reatar com Diego e namorar com Simon. Franco e Alma brigam por Peter mas Franco convence Alma a deixá-lo. Lupita decide viajar com Nico para La Paz.

Capítulo 201: Henrique confirma as suposições de que irá abandonar o EWS e todos decepcionam-se com ele. Giovanni descobre que Simon é casado e conta para Diego. Alma investiga Simon. Os alunos do quarto ano trancam-se na sala de aula até que Henrique explique-se mas Mendiola ameaça os alunos de serem expulsos caso não saiam da sala. Somente Celina e Tomás abandonam o grupo. Renata interrompe a reunião de Henrique em seu novo colégio para pedir sua ajuda com os alunos do quarto ano.

Capítulo 202: Henrique diz a Mendiola que, em troca da não expulsão dos alunos do quarto ano, ele sai do EWS sem receber seus encargos; Henrique mente para os alunos dizendo que ele escolheu um emprego com um salário maior. Diego diz a Roberta que Simon é casado mas Roberta não acredita. Renata critica Henrique por não contar a verdade aos alunos. Bustamante pergunta a Pascoal sobre o RBD e ele diz que grupos musicais contemporâneos não são incentivados no EWS pois somente a música clássica é aceita no EWS. Pascoal pede à Alma

⁹¹ “Distúrbio mental que caracteriza-se por episódios de ingestão de grande quantidade de alimento, que culminam no aparecimento de dor abdominal ou vômito provocado pelo próprio indivíduo” (FERREIRA, 2009 p. 337)

que lhe diga o nome dos integrantes do RBD e tenta convencê-la de que cantar atrasa a vida dos jovens e os desencaminha.

Capítulo 203: Diego e Tomás procuram a esposa de Simon para convencer Roberta e descobrem que ele tem também um filho recém-nascido. Diego conta à Alma que Simon é casado e tem um filho; ela desespera-se. Renata pede a Mendiola que mantenha Henrique no colégio mas ele diz que o novo funcionário do colégio será o namorado de Renata, que está concluindo sua faculdade em Harvard⁹². Os alunos do quarto ano, com exceção de Lupita, recusam-se a ter aula com Henrique. Gastão entrega à Mia as provas contra Miguel.

Capítulo 204: Pascoal diz saber quem são os integrantes do RBD porém ele acusa os estudantes errados. Mia acusa seu pai de ser o culpado pela morte de Arango e diz que Miguel quer vingar-se de sua família. Franco descobre que Carlo era o responsável pela empresa Colucci em Monterrey e, portanto, da morte de Arango e, ao procura-lo, descobre que depois de calotear algumas empresas, Carlo fugiu dos Estados Unidos da América. Carlo volta para a cidade e Franco coloca-o contra parede. Miguel assume para Mia que queria vingar-se de sua família pois Franco enganou seu pai, o faliu e em uma perseguição, Arango sofreu um acidente de carro, Franco omitiu socorro e seu pai morreu na estrada.

Capítulo 205: Franco descobre que Carlo usou seu nome para fazer o negocio com Arango e Franco manda prendê-lo pois tem provas de outros crimes de fraude que ele tem feito. Mia chora de decepção com Miguel. Roberta aceita o filho de Simon e decide criá-lo; Alma leva um susto e cai na piscina. Josy pede para ser bolsista do EWS no próximo ano, pois não quer mais ter relações com seu tutor mas Pascoal diz que ela nunca ganhará uma bolsa devido ao seu mau comportamento. Gastão diz a Miguel que seu pai matou-se e não morreu em um acidente de carro, como ele acredita. Miguel decide voltar para Monterrey.

Capítulo 206: Miguel pede dinheiro a Téo para ir a Monterrey. Valéria diz que irá casar-se com Franco mas Alma, querendo impedir esse casamento, grava a voz dela dizendo que odeia Mia e que irá mandá-la para um internato na Suíça. O RBD planeja impedir Miguel de voltar para Monterrey. Mia rouba o dinheiro que Miguel pegou emprestado de Téo para impedi-lo de ir a Monterrey. Mia e Vick levam Celina a um consultório psicológico para tratar da bulimia. Pêpa suspeita que Alma interesse-se por Franco. Alma decide mostrar a Franco a fita cassete na qual gravou Valéria falando sobre Mia.

Capítulo 207: Alma mostra a gravação de Valéria a Franco mas a fita foi violada. Renata pede ajuda à Alícia para impedir que Henrique vá embora do colégio. Franco pede Valéria em

⁹² Uma das universidades mais prestigiadas do mundo, localizada em Massachusetts, nos Estados Unidos da América.

casamento. Gastão humilha Josy por vir da rua e que a família de Téo nunca a aceitaria. Mia desespera-se ao saber que seu pai e Valéria irão-se casar. Josy decide ir embora do EWS. Miguel e Mia discutem e Gastão agride fisicamente Miguel. Roberta tenta defender o amigo agredindo Gastão fisicamente. Os armários dos alunos são arrombados e os materiais dos alunos são roubados por alunos do futuro colégio de Henrique.

Capítulo 208: A esposa de Simon pede à Roberta que o deixe. Valéria diz que agora é a senhora Colucci e proíbe a entrada de Alma em sua casa. Roberta é presa em um quarto como castigo por ter agredido Gastão e Alma revolta-se ao saber que sua filha está sendo tratada como uma prisioneira.

Capítulo 209: Helena vai até o EWS contar a verdadeira história da morte de Arango: ele sofria de depressão e matou-se. Ela nunca havia-lhe contado a pedidos de seu pai e pede que Miguel deixe-se levar por sua paixão por Mia. A pedidos de Alma, Roberta é liberada do quarto do castigo pelo final de semana. Chega o dia do casamento de Franco e Valéria.

Capítulo 210: Valéria não aceita casar-se com Franco pois seu relacionamento era por vingança. Alma consola Franco e ele diz que Marina está viva. Chegou o dia da grande apresentação do RBD; 15 mil pessoas estão na plateia. Franco envia flores à Mia em sinal de apoio. Eles apresentam-se. Nico pede Lupita em casamento. Bustamante vê Diego na apresentação. No dia seguinte, Miguel pede perdão a Franco e os dois fazem as pazes. Bustamante vai até o EWS dizendo que foi a apresentação do RBD.

Capítulo 211: Bustamante ameaça agredir Diego fisicamente na frente de todos, mas Josy o defende. Nico conta a seus pais que irá casar-se com Lupita e Yuli desmaia de decepção. Hilda aconselha Renata a viver a sua vida ao lado de quem ela ame. Mia descobre que Gastão avisou a Bustamante sobre a apresentação. Renata beija Henrique. Maíra diz que a decisão de Lupita de casar-se com Nico é precipitada. Pascoal convoca os pais dos alunos do RBD e diz que os alunos só estudarão no EWS se assinarem um termo de compromisso afirmando que abandonarão a banda; Bustamante e Franco concordam.

Capítulo 212: A *Gazeta de Fofocas* é publicada contando a verdadeira história da saída de Henrique do colégio. Nico e Lupita pensam em morar juntos em outra cidade; Joel apoia o filho, para o desgosto de Yuli. Mia beija Gastão para que ele seja prejudicado no colégio. Simon fotografa-os e entrega a foto a Pascoal; Mia diz que Gastão a beijou à força e Gastão é demitido. Renata declara-se para Henrique e os dois beijam-se. Hilda convida Hilário para almoçar. Os alunos leem na *Gazeta de Fofocas* que Henrique irá sair do EWS para dedicar-se a um projeto social. Roberta diz à Pilar que sabe que ela é a autora da *Gazeta de Fofocas* e ela promete que não fará mais. Gastão invade o quarto de Mia e exige explicações.

Capítulo 213: Mia diz a Gastão que tudo que fez foi porque ele a traiu querendo acabar com o RBD. Gastão promete vingança. Miguel salva Mia e espanca Gastão em nome de todos os bolsistas. Diego pede ajuda a seu pai para convencer Henrique a continuar no EWS. Mia cuida dos ferimentos de Miguel, ele pede perdão por querer vingar-se de sua família. Pascoal entrega os boletins com as notas finais dos alunos; com exceção de Tomás que ficou de recuperação em todas as disciplinas, todos os alunos passam de ano. Hilário pede Hilda em casamento; ela aceita e todos emocionam-se. e Mia faz uma surpresa para Nico e Lupita e organizam um casamento simbólico para os dois.

Capítulo 214: Diego pede à Roberta que sejam pelo menos amigos. Mia e Miguel selam a amizade. Os alunos do quarto ano celebram o fim do ano e planejam as férias. Mia, Vick e Celina vão para Orlando. Josy, Téó, Roberta e Simon planejam uma viagem pela América do Sul. Maíra e Yuli planejam impedir que Nico e Lupita vão embora da cidade. Simon cancela a viagem com Roberta. Mia convida Roberta para ir a Orlando com ela e agradece o convite. Franco entrega a Miguel seu salário de férias e uma passagem para Monterrey, para que ele descansa nas férias. Hilário e Hilda convidam Henrique e Renata para serem padrinhos de seu casamento.

Capítulo 215: Miguel faz uma carta de despedida para Mia. Na cerimônia de finalização do ano, os alunos do quarto ano homenageiam Henrique e o presenteiam com o financiamento de seu projeto social por meio de Bustamante (a pedidos de Diego). Ele emociona-se e convida o RBD para cantar no palco do EWS. Gastão diz a Mendiola que foi demitido por Pascoal e ele o reincorpora pois está atuando em uma função secreta e específica. Henrique pede Renata em casamento e a convida para dar aulas em seu novo colégio. Nico e Lupita despedem-se dos amigos. Alma vai passar férias em um *spa* e encontra com Franco. Roberta muda a passagem de Mia de Orlando para Monterrey. Pilar e Glaucia vão viajar para a praia. Mia encontra Miguel no voo e os dois beijam-se.

A novela termina convidando o telespectador a assistir a segunda temporada, na qual ocorrerá a continuação da primeira.

CAPÍTULO 3

A ideologia subjacente à novela *Rebelde*

Este capítulo analisa os dados obtidos por meio da observação e descrição da primeira temporada da novela *Rebelde*. Esta contém 215 capítulos que foram assistidos, em sua totalidade, pela pesquisadora.

A análise realizou a categorização das frases enunciadas ao início de cada capítulo e dos padrões de comportamentos das principais personagens da novela, conforme o modelo de análise narrativa da Hermenêutica de Profundidade (THOMPSON, 2009).

3.1. Cultura escolar do combate ao ensino tradicional

O ensino tradicional está preocupado em transmitir conhecimentos do professor para o aluno e desvaloriza o desenvolvimento emocional dos educandos. Segundo Marques (2000): “designa um ensino centrado no professor e nos programas de ensino, pouco preocupado com necessidades individuais da criança fazendo uso de lições expositivas e de uma avaliação seletiva”. O papel da escola nesta tendência educacional é a preparação do aluno para a sociedade, fazendo com que ele assuma corretamente sua posição social por meio da transmissão de conhecimentos e valores hierarquicamente determinados. Libâneo (1986) explica que a ideia de ensino do tradicionalismo é a aprendizagem a partir do treino, da repetição e do reforço positivo (classificações, competições etc) ou, principalmente, negativo (punição, notas baixas, chamada aos pais).

Paulo Freire (1921-1997) associa esse modo de ensinar ao que ele nomeou de Educação Bancária, preocupada em educar “para a crença de uma realidade estática, bem-comportada, compartimentada, para a visão de um sujeito acabado, concluso. (...) que subordina o educando, sufocando o gosto pela rebeldia, reprimindo a curiosidade, desestimulando a capacidade de desafiar-se, de arriscar-se, tornando um sujeito passivo” (SARTORI, 2008).

Freire (1921-1997) propõe, a ideia de uma educação problematizadora, que busca combater a educação bancária, na qual os educadores e educandos são humanizados, retirando dos professores a função de expor e entregar o conhecimento de forma elaborada, concluída e estática fazendo com que uma relação dialética seja instaurada (SARTORI, 2008). Um educador humanista, segundo Freire (1921-1997), identifica-se com os educandos para que haja a humanização de ambos por meio de um pensar autêntico e não por meio da recepção passiva de pensamentos.

A educação que se impõe aos que verdadeiramente se comprometem com a libertação não pode fundar-se em uma compreensão dos homens como seres vazios a quem o mundo "encha" de conteúdos, mas nos homens como "corpos conscientes" e na consciência como consciência intencionada ao mundo. Não pode ser a do depósito de conteúdos, mas a da problematização dos homens em suas relações com o mundo. (FREIRE, 2011, p. 94)

Na novela *Rebelde*, a metodologia de ensino utilizada no colégio *Elite Way School* é o tradicionalismo. Percebe-se isto nos discursos da personagem Pascoal, o diretor do colégio, bem como nas falas dos professores Hilda, Carlo, Lulu, Renata, e dos inspetores Estevão e Gastão. Todos são representados como autoritários na qual assumem funções de vigiar, corrigir, ensinar conteúdos e valores sociais já estabelecidos. A pesquisa identificou pelo menos⁹³ 62 cenas dessas personagens que demonstram seu caráter autoritário como castigos, humilhações, intolerâncias, aulas expositivas na qual os alunos não se interessam e avaliações rígidas:

1. Capítulo 1: Alicia diz que a missão do EWS é transmitir disciplina e excelência acadêmica aos alunos;
2. Capítulo 18: Pascoal diz que a especialidade do colégio é corrigir os espíritos rebeldes;
3. Capítulo 21: Pascoal prende e ameaça expulsar alunos para descobrir o responsável por uma fuga;
4. Capítulo 25: Pascoal expulsa aluna por acreditar que ela seja prostituta;
5. Capítulo 34: Pascoal hostiliza aula lúdica de Henrique (anexo 4);
6. Capítulo 35: Hilda proíbe Josy de assistir aula devido ao atraso;
7. Capítulo 46: Lulu diz que seu compromisso é apenas com a sua aula e não para com os problemas pessoais dos alunos;
8. Capítulo 51: Lupita é castigada por Hilda por chegar atrasada (anexo 4);
9. Capítulo 52: Pascoal anuncia novas e mais rígidas regras de comportamento;
10. Capítulo 53: Estevão expulsa Miguel;
11. Capítulo 55: Estevão diz que Josy não se encaixa no colégio devido ao seu estilo;
12. Capítulo 56: Estevão demonstra preferência a aluna Mia às alunas Josy, Lupita e Roberta;
13. Capítulo 57: Estevão pune Josy por ela tê-lo enfrentado;
14. Capítulo 58: Carlos pune Roberta e Diego por estarem usando celular em sala de aula (anexo 4);
15. Capítulo 59: Estevão humilha Josy;
16. Capítulo 59: Lulu separa o grupo de dança para ter mais chances de ganhar o campeonato;
17. Capítulo 60: Hilda diz que Téó tem cara de idiota;
18. Capítulo 63: Lulu mente para as alunas sobre o grupo de dança;

⁹³ Utilizou-se o termo "pelo menos" visto que foi utilizado apenas da descrição dos capítulos da novela (p. 30-71) para fazer a contagem da repetição de comportamentos das personagens desconsiderando desta análise os possíveis comportamentos que foram transmitidos na novela e omitidos na descrição dos capítulos.

19. Capítulo 66: Pascoal diz que expulsará alunos usuários de drogas;
20. Capítulo 67: Pascoal diz que não quer sujar a imagem do colégio com alunos usuários de drogas;
21. Capítulo 68: Estevão ameaça revistar mochila dos alunos para encontrar seus pertences roubados;
22. Capítulo 70: Carlos castiga Mía por ter xingado Miguel;
23. Capítulo 71: Pascoal acusa Tomás injustamente e ameaça expulsá-lo;
24. Capítulo 72: Estevão acusa Lupita de roubo por estar no quarto de Mía;
25. Capítulo 72: Pascoal demite Lulu por ter ensinado coreografia sensual às alunas;
26. Capítulo 77: Estevão castiga Josy por encontrar Marcelino em seu quarto;
27. Capítulo 82: Estevão ameaça expulsar Vick por lhe mandar cartas;
28. Capítulo 83: Estevão castiga Josy por ter lhe enfrentado;
29. Capítulo 83: Pascoal pede favores pessoais a Joaquim em troca de benefícios no colégio;
30. Capítulo 87: Pascoal expulsa Joaquim por ter relações sexuais com Pilar e Vick;
31. Capítulo 91: Carlos aplica provas diferentes para alunos dedicados e não dedicados;
32. Capítulo 96: Carlos denigre a imagem de Henrique para integrante da comissão do colégio;
33. Capítulo 96: Pascoal e Estevão omitem socorro a Joaquim, por acreditar que alunos usuários de drogas mancham a imagem do colégio;
34. Capítulo 99: Estevão acusa Josy de roubo por ser órfã;
35. Capítulo 103: Estevão prende e humilha Vick por ser bolsista;
36. Capítulo 120: Estevão castiga o quarto ano por terem feito uma festa;
37. Capítulo 128: Renata mostra-se séria e rígida em sua primeira aula;
38. Capítulo 131: Renata revolta-se por ter recebido reclamação dos alunos sobre ela;
39. Capítulo 135: Renata diz que não tem tempo para gastar com alunos lerdos;
40. Capítulo 136: Pascoal acusa Josy de ter roubado carteira;
41. Capítulo 137: Gastão pune Josy por estar na ala masculina;
42. Capítulo 137: Pascoal proíbe Alma de dar aulas de dança no colégio por ser vulgar;
43. Capítulo 142: Renata quer obrigar alunos a participarem das Olimpíadas de Matemática;
44. Capítulo 142: Gastão obriga Celina a fazer aula de educação física mesmo passando mal;
45. Capítulo 150: Renata quer substituir aulas de pólo aquático e dança por aulas de matemática;
46. Capítulo 150: Pascoal disputa autoridade com Henrique na frente dos alunos;
47. Capítulo 151: Renata autoriza entrada de pessoa no colégio para humilhar Henrique publicamente;
48. Capítulo 155: Pascoal expulsa Giovanni como responsável pela *Seita*;
49. Capítulo 156: Renata diz que a matemática não foi feita para qualquer pessoa;
50. Capítulo 158: Pascoal conta a Franco sobre boatos de que Mía está namorando Gastão;
51. Capítulo 159: Renata pede que Mendiola expulsa Henrique;
52. Capítulo 175: Gastão contrata ator para fingir ser tutor de Josy;
53. Capítulo 184: Gastão proíbe festa de boas-vindas a Giovanni;
54. Capítulo 185: Pilar rouba provas de Glaucia e Pascoal a defende;
55. Capítulo 185: Gastão castiga Miguel por ter lhe enfrentado por ser sua filha;
56. Capítulo 189: Pascoal demite Henrique por ter passado por cima de sua autoridade;
57. Capítulo 202: Pascoal diz que grupos musicais não são aceitos no EWS;
58. Capítulo 205: Pascoal diz que Josy não conseguirá bolsa no EWS por mau comportamento;

59. Capítulo 207: Gastão humilha Josy por ser órfã;
60. Capítulo 211: Gastão denuncia RBD;
61. Capítulo 211: Pascoal ameaça expulsar os integrantes do RBD;
62. Capítulo 215: Gastão é reincorporado ao colégio para atuar em uma função secreta e de interesse pessoal de Mendiola.

A novela *Rebelde*, no entanto, inculca o combate a essa cultura escolar instaurada no EWS por meio da legitimação dos atos da personagem Henrique (professor e coordenador pedagógico do colégio) que luta contra as atitudes das personagens acima descritos em busca de uma educação problematizadora. O professor Henrique foi promovido a coordenador pedagógico após ser visto por um olheiro aplicando uma aula lúdica na qual os alunos podiam dançar livremente e, nesta posição, pôde difundir suas ideias para os outros professores e alunos. Ao final da trama, Henrique decide trabalhar em uma escola com causa social, depois de ter cativado todos os alunos e ter influenciado nas práticas de alguns professores que no início da trama eram adeptos ao tradicionalismo (Hilda e Renata), confirmando assim, a legitimação das suas ações. A pesquisa identificou pelo menos 48 cenas dessa personagem que demonstram seu caráter humanitário e problematizador:

1. Capítulo 24: Henrique orienta Téo sobre sexo seguro;
2. Capítulo 26: Henrique repudia a criação de um jornal de fofocas no colégio;
3. Capítulo 28: Henrique reclama com o advogado do colégio por não ser ouvido na reunião de expulsão de Vick;
4. Capítulo 33: Henrique ministra aula lúdica (anexo 5);
5. Capítulo 34: Henrique conversa com Mr. Morrison sobre seus métodos (anexo 5);
6. Capítulo 36: Henrique sugere que o grupo de dança seja para todos;
7. Capítulo 39: Henrique e Alma planejam aulas de educação sexual;
8. Capítulo 39: Henrique aconselha Diego a lutar pelos seus sonhos;
9. Capítulo 40: Henrique castiga Mia e Miguel obrigando eles a conversarem e se conhecerem melhor;
10. Capítulo 46: Henrique diz a Lulu que ser professor vai além de ministrar aulas;
11. Capítulo 49: Para salvar a vida de Diego, Henrique conta a Bustamante sobre seu plano de autosequestro;
12. Capítulo 49: Henrique consola Diego sobre sua situação familiar;
13. Capítulo 51: Henrique tenta ajudar a controlar a aula de Lulu;
14. Capítulo 51: Henrique diz a Alma que Roberta precisa de uma figura de autoridade;
15. Capítulo 53: Henrique não expulsa Miguel do colégio por ter entendido seus motivos de ter agredido o colega;
16. Capítulo 60: Henrique discute com Lulu por ela ter excluído meninas do grupo de dança;

17. Capítulo 64: Henrique propõe terapia de pais para Alma, Franco, Roberta e Mia;
18. Capítulo 67: Henrique chama os pais de Tomás para uma reunião sobre o suposto uso de drogas de Tomás;
19. Capítulo 71: Henrique consola Tomás sobre seu suposto envolvimento com drogas;
20. Capítulo 72: Henrique busca resolver situação com alunos usuários de drogas enquanto Pascoal busca omitir a situação;
21. Capítulo 77: Henrique consola Roberta por ter que viajar com seu pai;
22. Capítulo 79: Henrique pede que Hilda seja mais flexível para com os alunos;
23. Capítulo 92: Henrique aconselha Giovanni, Diego e Tomás sobre o culto ao material pornográfico;
24. Capítulo 94: Henrique acoberta Diego por ter fugido do colégio para encontrar Paola;
25. Capítulo 95: Henrique conversa com Tomás sobre ética em relação a mulheres;
26. Capítulo 96: Henrique ignora ordem de omitir socorro a aluno;
27. Capítulo 99: Henrique e Tomás amparam Diego alcoolizado;
28. Capítulo 105: Henrique aconselha Lulu a buscar seus sonhos;
29. Capítulo 119: Henrique libera festa de alunos, desde que sem uso de bebidas alcoólicas;
30. Capítulo 121: Henrique avalia alunos por meio da fala sobre um objeto importante para cada um ;
31. Capítulo 121: Henrique aconselha Celina a não sair do colégio a pedidos de Augusto;
32. Capítulo 128: Renata quer usar os horários da disciplina de ética por considerar matemática mais importante e Henrique briga pelos horários de ética;
33. Capítulo 131: Henrique ajuda alunos a fazerem reclamação sobre didática de Renata (anexo 5);
34. Capítulo 132: Henrique ajuda professora a melhorar suas aulas;
35. Capítulo 135: Henrique avalia aula de Renata;
36. Capítulo 142: Henrique anula castigo aplicado a Celina por Gastão por considera-lo inadequado;
37. Capítulo 142: Henrique se opõe a proposta de tornar as Olimpíadas de Matemática obrigatórias;
38. Capítulo 142: Henrique não concorda em cancelar aula de pólo aquático para os alunos estudarem para Olimpíadas de Matemática;
39. Capítulo 151: Henrique ajuda alunos a combater a *Seita*;
40. Capítulo 155: Henrique apoia os alunos a enfrentarem a direção para combater a *Seita*;
41. Capítulo 156: Henrique diz que Renata não ensina a matéria direito;
42. Capítulo 159: Henrique visita Giovanni em seu apartamento e o consola por ter sido expulso do colégio;
43. Capítulo 169: Henrique contrata Giovanni como funcionário do colégio;
44. Capítulo 172: Henrique aconselha Lupita a contar verdade sobre sua religião;
45. Capítulo 183: Henrique e alunos planejam uma serenata para unir casal de professores;
46. Capítulo 194: Henrique impede tentativa de assassinato;
47. Capítulo 197: Henrique propõe avaliação alternativa para sua disciplina;
48. Capítulo 202: Henrique se demite em troca da não expulsão de alunos;

Paulo Freire (2005) diz que quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser opressor e isso ficou evidenciado nas personagens Estevão, Gastão e

Lulu, que foram alunos oprimidos do *Elite Way School* no passado e agora exercem a função de oprimir os novos alunos, mas esses alunos oprimidos não se aquietaram e buscaram transformar essa realidade instaurada no colégio.

Entendeu-se, portanto, que a novela *Rebelde* inculca a ideia de que se pode e deve lutar por uma escola mais problematizadora mesmo em escolas elitizadas como o EWS. Esse conteúdo ideológico expresso pode ser importante para que o receptor desse produto simbólico reflita sobre a sua realidade e perceba que o combate a opressões e repressões recebidas hierarquicamente em escolas devem ser combatidas tanto em novelas quanto em escolas da vida real.

3.2. O espetáculo como estilo de vida

Debord (1997) explica que a sociedade do espetáculo é fundamentada no isolamento já que há perda da unidade do mundo no qual “uma parte do mundo se representa diante do mundo e lhe é superior” (p. 23). Os bens cultuados são selecionados pelo sistema espetacular e isto é, ao mesmo tempo, uma arma para a manutenção deste pressuposto pois o sujeito isolado produz o seu produto e quanto mais a sua vida torna-se seu produto, mais ele se separa da vida.

A alienação do espectador em favor do objeto contemplado (o que resulta de sua própria atividade inconsciente) se expressa assim: quanto mais ele contempla, menos vive: quanto mais aceita reconhecer-se nas imagens dominantes da necessidade, menos compreende sua própria existência e seu próprio desejo. Em relação ao homem que age, a exterioridade do espetáculo aparece no fato de seus próprios gestos já não serem mais seus, mas de um outro que os representa por ele. (DEBORD, 1997, p. 24)

Chauí (2013) complementa explicando que, com o capitalismo industrial, iniciado no início do século XVI, o consumo de massa foi instaurado e a classe trabalhadora, que antes consumia apenas o necessário para a sobrevivência, passou a ser consumidora de produtos baratos, tornando as divisões sociais ocultas e o consumo de massa em evidência.

Na novela *Rebelde*, o espetáculo é inculcado por meio do materialismo e do modismo. O materialismo aqui entendido como o culto aos bens materiais e abstratos que refletem poder econômico e social e o modismo a caracterizar do sujeito que se

submete à moda (seja por meio do padrão de beleza instaurado, seja pelo modo de vestir-se).

Esse estilo de vida chamado por Debord (1997) de espetáculo é o modelo de vida dominante da sociedade atual na qual há uma degradação do ser para o ter e para o fazer ver. “Ele (o espetáculo) é uma *Weltanschauung* que se tornou efetiva, materialmente traduzida. É uma visão de mundo que se objetivou” (p. 14).

Como indispensável adorno dos objetos produzidos agora como demonstração geral da racionalidade do sistema, e como setor econômico avançado que molda diretamente uma multidão crescente de imagens-objetos, o espetáculo é a *principal produção* da sociedade atual. (DEBORD, 1997, p. 17)

O materialismo na novela *Rebelde* foi percebido em alguns aspectos operados por meio da unificação das personagens fazendo com que uma identidade coletiva de pertencimento a uma elite social fosse criada e sustentada pelos alunos por meio da criação de um símbolo que gerasse unidade, o colégio onde estudam:

- a) **O nome do colégio:** *Elite Way School*;
- b) **O valor elevado da mensalidade do colégio** (Luiza, capítulo 34);
- c) **A estrutura luxuosa que o colégio mantém** (anexo 1);

Além disso, a aquisição de viagens, presentes e outros bens materiais pelas personagens da novela ocorre de forma a considerar este fenômeno como natural e inevitável (reificação):

d) O grande número de viagens feitas pelos alunos:

1. Capítulo 3: *Vacance Clube*;
2. Capítulo 66: Caribe;
3. Capítulo 83: Espanha;
4. Capítulo 160: Canadá;
5. Capítulo 215: Orlando.

e) A facilidade de presentear uns aos outros:

1. Capítulo 44: Bustamante presenteia Diego com uma moto;
2. Capítulo 61: Bustamante presenteia Diego com um carro;
3. Capítulo 75: Joaquim presenteia Vick com um relógio;
4. Capítulo 77: Joaquim presenteia Vick com um celular;
5. Capítulo 83: Mia presenteia Vick com roupas;
6. Capítulo 98: León presenteia Paola com uma joia;

7. Capítulo 157: Cosme presenteia Giovanni com um apartamento;
8. Capítulo 178: Roberta presenteia Diego com uma guitarra;
9. Capítulo 193: Alma presenteia Roberta com uma moto;
10. Capítulo 195: Franco presenteia Mia com uma viagem para Orlando com acompanhantes.

f) Os bens materiais das personagens da novela (anexo 9):

1. Carro da mãe de Tomás;
2. Carro de Joaquim;
3. Moto de Diego;
4. Carro de Mia;
5. Lancha de Mia;
6. Carro de Alma Rey;
7. Moto de Roberta;
8. Casa da família Colucci.

Por fim, as personagens, Pascoal e Bustamante têm suas condutas materialistas legitimadas durante a novela devido, principalmente, à não transformação desses comportamentos durante ou ao final da trama: ambos têm diversas atitudes materialistas que não são condenadas socialmente pelas personagens. Outra personagem representada como materialista é Giovanni, que passa a trama envergonhado por sua família ter origens humildes participando, inclusive, do grupo que discrimina os bolsistas (*Seita*). Este, porém, redimiou-se durante a trama, aceitando o passado de sua família (capítulo 154) mas sem deixar de lado os bens materiais e a vida financeira que sua família dá-lhe. Giovanni é expulso do colégio, assim como os outros alunos da *Seita*, porém, antes do final da trama é readmitido no colégio (capítulo 183). A trajetória desta personagem inculca o materialismo por meio da dissimulação visto que a sua falsa transformação oculta os aspectos materialistas existentes. A pesquisa identificou pelo menos 51 ações materialistas dessas personagens.

g) As ações das personagens Pascoal, Bustamante e Giovanni:

1. Capítulo 4: Bustamante manda prender Urso por ter brigado com Diego;
2. Capítulo 9: Pascoal é subornado para não expulsar Diego;
3. Capítulo 9: Bustamante suborna o diretor para Diego não ser expulso;
4. Capítulo 16: Bustamante ameaça fazer Roberta ser expulsa do colégio por ter denunciado seu suborno por carta;
5. Capítulo 16: Giovanni quer conquistar Mia por ela ser da elite do colégio;
6. Capítulo 18: Bustamante contrata cães farejadores para encontrar Marcelino, a pedidos de Diego;

7. Capítulo 22: Alma convence Pascoal de não expulsar Roberta, o seduzindo;
8. Capítulo 29: Pascoal pede que Pilar se aproxime de Joaquim pois ele é de uma família importante;
9. Capítulo 30: Pascoal insiste que Pilar se aproxime de Joaquim;
10. Capítulo 37: Luiza e Cosme visitam Giovanni no colégio, que envergonha-se (anexo 10);
11. Capítulo 37: Bustamante bate em Diego por ter envergonhado a família cantando na rádio;
12. Capítulo 42: Bustamante quer que Diego o ajude em sua campanha política;
13. Capítulo 44: Bustamante presenteia Diego com uma moto para convencê-lo de o ajudar em sua campanha política (anexo 10);
14. Capítulo 45: Bustamante cancela os cartões de Diego pois ele negou a ajuda-lo;
15. Capítulo 46: Bustamante não irá mais pagar a mensalidade do colégio pois ele nega-se a ajudá-lo;
16. Capítulo 48: Glaucia propõe que Pascoal abra um negócio próprio onde seriam mais felizes e eles se nega;
17. Capítulo 52: Pascoal diz que o que odeia seu trabalho mas que o mantém pelo salário;
18. Capítulo 55: Pascoal aceita participar de um projeto de lavagem de dinheiro dentro do colégio (anexo 10)
19. Capítulo 61: Giovanni diz a Tomás que seus pais são seus empregados;
20. Capítulo 62: Pascoal é contra Glaucia trabalhar, pois ele a sustenta;
21. Capítulo 69: Pascoal inclui pai de Tomás no projeto de lavagem de dinheiro, mesmo com a possibilidade de expulsão de Tomás do colégio por uso de drogas;
22. Capítulo 73: Diego e sua mãe são obrigados a viajar para ajudarem na campanha política de Bustamante;
23. Capítulo 81: Bustamante pede que Paola tire a virgindade do filho;
24. Capítulo 83: Pascoal oferece a Joaquim um dia livre do colégio a cada quinze dias para que ele saia com sua filha;
25. Capítulo 83: Glaucia quer trabalhar no colégio, mas Pascoal a proíbe alegando que não há necessidade que ela trabalhe;
26. Capítulo 87: Lorenzo diz a Pascoal que cancelará seus negócios se Joaquim for expulso e Pascoal não o expulsa;
27. Capítulo 87: Bustamante insiste que Paola tire a virgindade de Diego;
28. Capítulo 91: Giovanni envergonha-se da mãe;
29. Capítulo 98: Bustamante presenteia Paola por ter tido relações sexuais com Diego;
30. Capítulo 98: Henrique não aceita cargo de diretor e Pascoal torna-se agradecido a ele;
31. Capítulo 111: Pascoal pede que Glaucia renuncie seu trabalho pois não é necessário;
32. Capítulo 114: Giovanni envergonha-se da mãe;
33. Capítulo 115: Giovanni diz a Tomás que sua mãe é uma mulher louca que acredita ser sua mãe;
34. Capítulo 124: Pascoal contrata nova professora a pedidos de Mendiola, ignorando a contratação de Henrique;
35. Capítulo 135: Bustamante obriga Paola a contar a Diego que é prostituta;
36. Capítulo 142: Giovanni diz a Raquel que seus pais são condes na Europa;
37. Capítulo 143: Giovanni contrata atores para fingirem ser seus pais;
38. Capítulo 143: Bustamante conta a Diego que pagou Paola para manter relações sexuais com ele;

39. Capítulo 148: Bustamante presenteia Diego com um carro;
40. Capítulo 150: Giovanni diz que entrou na *Seita* para de ser da elite do colégio;
41. Capítulo 155: Pascoal discorda da ordem de Mendiola, mas a aceita;
42. Capítulo 156: Pascoal submete-se a ameaça de Bustamante;
43. Capítulo 156: Giovanni diz a seu pai que sua família não tem poder;
44. Capítulo 156: Bustamante ameaça processar o colégio se Pascoal não expulsar os alunos da *Seita*;
45. Capítulo 157: Cosme presenteia Giovanni com um apartamento para morar sozinho já que ele sente vergonha de sua família;
46. Capítulo 168: Giovanni leva mulheres para seu apartamento para exibir-se;
47. Capítulo 173: Giovanni inventa ter tido relações sexuais com Vick para exibir-se;
48. Capítulo 178: Mesmo apaixonado por Vick, Giovanni não quer assumir o namoro por ela ser taxada de fácil;
49. Capítulo 185: Pascoal diminui nota de Tomás por ter terminado seu relacionamento com Pilar;
50. Capítulo 198: Bustamante oferece dinheiro ao RBD para utilizar o galpão alugado para apresentação;
51. Capítulo 215: Bustamante financia o projeto social de Henrique a pedidos de Diego;

Já o aspecto modista foi percebido na novela por intermédio de duas principais personagens: Mia e Celina:

Imagem 1: Mia

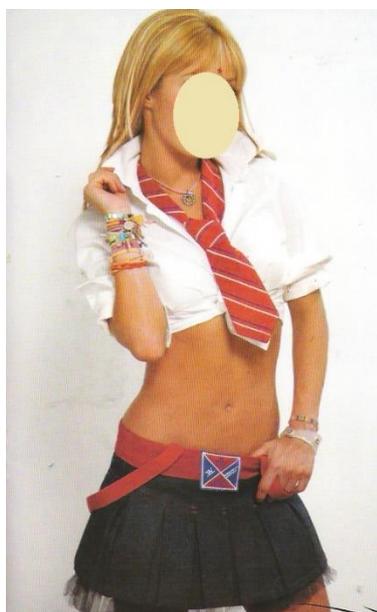


Imagem 2: Celina



Fonte Imagem 1: <http://www.geocities.ws/uniformerebelde/rebelde_uniforme_azul_anahi.jpg> Acesso em: 07/10/2014.

Fonte Imagem 2: <<http://x9teen.blogspot.com.br/2011/05/rebelde-celina-ainda-vai-aparecer.html>> Acesso em: 07/10/2014.

Mia é considerada referência de moda e beleza no colégio, está sempre preocupada com o visual, adora fazer compras, procura transformar todas as alunas em

cópias dela mesma, é popular e desejada pelos alunos do colégio. Essa personagem tem sua atuação operada durante a novela pela dissimulação já que a descrição de suas ações são feita com valoração positiva (eufemização), percebida nas falas das personagens que aceitam participar de seu projeto (Vick, Celina, Lupita, entre outras) bem como na não transformação do comportamento da personagem ao final da trama legitimando-o por meio da cadeia de raciocínio que foi criada para justificar tal conduta (racionalização).

Celina está fora do padrão de beleza instaurado (magreza) e por isso, possui baixa autoestima acreditando que nenhum homem interessar-se-ia por ela. Influenciada por sua mãe e por Mia, busca emagrecer a qualquer custo durante a trama chegando a tornar-se bulímica. Por meio da fragmentação, essa personagem é diferenciada das outras em diversos momentos na qual foi dado ênfase ao seu excesso de peso por intermédio de apelidos, piadas, rejeições. Ao final da trama, a personagem não conseguiu emagrecer, tampouco aceitou-se como é, o que legítima, por meio da racionalização, o comportamento de quem a diferenciava.

Verificou-se nessa pesquisa pelo menos 48 ações dessas duas personagens que demonstram o caráter modista de ambas:

1. Capítulo 1: Mia convida Roberta para seu projeto (anexo 8)
2. Capítulo 2: Roberta chama Celina de baleia;
3. Capítulo 1: Mia fala sobre seu projeto com Celina (anexo 8)
4. Capítulo 5: Celina diz que tem vergonha de usar biquíni pois irão rir dela;
5. Capítulo 5: Mia presenteia Lupita com suas roupas e diz que a ajudará a se vestir melhor;
6. Capítulo 9: Mia faz sua “feira americana”: na qual ela presenteia as alunas de seu projeto com suas roupas;
7. Capítulo 11: Celina diz a Roberta que ela não tem o tipo físico exigido para entrar no grupo de dança;
8. Capítulo 13: Mãe de Celina não acredita em seu namoro devido ao seu excesso de peso;
9. Capítulo 16: Mia diz que o local onde Lupita mora é feio.
10. Capítulo 20: Mia diz que Vick foi seu melhor projeto;
11. Capítulo 20: Celina tem crise de auto-estima e não quer ir a festa;
12. Capítulo 24: Celina é rejeitada no grupo de dança;
13. Capítulo 28: Mia chama Celina de gordinha (anexo 8);
14. Capítulo 31: Mia tem dúvida sobre que roupa vestir em sua fuga
15. Capítulo 35: Mia vai a aula sem uniforme por estar enjoada de usá-lo;
16. Capítulo 38: Mia manda fazer um uniforme de dança do tamanho de Celina, a convida para entrar no grupo mas ela sente-se insegura devido ao seu excesso de peso;
17. Capítulo 47: Mia revolta-se por seu pai não lhe dar ingressos para o desfile;
18. Capítulo 50: Celina não aceita participar da banda por achar que irão rir dela por seu excesso de peso;
19. Capítulo 51: Mia pede que Giovanni saia com Celina;

20. Capítulo 54: Mia veste-se para ir ao desfile e envergonha-se pelo comportamento inadequado de Miguel;
21. Capítulo 55: Celina chora por todos sentirem pena dela;
22. Capítulo 56: Celina acredita que ninguém a deseja;
23. Capítulo 62: Celina é humilhada por sua mãe pelo seu excesso de peso;
24. Capítulo 64: Depois de lutar com Roberta, Mia chora por ter ficado com marcas estéticas;
25. Capítulo 67: Celina passa a viagem chorando por ninguém interessar-se por ela;
26. Capítulo 73: Mia ajuda Celina a se arrumar para o encontro;
27. Capítulo 82: Mia é convidada para ser modelo do colégio;
28. Capítulo 83: Vick diz que Mia é egocêntrica por se olhar demais no espelho e Mia assume ter esse defeito;
29. Capítulo 99: Mia envergonha-se da falta modos de Giovanni;
30. Capítulo 121: Celina sente medo de não encontrar outro namorado;
31. Capítulo 136: Mia é convidada para ser modelo da empresa Colucci;
32. Capítulo 139: Alma diz que Mia deve tornar-se modelo;
33. Capítulo 141: Celina diz que sente-se um monstro horrível;
34. Capítulo 142: Celina chora por não conseguir saltar pelo seu excesso de peso;
35. Capítulo 143: Mia planeja um regime para Celina e ela chora por ser gorda;
36. Capítulo 145: Celina decide tornar-se freira depois de várias decepções amorosas;
37. Capítulo 164: Celina vomita antes de pesar-se;
38. Capítulo 164: Mia influencia Celina a emagrecer;
39. Capítulo 165: Celina diz pra todos que está de dieta;
40. Capítulo 168: Celina compra remédios para emagrecer;
41. Capítulo 176: Celina diz que nunca teve festa de aniversário pois sua mãe sente vergonha de seu excesso de peso;
42. Capítulo 182: Celina provoca vômito depois de comer;
43. Capítulo 188: Mia acha os convites de sua festa feios;
44. Capítulo 190: Celina sofre pelo seu excesso de peso;
45. Capítulo 192: Mia escolhe os vestidos de Vick e Lupita para sua festa de aniversário;
46. Capítulo 194: Mia escolhe sua melhor roupa para sua festa de aniversário;
47. Capítulo 200: Celina assume ter bulimia;
48. Capítulo 206: Celina vai a um consultório tratar da bulimia.

O termo “espetáculo” conceituado por Debord (1997) adequou-se perfeitamente a esta pesquisa. Ao assistir à novela *Rebelde*, pode-se perceber do primeiro ao último capítulo, aspectos espetaculares na trama: casas, carros, motos, apresentações da banda, a escola, compras, roupas, jargões, uniformes, discursos e viagens são apresentadas naturalmente por incontáveis vezes. Acredito que este é o aspecto mais notável e aparente na novela.

Pergunto-me agora se, em um país como Brasil, onde cerca de 40% das famílias vivem com menos de um salário mínimo por mês⁹⁴ e apenas 14% das escolas possuem estrutura física adequada para receber alunos (com acesso à internet, quadra de esportes, laboratório de informática, biblioteca e sala de professores)⁹⁵, a naturalização com que é tratada o espetáculo na novela *Rebelde* aliena um receptor desse contexto brasileiro a uma realidade inexistente? Essa é uma questão que deve ser levada às escolas da vida real para que os receptores de novelas que inculcam esse tipo de ideologia possam refletir sobre as dicotomias entre ficção e realidade.

3.3. Discriminação social e hedonismo como comportamentos inadequados

Para Houaiss (2009), discriminação é a “faculdade de discriminar, distinguir; discernimento; ação ou efeito de separar, segregar, pôr a parte; tratamento pior ou injusto dado a alguém por causa das características pessoais; intolerância, preconceito”. Na novela *Rebelde*, a discriminação representada é a de classes sociais. Chauí (2013) explica que desde que existe o sistema capitalista, há divisão de classes e, Pereira (2002) completa que, com o sistema capitalista, “a globalização de mercados traz consequências negativas para as sociedades, pois aí se observam a separação entre os homens e os povos, o fortalecimento dos ricos e a exclusão de muitos em benefício do lucro” (p. 123).

O ser da sociedade é sinônimo de divisão: divisão de tarefas e hierarquia na família e na sociedade tribal, divisão segundo a posição econômica e de poder na sociedade antiga greco-romana, divisão segundo a posição hierárquica na sociedade monárquica, divisão das classes sociais na sociedade capitalista. (CHAUI, 2013, p. 58-59)

O fato é que se vive em uma sociedade capitalista, em meio a desigualdades sociais e, conseqüentemente, em meio a exclusão social. A desigualdade social é representada na novela pelos alunos bolsistas do EWS, que são discriminados por essa condição por meio da atuação de um grupo que se intitula *Seita* e busca ameaçar e atacar alunos bolsistas do *Elite Way School* a fim de que eles sejam expulsos ou saiam

⁹⁴ Disponível em: <<http://www.valor.com.br/brasil/3286004/ibge-cresce-volume-de-trabalhadores-que-ganham-menos-de-um-salario>>. Acesso em 28/10/2014.

⁹⁵ Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2013/08/04/interna_brasil,380592/maioria-das-escolas-do-brasil-tem-estrutura-precaria-mostra-estudo.shtml>. Acesso em 28/10/2014.

por conta própria do colégio. O grupo teve seis encontros durante a trama e ameaçou/atacou os alunos Vick, Miguel, Josy e Nico (bolsistas) 25 vezes.

1. Capítulo 16: A *Seita* se reúne (anexo 11);
2. Capítulo 18: O material de Miguel é destruído pela *Seita*;
3. Capítulo 19: A *Seita* agride Miguel;
4. Capítulo 21: Miguel é ameaçado pela *Seita* (anexo 11);
5. Capítulo 22: A *Seita* atropela Miguel;
6. Capítulo 23: A *Seita* se reúne;
7. Capítulo 24: Nico é ameaçado pela *Seita*;
8. Capítulo 25: Nico é agredido pela *Seita*;
9. Capítulo 29: O material de Nico é queimado;
10. Capítulo 39: A *Seita* se reúne;
11. Capítulo 52: Miguel e Nico são ameaçados pela *Seita*;
12. Capítulo 53: Miguel, Nico e Vick são ameaçados pela *Seita*;
13. Capítulo 54: As roupas de Vick são rasgadas pela *Seita*;
14. Capítulo 59: Uma foto de Vick seminua é publicada pela *Seita*;
15. Capítulo 64: Miguel e Nico são ameaçados pela *Seita*;
16. Capítulo 81: A *Seita* coloca uma aranha venenosa no armário de Miguel;
17. Capítulo 97: Para entrar na *Seita*, Téo estraga o computador de Josy;
18. Capítulo 118: A *Seita* se reúne;
19. Capítulo 135: Para entrar na *Seita*, Téo rouba a bolsa de Renata;
20. Capítulo 143: Nico é agredido pela *Seita*;
21. Capítulo 148: A *Seita* prende Téo em uma sala cheia de aranhas por tê-los traído;
22. Capítulo 150: Giovanni (traidor da *Seita*), Miguel e Nico são presos pela *Seita*;
23. Capítulo 153: A *Seita* provoca um incêndio na sala onde estão Giovanni (traidor da *Seita*), Miguel e Nico;
24. Capítulo 148: A *Seita* se reúne;
25. Capítulo 152: A *Seita* se reúne (anexo 11);

Esse comportamento discriminatório de um grupo para com alunos bolsistas foi expurgado pela maioria das personagens e professores transformando este grupo em inimigo. Durante a trama, Miguel, Nico e Téo, principalmente, procuraram revelar a real existência desse grupo e de seus participantes (que a direção do colégio não reconhecia) e, com a ajuda da maioria dos alunos do quarto ano e do professor Henrique, conseguiram fazê-lo (capítulo 156). O modo de operação no qual é feita a fragmentação do grupo, dirigindo forças de oposição a ele demonstra que a novela transmite a inadequação do comportamento de discriminação por classe.

Outro comportamento expurgado pelas personagens da novela é o hedonismo. Abbagnano (1996) explica que hedonismo é uma teoria comportamental na

qual “os valores e motivos da ação humana residem no prazer produzido para o indivíduo ou para a comunidade e na fuga à dor” (p. 543). O hedonista dedica-se a buscar o prazer como fundamento e finalidade para a vida.

A personagem Joaquim na novela *Rebelde* é a representação do hedonismo. Ele matricula-se na escola no capítulo 27 e, em busca do prazer momentâneo, utiliza comprimidos de droga quatro vezes (capítulos 54, 96, 55 e 86) chegando até a vendê-los dentro do colégio (capítulos 57, 59, 70, 90 e 96) e relaciona-se amorosamente com várias personagens ao mesmo tempo buscando ter relações sexuais com elas. Por meio da diferenciação, essa personagem foi excluída do grupo dos alunos do quarto ano desde que foi descoberto que ele estaria se relacionando com Mia e Roberta ao mesmo tempo (capítulo 44). Esta personagem manteve-se no colégio até o capítulo 99, quando foi expulso e levado para uma clínica de reabilitação para dependentes químicos após ter uma overdose de comprimidos.. Durante a trama, ele também se envolveu ao mesmo tempo com Vick e Pilar (capítulo 73) que, após a saída de Joaquim do colégio, acreditou estar grávida dele (capítulo 100). O fim dessa personagem na trama demonstra que a novela transmite a ideia de inadequação do comportamento hedonista.

a) Trajetória da personagem

1. Capítulo 27: Joaquim entra no colégio;
2. Capítulo 30: Mia e Roberta se interessam por Joaquim;
3. Capítulo 31: Roberta sai com Joaquim;
4. Capítulo 32: Roberta sai com Joaquim;
5. Capítulo 33: Joaquim convida Mia para sair;
6. Capítulo 34: Joaquim pede para namorar com Mia e Vick ao mesmo tempo (anexo 12);
7. Capítulo 35: Joaquim quer ter relações sexuais com Mia (anexo 12);
8. Capítulo 37: Mia decide ter relações sexuais com Joaquim;
9. Capítulo 40: Roberta decide ter relações com Joaquim;
10. Capítulo 42: Joaquim convida Pilar para sair;
11. Capítulo 43: Joaquim sai com Mia;
12. Capítulo 44: Roberta e Mia descobrem que Joaquim está namorando com as duas e vingam-se;
13. Capítulo 47: Joaquim beija Pilar;
14. Capítulo 53: Joaquim sai com Pilar;
15. Capítulo 54: Joaquim compra drogas e oferece a Pilar (anexo 12);
16. Capítulo 55: Joaquim passa mal pelos efeitos das drogas;
17. Capítulo 58: Joaquim vende drogas para alunos e Tomás o vê;
18. Capítulo 59: Joaquim pede que Tomás venda drogas para ele;

19. Capítulo 63: Tomás vende drogas para Joaquim;
20. Capítulo 70: Tomás vende drogas para Joaquim, contra sua vontade;
21. Capítulo 73: Joaquim insinua-se para Vick;
22. Capítulo 74: Joaquim beija Vick;
23. Capítulo 81: Joaquim quer ter relações sexuais com Pilar;
24. Capítulo 82: Pilar nega-se a manter relações sexuais com Joaquim e ele termina o relacionamento;
25. Capítulo 83: Em troca de benefícios no colégio oferecidos por Pascoal, Joaquim volta a sair com Pilar;
26. Capítulo 86: Joaquim oferece drogas para Pilar relaxar para conseguir ter relações sexuais com ele, mas Pascoal os encontram seminus;
27. Capítulo 87: Vick seduz Joaquim no quarto e são pegos seminus na cama;
28. Capítulo 90: Pilar decide ter relações sexuais com Joaquim;
29. Capítulo 90: Joaquim vende drogas para Vick;
30. Capítulo 94: Joaquim vende drogas para Vick;
31. Capítulo 96: Joaquim passa mal pelos efeitos das drogas;
32. Capítulo 99: Joaquim é expulso e enviado para uma clínica de reabilitação;
33. Capítulo 100: Pilar suspeita estar grávida de Joaquim;
34. Capítulo 111: Pilar descobre que não está grávida.

A discriminação social, o uso de drogas e a procura do prazer sexual com vários parceiros são comportamentos vistos socialmente de forma negativa e a novela *Rebelde* reforça essa ideia por meio do expurgo das personagens que vivem dessa forma, procurando fazer com que o seu público alvo, crianças e pré-adolescentes, não reproduza este comportamento.

Um aspecto a ser refletido é a forma romântica com que o uso de drogas e a busca pelo sexo foi apresentada na novela seja pela sua classificação etária, seja para inculcar comportamentos vistos como adequados. A droga utilizada por Joaquim durante a trama não teve, em qualquer momento, seu uso nem seu nome divulgado (apenas o denominavam “comprimidos” ou “droga” e a cena era cortada antes que ele a usasse), além disso, o formato da droga não faz alusão a qualquer droga mais conhecida pelo senso comum.

As cenas sexuais de Joaquim com Pilar e Vick também eram cortadas antes de ocorrer o ato sexual, ainda com as personagens vestidas e o suposto ato sexual ocorrido não era comentado após o fato, deixando ao telespectador a dúvida se este foi consumado ou não. Já as personagens principais Mia e Roberta, que também envolveram-se com Joaquim e cogitaram entregar-se a ele, foram “salvas” e

permaneceram virgens ao final da trama, até que encontrem seu verdadeiro amor, de acordo com a trama da novela.

3.4. Comportamento rebelde como inerente à juventude

Segundo Houaiss (2009), rebelde é: “Que ou quem não se submete, não acata ordem ou disciplina. Que não obedece; teimoso, obstinado, indisciplinado”. Para Ferreira (2010): “Que se rebela contra a autoridade constituída; insurgente, revoltoso. Teimoso, obstinado, indisciplinado”. Para ambos, rebeldia é entendida como característica ou qualidade do rebelde.

No entanto, Passos (1996) explica que o lugar da indisciplina na escola deve ser entendida como “um atravessamento na forma pela qual as escolas estão socialmente organizadas, passando por toda a normatização imposta pela instituição para dirigir-se a um aluno autônomo, que pode reconstruir conhecimentos” (p. 118) e não pejorativamente como vem sendo traduzida por negação da disciplina, falta de controle, falta de limite, bagunça, tumulto, desrespeito às figuras de autoridade ou rebeldia. O cotidiano escolar está arraigado de práticas que limitam as formas de falar e de agir no qual os alunos têm de renunciar à diversidade e, de forma igual para todos, aceitar passivamente a voz do professor. Porém esses modelos disciplinares impulsionam o comportamento dito rebelde.

É do espaço das filas, de cabeça atrás de cabeça, da rotina dos horários, do tempo limitado para cada atividade, dos conteúdos estagnados, das provas homogêneas, que podem emergir formas de relação que ultrapassem o controle e o poder instituído, para configurar uma dinâmica de troca, de ação e de interação, de luta contra a submissão, que se expressa nas rotinas e relações sociais que caracterizam o cotidiano escolar. Os próprios alunos vão impondo à escola a necessidade de mudança. (PASSOS, 1996, p. 123)

Baseando-se no conceito de poder disciplinar de Foucault (1926-1984), Passos (1996) também explica que a indisciplina é um dos efeitos da relação de poder instaurada na escola:

Afinal, a rede de controle e vigilância, o olhar hierárquico representado pela arquitetura do *panóptico*, o sistema contínuo de previsões de condutas certas ou erradas com as devidas contingências punitivas, bem como o exame, todo este aparato, todos esses dispositivos, por seu próprio exercício, vão incitar e colocar no discurso, exatamente, o que visa mitigar. (p. 68)

Na novela *Rebelde*, considerou-se rebeldia como a quebra das regras de comportamento estabelecidas pelo colégio. A pesquisa constatou que, durante os 215 capítulos, os alunos do quarto ano do *Elite Way School* violaram as regras institucionais do colégio por pelo menos 76 vezes:

1. Capítulo 1: Mia tira a rouba na apresentação de fim de ano;
2. Capítulo 2: Vick e Diego ficam seminus dentro do armário (anexo 6);
3. Capítulo 4: Roberta mantém romance com professor do *Vacance Clube*;
4. Capítulo 3: Diego embriaga-se no *Vacance Clube*;
5. Capítulo 8: Diego inventa que Roberta o roubou;
6. Capítulo 9: Diego faz uma festa em seu quarto;
7. Capítulo 15: Roberta esconde Marcelino em seu quarto;
8. Capítulo 20: Toda a turma do quarto ano foge do colégio (anexo 6);
9. Capítulo 23: Diego agride Tomás;
10. Capítulo 25: Giovanni inventa que Vick é prostituta;
11. Capítulo 28: Alunos do quarto ano fazem manifestação para reintegração de Vick;
12. Capítulo 31: Mia tenta fugir do colégio;
13. Capítulo 32: Roberta foge do colégio;
14. Capítulo 34: Diego embriaga-se no colégio;
15. Capítulo 35: Mia assiste aula sem uniforme;
16. Capítulo 35: Josy chega atrasada na aula;
17. Capítulo 37: Diego embriaga-se no colégio;
18. Capítulo 38: Diego foge do colégio;
19. Capítulo 39: Roberta vai até a ala masculina;
20. Capítulo 40: Mia e Miguel brigam;
21. Capítulo 41: Roberta faz uma carta para Hilda em nome de Nico;
22. Capítulo 42: Roberta agride Vick;
23. Capítulo 43: Mia foge do colégio;
24. Capítulo 47: Diego forja seu próprio sequestro;
25. Capítulo 49: Josy rouba comida da lanchonete do colégio;
26. Capítulo 51: Roberta foge do colégio;
27. Capítulo 51: Lupita chega atrasada na aula;
28. Capítulo 53: RBD ensaia no colégio;
29. Capítulo 58: Diego e Roberta utilizam o celular dentro da sala;
30. Capítulo 59: Joaquim vende drogas no colégio;
31. Capítulo 64: Mia e Roberta brigam;
32. Capítulo 65: Josy rouba comida da lanchonete do colégio;
33. Capítulo 66: Nico foge do colégio;
34. Capítulo 66: Roberta foge do colégio;
35. Capítulo 70: Mia xinga Miguel;

36. Capítulo 71: Roberta foge do colégio;
37. Capítulo 71: Tomás foge do colégio;
38. Capítulo 71: Roberta cria uma coreografia sensual e a apresenta;
39. Capítulo 73: Roberta foge do colégio;
40. Capítulo 77: Marcelino é encontrado no quarto de Josy;
41. Capítulo 82: Giovanni lidera um protesto contra ter duas provas no mesmo dia;
42. Capítulo 84: Giovanni estraga o banheiro para boicotar a prova (anexo 6);
43. Capítulo 86: Pilar e Joaquim são pegos seminus na cama;
44. Capítulo 87: Mia foge do colégio;
45. Capítulo 89: Giovanni, Tomás e Diego assistem filme pornográfico;
46. Capítulo 91: Mia e Celina “colam” na prova;
47. Capítulo 92: Diego foge do colégio;
48. Capítulo 92: Tomás, Giovanni e Diego veem uma revista pornográfica;
49. Capítulo 99: Diego chega ao colégio embriagado;
50. Capítulo 99: Josy agride Estevão;
51. Capítulo 103: Mia foge do colégio;
52. Capítulo 104: Tomás beija Lulu;
53. Capítulo 109: Roberta, Diego, Mia, Miguel, Lupita e Giovanni fogem do colégio;
54. Capítulo 112: Josy e Vick fogem do colégio;
55. Capítulo 116: Giovanni agride Tomás;
56. Capítulo 118: Os alunos do quarto ano fazem uma festa de dia dos namorados no colégio;
57. Capítulo 119: Os alunos do quarto ano utilizam bebidas alcoólicas no colégio;
58. Capítulo 124: Roberta, Diego, Mia, Miguel, Lupita e Giovanni fogem do colégio;
59. Capítulo 126: Roberta, Diego, Mia, Miguel, Lupita e Giovanni fogem do colégio;
60. Capítulo 137: Diego foge do colégio;
61. Capítulo 135: Téó rouba pertences de Renata;
62. Capítulo 137: Josy vai até a ala masculina;
63. Capítulo 138: Téó rouba pertences de professores;
64. Capítulo 143: Diego embriaga-se no colégio;
65. Capítulo 146: Mia e Gastão beijam-se;
66. Capítulo 148: Roberta foge do colégio;
67. Capítulo 148: Roberta rouba o carro de Diego;
68. Capítulo 155: Alunos do quarto ano manifestam-se para a expulsão dos integrantes da *Seita*;
69. Capítulo 168: Lupita “cola” na prova;
70. Capítulo 178: Miguel e Julieta são pegos aos beijos;
71. Capítulo 180: Roberta boicota prova;
72. Capítulo 188: Giovanni, Tomás e Vick fogem do colégio;
73. Capítulo 184: Os alunos do quarto ano fazem uma festa para Giovanni no colégio;
74. Capítulo 187: Pilar rouba provas;
75. Capítulo 197: Celina foge do colégio;
76. Capítulo 208: Roberta agride Gastão.

O comportamento rebelde como inerente à juventude é operado por intermédio da legitimação e da naturalização dos comportamentos das personagens, demonstrados nos discursos apresentados pelo professor Henrique (capítulo 34) e pela mãe de uma aluna, Alma Rey (capítulo 49) sobre a adolescência bem como pela letra da música de abertura da novela e das frases ditas no início dos capítulos 51, 61, 90, 105, 120, 166, 189 e 215:

Fala da personagem Henrique:

Henrique: Estamos falando de jovens que estão em plena ebulição hormonal, afetiva...

Mr. Morrison: Claro, claro.

Henrique: Bom, não se pode ficar todo tempo reprimindo os jovens.

Mr. Morrison: Mas ninguém está falando de repreender, repressão. Estamos falando de ordem, de comportamento mais bonito e digno.

Henrique: Morrison, como adultos temos que puxar um pouco da memória. O que acontecia com a gente nessa idade? Tínhamos que nos mover, usar o corpo para nos expressar. (Capítulo 34)

Fala da personagem Alma:

Franco: Mia sempre foi uma menina muito meiga, muito boa. E agora está estranha. Sinto que alguém a fez mudar.

Alma: Sem exageros, por favor. Não percebe que são as mudanças lógicas da idade? Os jovens têm os hormônios a mil por hora e o corpo muda de um dia pro outro. Ainda não aprendeu? Nunca foi adolescente? (Capítulo 49)

Trecho da tradução da música de abertura da novela, “Rebelde” (anexo 7):

E sou rebelde quando não sigo os demais
E sou rebelde quando te quero mais e mais
E sou rebelde quando insisto em mudar
E sou rebelde quando me jogo sem pensar
Seu sou rebelde
É que talvez...

Ninguém me conheça bem
Um dia desses ainda vou me mandar
Atrás, quem sabe, do primeiro sonho
Tudo na vida é perder ou ganhar
Tem que apostar, tem que apostar sem medo
Não importa muito
O que dizem de mim
Se fecho os olhos já estou pensando em ti

Frases ditas no início dos capítulos:

“Quando se tem o coração jovem, se quer mudar o mundo contra o vento e a maré e só aqueles valentes que se revelam contra as injustiças deixarão o mundo um pouco melhor que como originalmente o encontraram” (Henrique, capítulo 51)

“Quando somos jovens, muitas vezes agimos por impulso, sem pensar nas consequências. Parte da tarefa de crescer consiste em nos tornar responsáveis por tudo aquilo causado pelo nosso comportamento. Só que é claro, assim como têm os jovens responsáveis, também tem a dor dos inconsequentes.” (Gláucia, capítulo 61)

“Dizem que na China a palavra crise é representada pelos símbolos de mudança e perigo. Todo jovem sabe o que é viver em crise, confuso em relação a si mesmo, quem somos, o que queremos e para onde vamos. Mas se olharmos ao nosso redor e tentarmos compreender os outros ao invés de tentarmos ser compreendidos, percebemos que somos parte da solução para qualquer crise.” (Téo, Capítulo 90)

“Quando somos jovens queremos aproveitar o mundo de uma vez só, achamos que vamos viver para sempre e que somos invulneráveis. Por isso cometemos burradas quando mais novos e fazemos coisas que podem ter consequências fatais e irreversíveis. Haverá um jovem que escute os adultos, os sobreviventes dessa festa imensa chamada juventude?” (Franco, capítulo 105)

"A juventude, quando tem que correr o risco, sempre pensa que não vai acontecer nada. Uma coisa é ser valente para enfrentar o perigo e outra, muito diferente, é correr riscos desnecessários (para não dizer estúpidos). Quantas desgraças poderiam ser evitadas se os jovens se dessem conta de que ninguém, ninguém mesmo, é invulnerável?" (Franco, capítulo 120)

Ser rebelde é mais do que uma simples doença de adolescente porque o verdadeiro rebelde sabe o valor que tem ser dono do seu próprio destino. (Miguel, capítulo 166)

"Nas palavras de um jovem rebelde pode se aprender, mas nas palavras de um idoso que em seu tempo certamente também foi um rebelde, deve-se refletir simplesmente pelo fato de que sobreviveu para contar." (Hilário, capítulo 189)

“Tem uma ponte que vai da infância à juventude. Cada uma cruza o melhor que pode. Não é fácil chegar do outro lado, mas ao fazê-lo se descobre um mundo diferente o qual tínhamos visto com nossos olhos de crianças. Esse mundo está esperando os que tem a coragem de sonhar e lutar por seus sonhos. De correr riscos, apesar de seus medos. O mundo precisa de espíritos rebeldes, que possam mudá-lo para que cada dia seja melhor. Faltam jovens que se atrevam a enfrentar a vida com a nobreza da alma e o amor em seu coração. Este mundo está esperando vocês, garotos! Animem-se a cruzar a ponte! Enquanto isso, até o ano que vem e obrigado. Obrigado por compartilhar esse ciclo com a gente.” (Henrique, capítulo 215)

Percebeu-se nesse ponto certa incoerência nos componentes ideológicos inculcados pela novela pois o comportamento hedonista de Joaquim (principalmente no que tange ao uso de drogas) pode também ser entendido como um comportamento rebelde, visto que utilizar e vender drogas no colégio também fere as regras do mesmo, porém este foi expurgado pelas personagens ao contrário dos outros comportamentos ditos como rebeldes que foram entendidos como comportamentos naturais e inerentes à juventude.

Outra incoerência apresentada é entre o título da novela para com a ideologia que ela apresenta visto que, no senso comum, a palavra "rebelde" tem conotação negativa enquanto a rebeldia inculcada pela novela refere-se a uma rebeldia positiva no qual os jovens criticam e rompem as regras e normas impostas hierarquicamente pela direção do colégio e não aos valores, princípios e leis da sociedade em geral.

Os dados coletados demonstraram que a primeira temporada da novela *Rebelde* (2004-2006) transmite os seguintes componentes ideológicos: cultura escolar do combate ao ensino tradicional; espetáculo como estilo de vida; hedonismo e discriminação por classes como comportamentos inadequados; comportamento rebelde como inerente à juventude.

CONCLUSÃO

O tema desta monografia é a relação entre a ideologia e a educação. O objeto de estudo delimitado é a ideologia subjacente em formas simbólicas. A forma simbólica escolhida para a análise foi a novela *Rebelde*. Analisou-se a primeira temporada da novela para entender qual estilo de vida e comportamentos são inculcados pela novela, que tinha como público alvo crianças e pré-adolescentes em formação cognitiva, psicológica e social.

A principal referência teórico-metodológica utilizada foi o autor John B. Thompson (2011) para desenvolver os conceitos de ideologia, educação e comunicação de massa, e cultura escolar. O método utilizado foi a Hermenêutica de Profundidade, em suas três fases propostas em seu livro “Ideologia e Cultura Moderna”, a partir da técnica de pesquisa documental dos 215 capítulos da primeira temporada da novela.

Os objetivos da pesquisa delimitados foram identificar o conteúdo ideológico da primeira temporada da novela *Rebelde* (objetivo geral); especificar a cultura escolar expressa na novela; e especificar o estilo de vida e comportamentos inculcado pela novela (objetivos específicos) foram alcançados e concluiu-se que a novela *Rebelde* transmite os seguintes componentes ideológicos: cultura escolar do combate ao ensino tradicional; espetáculo como estilo de vida; hedonismo e discriminação por classes como comportamento inadequado; comportamento rebelde como inerente à juventude.

A cultura escolar do combate à educação tradicional é repassada por meio da legitimação das ações da personagem Henrique, que se opõe ao comportamento dos professores Carlo, Hilda, Lulu e Renata, do diretor Pascoal e dos inspetores Estevão e Gastão, que são representados como tradicionais, e age de forma mais humanitária, buscando uma educação problematizadora chegando a conquistar os alunos e alguns professores com seus ideais.

O espetáculo apresentado na novela é representado pelo materialismo e pelo modismo. O materialismo é apresentado pelo nome do colégio no qual se passa a trama, pelo cenário da novela e pelo comportamento das personagens Pascoal, Bustamante e Giovanni. Este componente ideológico é operado pela legitimação dos comportamentos e pela ocultação das relações existentes. Já o modismo é representado pelas personagens Mia e Celina que inculcam um padrão de beleza e um modo de vestir

por meio da dissimulação, legitimação, fragmentação e racionalização das ações das personagens.

A discriminação por classe foi entendida como um comportamento inadequado sendo representada pelo grupo *Seita* – alunos que anonimamente buscavam fazer com que alunos bolsistas fossem expulsos do colégio – que foi expurgado pelas personagens durante a trama e, ao final, são derrotados. O hedonismo como comportamento inadequado é representado pela personagem Joaquim que busca o prazer momentâneo por meio do sexo e das drogas e é diferenciado do grupo de alunos do quarto ano por esse comportamento. A trajetória e, principalmente, o fim da história dessa personagem legitima esse não-comportamento.

O comportamento rebelde das personagens foi entendido como a quebra das regras do colégio e a inerência desse tipo de comportamento à juventude é inculcado por meio das frases ditas ao início de cada capítulo da novela, dos discursos feitos pelas personagens Alma (mãe de uma aluna) e Henrique (coordenador pedagógico e professor de ética) sobre a adolescência e da música tema da novela, que legitimam e naturalizam o comportamento rebelde como sendo inerente à juventude. Percebeu-se que o comportamento rebelde apresentado é positivo visto que não diz respeito à violação de leis da sociedade e sim à crítica e quebra das regras impostas pela direção autoritária do colégio *Elite Way School*.

Por fim, por tratar-se de um estudo da ideologia, no qual os sujeitos que as recebem em suas vidas cotidianas as entendem, assimilam e apropriam-se das mesmas formas simbólicas de forma subjetiva, essa pesquisa contribuiu para elucidar alguns componentes ideológicos presentes na novela *Rebelde* fazendo com que indivíduos e grupos sociais possam refletir criticamente sobre as relações de poder e dominação a qual estão inseridas.

A produção desta pesquisa gerou o interesse em sua continuação, para buscar entender como ocorreu a recepção da novela, que tipo de influências ela pode ter causado em um ou vários sujeitos ou grupos sociais. O desejo de avançar nesse estudo teve origem a partir de dois grupos de discussões feitos pelo grupo Propoced com estudantes de ensino médio de Brasília com o tema “novela *Rebelde*”, no qual se percebeu que, mesmo após anos do término da novela, os alunos ainda guardam lembranças sobre a trama, as personagens, a estrutura da escola entre outros aspectos que podem ser analisados.

ANEXOS

ANEXO 1⁹⁶

Estrutura física do colégio

a) Dormitório

i) 1º andar: camas



ii) 2º andar: banheiro e armários



b) Sala de aula



⁹⁶As imagens deste anexo foram retiradas do “Canal RBD Dublado” via “print screen”. Disponível em: <http://www.youtube.com/channel/UCRshfYxYMtVZctoQoxxBcUA>. Acesso em 28/09/2014.

c) Áreas de lazer

i) Sala de hidromassagem



ii) Área externa/lanchonete



iii) Piscina coberta



iv) Piscina externa



ANEXO 2⁹⁷

Uniformes para atividades físicas

a) Uniforme de educação física unissex



b) Uniforme de educação física feminino



c) Uniforme grupo de dança



⁹⁷ As imagens deste anexo foram retiradas do “Canal RBD Dublado” via “print screen”. Disponível em: <<http://www.youtube.com/channel/UCRshfYxYMtVZctoQoxxBcUA>>. Acesso em 28/09/2014.

ANEXO 3

Frases ditas ao início de cada capítulo subdivididas por temas

a) Amor/Paixão

“As vezes o coração escolhe o caminho que parece errado e se afasta de todos os motivos e de todas as razões. É justamente aí que o caminho se bifurca. Onde nasce o mais intenso e devorador dos amores. O amor impossível.” (Mia, capítulo 4)

“Nada funciona quando você está. Meus olhos inúteis não podem olhar para você. São torpes e cegos. Minhas mãos funcionam onde se diluem as carícias que podiam aliviar sua dor. Minha boca não funciona se não pode chegar até a sua.” (Mia, capítulo 13)

“Dilacerante é a dor dos amores secretos e não correspondidos. Impossível e arrasador é o desejo que consome os amores proibidos. Mas o amor secreto e proibido por sua vez, é uma corrente subterrânea que ameaça acabar com você na parte mais profunda de sua alma.” (Miguel, capítulo 15)

“Viver é como viajar numa estrada. A paixão são os cavalos que puxam a carruagem. A razão é o cocheiro que guia os cavalos. Uma paixão equivocada é como uma carruagem com os cavalos a todo galope mas sem o cocheiro para guiá-los.” (Lupita, capítulo 27)

“Quando um impulso é sincero e vem do coração devemos reconhecer: aí está a magia. O amor verdadeiro nos fará sentir que dando um salto tocaríamos a lua.” (Mia, capítulo 29)

“Quantas vezes oferecemos nosso amor a quem não nos corresponde? Quantas vezes mais iremos dar de cara com uma parede da indiferença e desprezo? Para continuar na busca vale a pena porque conservar a capacidade de amar, apesar dos contratemplos, é o que nos manterá vivos.” (Celina, capítulo 30)

“O amor verdadeiro é como a água de um manancial: um remédio universal para nos purificar. Só um amor autêntico nos ajuda a distinguir entre aqueles defeitos que podemos superar e aqueles que temos que aprender a controlar.” (Mia, capítulo 31)

“O amor vai levando você pouco a pouco, da inocência para o mundo da paixão. Como reconhecerei o instante em que atravessarei essa fronteira? Confio que o meu coração indicará o momento adequado.” (Mia, capítulo 34)

“Por que fingir quando nós gostamos? Quando a atração é forte e tentamos disfarçar, nos traímos como um céu nublado que anuncia a tempestade.” (Mia, capítulo 39)

“Uma imagem vale mais do que mil palavras mas um olhar apaixonado diz muito mais que mil poemas de amor juntos” (Mia, capítulo 45)

“O amor nos dá os estímulos que precisamos para andar no caminho certo da vida. E o dever nos indica o caminho certo. Por isso, não tem nada mais doloroso que amor e o dever batalharem sem quartel pelo mesmo espaço da nossa alma.” (Nico, capítulo 46)

“Dizem que a gente nunca conhece bem as pessoas e que até a pessoa mais próxima de nós pode nos dar uma surpresa. Só o amor verdadeiro permitirá que tenhamos laços fortes com nossos semelhantes para podermos suportar as tormentas da vida.” (Roberta, capítulo 49)

“Parte do desafio da vida consiste em treinar o coração para diferenciar o amor verdadeiro de um mero capricho. As vezes me pergunto se aprenderemos antes que seja tarde demais.” (Roberta, capítulo 53)

“Quando somos crianças, brincar é a parte mais importante da nossa vida e quando alcançamos a maior idade, quantas vezes continuamos brincando de odiar alguém e terminamos justamente amando.” (Alma, capítulo 55)

“Tem mentiras que se a gente repete demais, pode achar que são verdades. E tem verdades que não podemos esconder por mais que queiramos afirmar que são mentiras. No amor e qualquer uma dessas formas são uma dessas verdades.” (Roberta, capítulo 57)

“Parece que quanto mais ficamos velhos, ficamos mais rígidos, temos mais dificuldade para abrir o nosso coração... Não devia ser o contrário? Ao sermos conquistados pelo amor, nos sentiríamos como se fôssemos adolescentes de novo, mas teríamos a experiência ao nosso favor.” (Alma, capítulo 63)

“Dizem que na guerra e no amor, vale tudo, mas deve-se ter cuidado para que na luta pelo carinho de alguém, não acabe machucando outra pessoa, porque então o amor não poderá mais tomar forma e acabará se transformando num capricho, um simples troféu de caça.” (Mia, capítulo 72)

“É fácil saber se alguém gosta de você, mas é menos fácil saber se está apaixonado. Quando chega a nossa alma essa canção que antes não significava nada para nós e sentimos que o universo inteiro passa a ter sentido com a simples presença dessa pessoa é que então estamos verdadeiramente apaixonados.” (Téo, capítulo 73)

“Nós dizemos com um olhar de amor o que não podemos dizer com as palavras. Um amor que tenta se esconder sempre conseguirá escapar pelas brechas de seu esconderijo para poder se manifestar em plenitude.” (Mia, capítulo 74)

“Por que as pequenas ações, os impulsos breves, podem chegar a nos confundir tanto? Por que uma coisa tão simples como um beijo roubado questiona tão de repente o nosso coração? Deve ser porque num gesto aparentemente tão simples, se encontra todo o significado do universo.” (Mia, capítulo 80)

“Por mais que se tente, não se pode ignorar quem se ama. Quando o coração se rebela contra a razão, o amor fica acima de tudo. Mesmo que você tenha um ou mil motivos para odiar. Não será isso um sinal de que o amor em qualquer uma de suas formas, é a resposta para nossas perguntas e o remédio para nossas angústias.” (Miguel, capítulo 85)

“Há milhões de beijos dentro da sua boca. Uns você vai dar gostando ou não, outros serão motivos de grande alegria e no final só alguns deles ficarão na sua memória. Mas o beijo de amor, o que se dá com a alma e recebe com o coração, esse beijo pode mudar o rumo de sua vida.” (Mia, capítulo 86)

“É doloroso terminar com alguém mesmo que nunca tenha existido o mesmo sentimento em ambos. Mas é melhor que continuar fingindo uma coisa que não se sente, pois assim se machuca menos.” (Miguel, capítulo 88)

“Não são só os adolescentes que se deixam levar pelos sentimentos. Um beijo pode ser suficiente para que o amor chegue ao seu coração.” (Franco, capítulo 89)

“O ciúme pode surgir da paixão da mesma maneira que a fumaça vem da chama, mas assim como o excesso de fumaça pode apagar o fogo, o amor pode morrer sufocado no mar de dúvidas. Por isso, se amamos realmente, temos confiança plena na outra pessoa e não há lugar para o ciúme que só refletiria a grande insegurança de quem tem.” (Franco, capítulo 94)

“O amor e o ódio as vezes insistem em andar de mãos dadas, ninguém sabe quanta dor pode provocar a traição do ser amado até sentir na própria carne. E ninguém sabe quanta amargura cabe em um coração que perde o rumo quando é obrigado a seguir o caminho que tomou.” (Miguel, capítulo 102)

“No amor, a desconfiança é como o ataque de uma cobra, sua mordida deixa cicatriz e mesmo que você tome o antídoto, o mal já está feito. Não tem nada pior do que o veneno da dúvida correndo nas veias de um apaixonado. O ciúme pode transformar o doce sabor de mel do amor no mais amargo fel do rancor.” (Téo, capítulo 103)

“Entre as vivências que nós adultos valorizamos em plenitude estão todos aqueles momentos felizes que passamos ao lado das diferentes pessoas que amamos. Mas ser maior de idade não significa que não podemos voltar a nos apaixonar como uma adolescente. Então será que é verdade que o coração não envelhece?” (Hilda, capítulo 104)

“O amor é um sentimento que pode se confundir com facilidade. Podemos confundi-lo com uma dependência possessiva ou com algo que sufoca a outra pessoa” (Celina, capítulo 109)

"Para que serve o dinheiro? Com ele podemos ter uma casa grande e bonita mas não o carinho daqueles que moram aqui dentro. Com ele podemos comprar presentes para muitas pessoas mas não amigos de verdade. Com ele podemos pagar muitos jantares românticos nos lugares mais caros mas nunca o verdadeiro amor." (Mia, capítulo 115)

"Dizem que o amor nos deixa cegos e podemos cometer atos falhos e insensatos. No entanto, será certo culpar o amor por estes erros? Quantas decisões equivocadas são tomadas em nome desse momento especial?" (Diego, capítulo 116)

"Por que insistimos sempre em magoar as pessoas que mais amamos fazendo elas acreditarem que não nos importamos com elas? Brincar com os sentimentos delas é como brincar com o fogo, assim, todos que estão envolvidos serão queimados." (Mia, capítulo 117)

"Quando nós estamos apaixonados, podemos fazer muitos sacrifícios sem esperar nada em troca além da felicidade de quem a gente ama, mas é legal se perguntar se essa outra pessoa também seria capaz de fazer isso e abandonar tudo pela gente. Porque se não for assim, vale a pena continuar amando? O mais assustador é que, contra a lógica, a resposta poderia ser sim!" (Josy, capítulo 119)

"Devemos esperar sentados até que apareça o amor das nossas vidas ou correr o risco e sair em busca dele? Talvez essa outra pessoa também queira nos ver, aí nos encontraremos na metade do caminho." (Tomás, capítulo 121)

"A tecnologia tem avançado tanto que agora é possível marcar encontros pelo computador. Mas uma máquina jamais vai substituir a emoção de um encontro olho no olho." (Tomás, capítulo 128)

"Se alguém está vivo em seu coração, sempre estará por perto apesar da distância. E se essa pessoa não vive em seu coração, se encontrará longe mesmo ainda que fisicamente esteja junto de você." (Giovanni, capítulo 137)

"Se um coração se torna uma pedra por causa de uma dor sofrida, só o amor ardente pode curá-lo. Quanto tem que se lutar para que uma alma endurecida se reintegre ao movimento da vida?" (Miguel, capítulo 139)

"Aqueles que tiveram a sorte de chegar a plenitude da vida poderiam se perguntar: quem viveu mais? Os que duraram muitos anos ou os que foram verdadeiramente apaixonados?" (Hilda, capítulo 146)

"Quando estamos longe da pessoa amada confundimos as horas com os meses, os dias com anos e cada pequena ausência é uma eternidade." (Mia, capítulo 159)

"Dizem que aquele que implora por amor é um fraco, mas talvez, na realidade, seja um valente porque arrisca viver um momento de humilhação na esperança de viver toda uma vida de esperança" (Celina, capítulo 165)

"O amor começa com sorriso, cresce com um beijo e morre com uma lágrima. Mas não é por temer o sofrimento que devemos deixar de vivê-lo" (Mia, capítulo 175)

"O amor verdadeiro é tão bonito e frágil como uma pétala de rosa por isso nunca deveríamos feri-lo pois poderíamos perdê-lo e jamais recuperá-lo." (Mia, capítulo 183)

"Aquele que é capaz de reconhecer os méritos dos outros e que pode se alegrar com o bem estar alheio como se fosse o próprio sem sentir inveja alguma, realmente alcançou uma grande sabedoria" (Diego, capítulo 185)

"Quando sentir que as coisas que faz são como a gota d'água no oceano, não esqueça que o oceano não existiria sem todas essas pequenas gotas que o formam." (Vick, capítulo 187)

"Por que migramos o verdadeiro amor, a paixão e as batidas do coração? Será que é por medo de terminarmos morto por causa da pessoa que nos tira toda a razão?" (Mia, capítulo 190)

"Pela janela vejo que os meus passos deixaram no chão um rastro que não se apagam. Não quero te pedir nada, apenas toque seus lábios em minh'alma." (Mia, capítulo 200)

"Se estiver apaixonado por alguém e essa pessoa não souber, crie coragem e se declare. É possível que ela também esteja apaixonada por você e se perder essa oportunidade agora, talvez amanhã seja tarde demais." (Celina, capítulo 204)

"Por que querem o amor que não lhe corresponde quando perto dele tem quem o ame? Por que dizem que o amor é caprichoso? Não será então que os caprichosos somos nós mesmos?" (Vick, capítulo 205)

b) Autoconhecimento

"Com a esperança do amanhecer e a chegada do novo dia, me perguntei: o que deve ser mais grave? A incapacidade de andar ou a incapacidade de amar? Quantas vezes aqueles que são obrigados a vencer uma quantidade maior de obstáculos chegam mais longe do que aqueles que sempre tiveram o caminho aberto?" (Lupita, capítulo 19)

"Num mundo cheio de tentações atraentes, uma tempestade de satisfações momentâneas pouco a pouco vai enferrujando a nossa alma. Onde fica a linha tênue que separa a liberdade para a libertinagem?" (Vick, capítulo 20)

"Genuíno e valente é aquele que confessa sua verdade e tem força para conviver com as consequências de seus atos" (Mia, capítulo 22)

"Viver sempre preso em si mesmo é como andar pelo deserto dando voltas em círculos. Se abriremos nossos corações para o outro poderemos achar o caminho para o oásis." (Henrique, capítulo 26)

"Quantas vezes o silêncio machuca mais do que as palavras? Quantos mal entendidos se resolveriam se tivéssemos coragem de dialogar? Um segredo inconfessável é mais cruel que uma voz que grita o que ninguém quer escutar." (Henrique, capítulo 38)

"As vezes eu me pergunto: quantas vezes, por sair rápido de um problema, ou por demonstrar alguma coisa que é conveniente, nos machucamos uns aos outros sem percebemos o mal que podemos causar." (Roberta, capítulo 41)

"Desejo e decepção são emoções que eu apenas estou descobrindo no despertar da vida. O desejo me impulsiona a procurar alívio para a minha sede de carícias. A decepção me enche de dor e me ensina a ter mais cuidado com a quem devo entregar meu coração." (Mia, capítulo 43)

"As vezes, quando nos sentimos mal, só o que precisamos é se expandir sem fazer mal aos outros. Dançando, cantando, gritando, mesmo que tenha gente que não goste." (Roberta, capítulo 44)

"As vezes, quando nos sentimos mal, só o que precisamos é se expandir sem fazer mal aos outros. Dançando, cantando, gritando, mesmo que tenha gente que não goste." (Roberta, capítulo 47)

"Quero fugir! E correr ou voar para onde ninguém me encontrasse, esquecer por um instante quem eu sou e quais são meus defeitos. Mas onde quer que eu vá, sei que nunca poderei me esconder de mim mesma." (Pilar, capítulo 62)

"Quantas vezes andamos de um lado para outro e de cima para baixo cheios de pressa e ansiedade, sem saber, se quer, aonde queremos chegar? Quantas vezes nos iludimos com explorar lugares longes, sem saber que o percurso mais importante é o que fazemos no interior de nosso coração?" (Diego, capítulo 71)

“Desde criança os mais velhos nos ensinam a diferenciar o bem do mal. Mas o que acontece quando alguém da mesma família pede a um menor que faça o que não deve? Como culpar uma criança que erra só por obedecer o adulto corrupto que tanto admira?” (Pêpa, capítulo 100)

“Até que ponto devemos chegar para conseguir os nossos objetivos? E o que acontece com aqueles que destroem tudo ao seu passo a caminho das suas metas sem se importar com aqueles que machucam?” (Diego, capítulo 107)

"Não tem dor mais profunda do que aquela que por alguma razão não podemos compartilhar. Não tem sofrimento mais intenso do que aquele provocado por aquilo que não podemos confessar. Mas quando criamos coragem e conversamos com alguém sobre esses segredos que nos atormentam, damos o primeiro passo para nos curarmos deles" (Miguel, capítulo 112)

"Há aqueles que buscam emoções fortes e situações arriscadas mesmo que isso ponha em risco suas vidas. Será que todos temos dentro de nós um aventureiro que se recusa a ficar num mundo cheio de comodidades?" (Roberta, capítulo 125)

"Ao nosso redor podem existir muitos heróis, só que sua humildade fazem eles passarem despercebidos. Inclusive, tem um herói dentro de cada um de nós. Vamos deixá-lo agir algum dia?" (Miguel, capítulo 129 e 130)

"Por que nos queixamos dos outros não compreenderem a gente e nos queixamos de nossa própria dor ao invés de escutar e entender os nossos semelhantes?" (Josy, capítulo 131)

“Quando entenderemos que não precisamos de substâncias químicas estranhas para termos experiências significativas? Quando aprenderemos que as experiências mais valiosas vêm do fundo da alma e a partir da pureza do coração?” (Gláucia, capítulo 68)

"Quando paramos e olhamos para o nosso passado, o que será que lamentamos mais? Os erros que cometemos ou as oportunidades que deixamos passar?" (Hilda, capítulo 138)

"Muitas vezes, a vida nos oferece dois caminhos diferentes para que possamos atingir nossos objetivos: o fácil e o difícil. Mas como em um jogo de altos e baixos, o caminho fácil pode nos levar ao ponto de partida." (Josy, capítulo 145)

"Como distinguimos um grande homem realmente? É aquele que com seu poder faz uns se sentirem menores que outros? Ou é aquele que faz descobrirem o valor que possuem?" (Miguel, capítulo 149)

"Se fugirmos ou conseguirmos escapar cada vez que temos problemas, não transformaríamos nossa vida em um eterno marasmo?" (Téo, capítulo 152)

"Com o tempo aprendemos que tem momentos de loucuras que não podemos fazer voltar: uma oportunidade que deixamos escapar, isso que estamos assistindo e uma ofensa que já pronunciamos." (Mia, capítulo 153)

"Por que nós seres humanos temos dois ouvidos e só uma boca? Será que é para a gente escutar mais e falar menos?" (Roberta, capítulo 162)

"Se o que torna um recipiente útil é o fato de ele estar vazio, será que nós como pessoa não seríamos mais felizes se nos esvaziássemos de todas as mágoas que nos impedem de viver?" (Alma, capítulo 163)

"A forma mais rápida de mudar consiste em rir da própria estupidez pois só assim a gente pode se desprender dela e seguir nosso caminho." (Giovanni, capítulo 170)

"Por que será que existem pessoas tão, mas tão, imensamente pobres a ponto de só possuírem dinheiro?" (Roberta, capítulo 171)

"O que é solidão? Um espaço que podemos aproveitar para nos reencontrarmos. Também é um bom lugar para visitar, mas ruim para ficar." (Diego, capítulo 172)

“O que será mais certo: que por direito a gente mereça tudo ou que a gente mereça o que nós damos aos outros?” (Lupita, capítulo 179)

"E se invés de chamar atenção de todos como fazem as flores chamativas, fôssemos como as raízes das plantas que procuramos nas profundezas?" (Lupita, capítulo 193)

"É difícil ser fiel a si mesmo sobretudo num mundo onde existe a discriminação. Mas essa barreira pode ser derrubada se começarmos a aceitar os outros tal como são, sem preconceitos." (Roberta, capítulo 196)

"Será verdade que na vida as pessoas nunca perdem e apenas decidem não ganhar? Talvez, por isso, seja importante acreditar em nós mesmos antes de querer convencer os outros de que vamos triunfar." (Josy, capítulo 197)

"Se chamar alguém de gordo não nos torna mais magros e chamar alguém de burro não nos faz mais inteligentes então por que insistimos tanto em encontrar os defeitos dos outros e não os nossos próprios?" (Giovanni, capítulo 199)

"A ira é muito má conselheira, pois nos deixa sem razão e nos faz perder a dimensão das coisas. Talvez seja melhor deixar secar essa ira antes de tomar uma decisão ou, mais tarde, poderíamos nos arrepender de ter sido tão impulsivos" (Diego, capítulo 209)

“O que será melhor? Pensar no que podemos ganhar em nos atrever a ser originais ou nos preocuparmos com aquilo que podemos perder se rompermos as regras?” (Roberta, capítulo 211)

c) **Família**

“Nossos pais acham que tudo que eles fazem, fazem por nós. Mas na realidade, fazem por eles mesmos já que consideram os filhos como um prolongamento deles. Querem que tenham suas atitudes, e é claro, sua maneira de ver o mundo. As vezes é doloroso comprovar que somos outros – muito diferente do que eles esperavam.” (Diego, capítulo 6)

“Pode ser doloroso entender nossos próprios sentimentos. Mais doloroso ainda é seus entes queridos não poderem te entender. O que eu sofro agora com meus pais, será que eles sofreram com meus avós?” (Diego, capítulo 36)

“Família é uma palavra muito especial. Pode significar costumes, comportamentos, tradições e regras. Mas também é sinônimo de amor incondicional.” (Diego, capítulo 37)

“Por que achamos que é tão fácil nos escondermos dos nossos pais? Por que eles pensam que, só por serem nossos pais, já sabem tudo sobre nós? É tão difícil nos comunicarmos?” (Miguel, capítulo 54)

“Os filhos! O que não estão dispostas, nós, mães, a fazer por eles? São parte essencial de nosso ser. Quando nos separamos, é como se arrancassem uma parte de nós mesmas, porém temos que deixá-los voar com suas próprias asas.” (Alma, capítulo 69)

“Trazer filhos ao mundo não torna pai automaticamente. A paternidade é uma coisa que se constrói com o tempo e se consolida com o amor porque há pessoas que não tiveram filhos mas que são pais espirituais de milhares e até milhões.” (Josy, capítulo 70)

“Como saber que do passado de alguém é tão importante em sua vida, cuja ausência marcou você? Como saber dessa pessoa quando sua única lembrança é a lembrança dos outros? Por isso a ausência de um ser querido em nossa vida pode nos afetar tanto ou mais que a sua presença.” (Mia, capítulo 83)

“Quantas vezes queremos educar as crianças através de broncas e repressões? Quantas vezes falamos sobre regras e regulamentos que nem nós mesmos obedecemos? Quando aprenderemos que a verdadeira educação vem dos exemplos dos pais pois as crianças aprendem o que vivem.” (Pêpa, capítulo 91)

“Ter uma família pode ser tão complexo quanto governar um reino. E se a família é a base da sociedade, o que acontece quando os pais não vivem em harmonia? Os laços de afeto do casal afetarão a formação das crianças, e por tanto, de toda sociedade!” (Gláucia, capítulo 92)

“Parte da tarefa de crescer é compreender que nossos pais não são perfeitos, que também são seres humanos e, portanto, cometem erros. Esperamos que, da mesma maneira, nossos filhos compreendam que nós, pais, os amamos do fundo do coração apesar de nossas imperfeições.” (Gláucia, capítulo 95)

“Já falaram e escreveram muito sobre a festa de encontrar irmãos entre nossos amigos mas não deveríamos também nos preocupar em encontrar amigos entre nossos irmãos de sangue? Tem um laço muito mais profundo entre os irmãos pelo simples fato de terem sido criados pelos mesmos pais, sob o mesmo teto.” (Lupita, capítulo 96)

“Que importância terá para nós a mulher que nos trouxe ao mundo, a que quando mencionada pode se tornar a mais pura expressão de amor ou do insulto maior? Qual tamanho do coração da autora de nossos dias, que em seu silêncio de dor, vem sacrificar a sua felicidade pela nossa? O quanto devemos a essa mulher, que com o poder de nos conceder a vida, tem nos ensinado essa primeira palavra, tão simples mas ao mesmo tempo tão significativa: mamãe.” (Miguel, capítulo 98)

“Quantos casais se separam por falta de uma comunicação adequada? Quantos pais ignoram o que os filhos sentem pela falta de diálogo? Quantas coisas desastrosas poderiam ser evitadas se tivesse havido uma conversa no momento apropriado? Será que o diálogo sincero é como a água pura, que dissolvente universal dos mal entendidos?” (Gláucia, capítulo 101)

“Ninguém sabe o que tem até termos perdido. Estamos acostumados com a presença dos nossos entes queridos que só nos damos conta da importância que tem para nós quando, por alguma razão, não estão perto.” (Alma, capítulo 106)

“Ouvimos muito falar sobre as preocupações que causamos aos nosso pais por nosso mau comportamento. Mas o que fazer quando são os pais que tornam a vida da gente impossível? Claro, porque assim como eles sofrem com nossos erros, a gente também sofre com as consequências dos erros deles.” (Lupita, capítulo 110)

"Ouvimos muito falar da importância dos conselhos que uma mãe dá a sua filha ou que o pai dá ao seu filho, mas o conselho dos dois têm a mesma importância. Tanto da mãe, quanto do pai." (Lupita, capítulo 124)

"Cada vez mais, nós, os pais, presenteamos nossos filhos como forma de compensar a nossa ausência com eles. Será que educamos eles assim, para que ajam da mesma forma quando desejarem o perdão de seus erros?" (Pascoal, capítulo 127)

"Quem será mais órfão? Aquele que perdeu os seus pais ou aquele que já perdeu a esperança?" (Josy, capítulo 134)

"Aqueles que tiveram a alegria de receber o afeto maternal conhecem um dos mais valiosos tesouros da vida: o carinho incondicional. Mas também podemos passar para os nossos filhos esse legado de amor?" (Roberta, capítulo 143)

"É tão grande o amor que sentimos pelos nossos filhos que queríamos tê-los sempre dentro de uma bolha para que nada de ruim acontecesse com eles. Mesmo assim, não seria melhor guiá-los para que pouco a pouco aprendessem a dar valor até que pudessem fazê-los sem a nossa ajuda?" (Gláucia, capítulo 144)

"Com quem aprendemos o valor do apoio incondicional e do sacrifício por amor? Não só hoje mas pela vida toda, deveríamos dizer: Obrigada mamãe pelo caminho que sempre nos ofereceu!" (Roberta, capítulo 157)

"Será que o pai perfeito é aquele conhece mais teorias de como criar seus filhos mas não tem filhos ou talvez será que não há pais perfeitos, apenas pais amorosos?" (Franco, capítulo 186)

"Onde está o lar? O lar está onde o coração ri sem acanhamento ou onde as lágrimas do coração secam por si mesmas?" (Alma, capítulo 192)

"Os muitos conflitos dentro da família fazem de muitos lares, campos de batalha. Quem deveria ser o primeiro a dar uma trégua em nome do amor? Os pais, os filhos ou ambos?" (Miguel, capítulo 207)

"Nós, pais, gostaríamos que nossos filhos nunca crescessem, mas basta um piscar de olhos para descobrir que já estão a ponto de levantar voo. Não deveríamos nos preparar para que esse momento não nos pegasse desprevenidos?" (Franco, capítulo 210)

"Comparada com a idade das estrelas, nossa existência é um breve piscar de olhos, por isso devemos aproveitar cada momento ao lado dos nossos entes queridos" (Miguel, capítulo 214)

d) **Amizade**

"Quando chega um amigo, damos adeus a solidão. Agora o verbo compartilhar adquiri um significado novo e definitivo. Bate asas porque eu não tenho coragem de voar até o outro coração que me completa. E a vida não será a mesma depois da sua chegada" (Mia, capítulo 3)

"Amigos perfeitos são meras ilusões. A solidão espera quem não tolera os defeitos dos outros. Uma cortina de fumaça diluída pelo vento são os amigos convenientes." (Celina, capítulo 25)

"Tem momentos na vida que fazemos acrobacias com nossos sentimentos e quase perdemos o equilíbrio. Então, percebemos que nossos amigos são nossa rede de segurança e assim podemos nos lançar com mais confiança na arena do circo, que é a vida!" (Celina, capítulo 33)

"A amizade cria raízes sobre aquelas coisas que temos em comum com os outros. Mas dá frutos quando aceitamos e respeitamos o que nos parece diferente." (Celina, capítulo 35)

"O fato de ser órfã me ensinou que o verdadeiro amor nem sempre vem dos parentes mais próximos e sim dos amigos que pareciam mais distantes. Então, a gente não pode escolher os parentes, mas pode escolher os amigos." (Josy, capítulo 50)

"Conforme o tempo passa, as modas vão mudando, é claro! Por isso é moda. Os estilos vem e vão, mas para mim só tem três coisas que nunca vão sair de moda: o bom gosto, a amizade e o amor." (Mia, capítulo 52)

"Qual é a diferença entre os verdadeiros amigos e os meros conhecidos? Um conhecido te acompanha nos melhores momentos de sua existência mas os verdadeiros amigos se conhecem nas crises da vida. Os melhores amigos são aqueles que apesar das diferenças, permanecem ao seu lado para te ajudar até nos piores momentos." (Nico, capítulo 59)

"Pode ter muito mais amigos do que imagina, com certeza está menos sozinha do que pensava porque as vezes, a pessoa que menos imagina é a que mais se arrisca para te ajudar. Então descobre que a amizade é o mesmo espírito repartido entre várias pessoas." (Mia, capítulo 67)

"As vezes, a pessoa mais forte que você conhece, também é a mais frágil. É só olhar para ela. Se ver lágrimas não fale nada, a única coisa que precisa é do abraço amigo porque, quem sabe, talvez algum dia, seja você quem precisa ser abraçado, por mais forte que você queria parecer." (Roberta, capítulo 75)

"Os amigos são a família que nós escolhemos, são os irmãos que passamos a ter não por casualidade e sim por carinho de verdade. E assim como as aves se refugiam nos seus ninhos e os ursos nas suas grutas, a amizade é o escudo protetor do ser humano. Talvez nós estivéssemos protegidos até de nós mesmos se todos fôssemos amigos." (Josy, capítulo 84)

"Quantas vezes a coincidência nos ajuda a encontrar o amigo que, com a maior urgência, precisávamos ter? Quantas vezes a coincidência nos faz topar com a pessoa que menos desejamos encontrar? Talvez o

azar não exista e todas essas coincidências tem uma razão de ser, mesmo que não se consiga entendê-las completamente.” (Giovanni, capítulo 97)

"O que acontece quando dois amigos, dois amigos do peito, se apaixonam pela mesma pessoa? A discórdia é uma das coisas mais amargas e, infelizmente, um dia todos teremos que experimentar." (Tomás, capítulo 118)

"Em que momento uma amizade pode se transformar em amor? E em que momento o amor pode se apagar para restar só a amizade?" (Celina, capítulo 140)

"As vezes, os que falam demais são como os rios barulhentos que secam sua fonte com rapidez. Mesmo assim, os que conhecem o valor do silêncio são tão poderosos como as correntes subterrâneas." (Henrique, capítulo 141)

"Conhecer novos amigos é como explorar um novo planeta. Então, se fizermos sempre novos amigos, imagine quantos mundos novos poderemos conhecer?" (Tomás, capítulo 154)

"Procure sempre estar alegre por mais que por dentro estejamos tristes. É muito melhor estar sempre com um sorriso no rosto." (Celina, capítulo 155)

"O melhor amigo é como um trevo de quatro folhas porque é difícil de encontrar e porque dá boa sorte ter um." (Diego, capítulo 160)

"Algumas vezes dói quando olhamos para trás e outras sentimos medo de ver o que vem pela frente mas apenas temos que virar para o lado para encontrar os amigos. Se eles continuarem do nosso lado, então estará tudo bem." (Pilar, capítulo 180)

"A verdadeira amizade nos ajuda a superar os momentos difíceis. Ela é o frescor para uma alma cansada, um farol que ilumina os momentos escuros de nossa vida. Por isso, um amigo é um dos tesouros mais valiosos que podemos encontrar." (Lupita, capítulo 206)

“Se você tem um amigo, é porque mereceu um dom divino, pois a verdadeira amizade perdura e se fortalece apesar do tempo e da distância” (Diego, capítulo 212)

e) Juventude/Amadurecimento

“Hoje não importa quantos anos nós temos, sempre podemos escolher. Desde o momento em que comemos a primeira papinha estamos fazendo uma escolha. Está em cada um de nós a responsabilidade de escolher sua própria vida, seu próprio caminho. A questão é: ao crescer, teremos coragem o suficiente para fazer isto?” (Diego, capítulo 2)

“Crescer talvez não seja mais que aceitar as diferenças e parar de agir a favor e contra nossos pais. Não importa como eles são ou tenham sido, os responsáveis por nossos atos somos nós mesmos” (Roberta, capítulo 8)

“Os primeiros indícios de que a infância ficou para trás é quando a injustiça e a corrupção batem na nossa cara e mamãe e papai não estão lá para nos proteger. Algumas vezes são tão importantes que matam nossos sonhos mas é necessário descobriremos elas e as enfrentarmos sozinhos.” (Miguel, capítulo 10)

“Quando era menino ria, gritava e pulava de alegria. Quantas vezes as pessoas que eu conheço me disseram que eu tenho que ficar quieto, sem falar? Mas não sabem que por dentro continuo sendo aquele menino em movimento.” (Miguel, capítulo 32)

“Quando se tem o coração jovem, se quer mudar o mundo contra o vento e a maré e só aqueles valentes que se revelam contra as injustiças deixarão o mundo um pouco melhor que como originalmente o encontraram” (Henrique, capítulo 51)

“Quando somos jovens, muitas vezes agimos por impulso, sem pensar nas consequências. Parte da tarefa de crescer consiste em nos tornar responsáveis por tudo aquilo causado pelo nosso comportamento. Só que é claro, assim como têm os jovens responsáveis, também tem a dor dos inconsequentes.” (Glaucia, capítulo 61)

“Por mais dolorosa que seja, é preferível a verdade. Nada nos machuca mais do que uma mentira por mais que ela seja para não enfrentarmos alguma coisa que nos machuque. Por isso, crescer como pessoa não é o mesmo que aumentar de altura. Entre outras coisas, consiste em aprender a enfrentar a verdade.” (Mia, capítulo 81)

“Dizem que na China a palavra crise é representada pelos símbolos de mudança e perigo. Todo jovem sabe o que é viver em crise, confuso em relação a si mesmo, quem somos, o que queremos e para onde vamos. Mas se olharmos ao nosso redor e tentarmos compreender os outros ao invés de tentarmos ser compreendidos, percebemos que somos parte da solução para qualquer crise.” (Téo, Capítulo 90)

“Quando somos jovens queremos aproveitar o mundo de uma vez só, achamos que vamos viver para sempre e que somos invulneráveis. Por isso cometemos burradas quando mais novos e fazemos coisas que podem ter consequências fatais e irreversíveis. Haverá um jovem que escute os adultos, os sobreviventes dessa festa imensa chamada juventude?” (Franco, capítulo 105)

"A juventude, quando tem que correr o risco, sempre pensa que não vai acontecer nada. Uma coisa é ser valente para enfrentar o perigo e outra, muito diferente, é correr riscos desnecessários (para não dizer estúpidos). Quantas desgraças poderiam ser evitadas se os jovens se dessem conta de que ninguém, ninguém mesmo, é invulnerável?" (Franco, capítulo 120)

"Neste mundo cheio de gente que tem medo de mudanças, só os jovens de coração podem ter coragem de propor um novo espaço mais livre. Mas esse novo mundo, para poder funcionar, não deveria ter regras também?" (Diego, capítulo 122)

"Ser rebelde é mais do que uma simples doença de adolescente porque o verdadeiro rebelde sabe o valor que tem ser dono do seu próprio destino." (Miguel, capítulo 166)

"Há uma boa razão para que os jovens escutem os adultos atentamente: porque o ser humano se torna velho muito rápido e sábio tarde demais." (Hilda, capítulo 174)

"Nas palavras de um jovem rebelde pode se aprender, mas nas palavras de um idoso que em seu tempo certamente também foi um rebelde, deve-se refletir simplesmente pelo fato de que sobreviveu para contar." (Hilário, capítulo 189)

“Tem uma ponte que vai da infância à juventude. Cada uma cruza o melhor que pode. Não é fácil chegar do outro lado, mas ao fazê-lo se descobre um mundo diferente o qual tínhamos visto com nossos olhos de crianças. Esse mundo está esperando os que tem a coragem de sonhar e lutar por seus sonhos. De correr riscos, apesar de seus medos. O mundo precisa de espíritos rebeldes, que possam mudá-lo para que cada dia seja melhor. Faltam jovens que se atrevam a enfrentar a vida com a nobreza da alma e o amor em seu coração. Este mundo está esperando vocês, garotos! Animem-se a cruzar a ponte! Enquanto isso, até o ano que vem e obrigado. Obrigado por compartilhar esse ciclo com a gente.” (Henrique, capítulo 215)

f) Medo

“Está ali: dormindo sobre a alma. À suspeita, à espreita. Espera um momento oportuno para despertar. Só precisa de um coração inseguro para começar a semear um horizonte de desertos. O medo é seu aliado que abre a porta e uma vez que ele se instala, a paz se torna impossível.” (Mia, capítulo 7)

“Ninguém abre a porta, mas ele se instala assim mesmo. O medo se instala em nossa vida e nossos olhos passam desconfiança. Existem muitos medos. O do perigo, do desconhecido, do diferente. Mas talvez todos os medos se baseiam em um só: o medo de não sermos amados.” (Celina, capítulo 9)

"Lutar por seus sonhos quando o mundo diferente já é uma vitória. Fracasso é um fantasma do qual não devemos ter medo. Estratégia é a palavra que mostrará os limites que são impostos pelo nosso próprio pensamento." (Josy, capítulo 18)

"Vi uns pivetes agredindo um mendigo, mas eu não fiz nada. Vi um homem agredindo a mulher e também não fiz nada. Tenho muito medo de quando chegar a minha vez de ser a vítima e ninguém faça nada também." (Pilar, capítulo 28)

“Muitos de nós temos medo de que algum dia alguém queira nos sequestrar. É muito doloroso ficar trancado entre quatro paredes, separado dos outros. Mas também é terrível viver trancado dentro de si mesmo, sem poder se comunicar com as outras pessoas.” (Pilar, capítulo 48)

“A angústia e o medo podem nos levar a tomar decisões equivocadas. O desespero pode nos levar a abrir portas falsas ou a tomar o atalho aparentemente mais rápido. Temos que ser valente e íntegros para evitar as perigosas armadilhas do caminho fácil.” (Tomás, capítulo 56)

“Medo. Todos sentimos. Tanto homens, quanto mulheres. Só que as vezes é complicado admitir que sentimos medo. Mesmo assim, reconhecer que temos medo já é um primeiro gesto de coragem, o que nos permitirá encontrar as causas do medo para depois superá-las” (Tomás, capítulo 64)

“Todos sentimos medo alguma vez, mas quando alguém que esconde a cara atenta contra nós, o medo deve abrir passagem para a coragem para descobrir o culpado. Não importa a surpresa que você tenha ao saber quem está por trás da máscara.” (Miguel, capítulo 77)

"As vezes temos medo de enfrentar problemas que parecem difíceis. Ou será que o difícil do problema, é que temos medo?" (Roberta, capítulo 133)

"Em que momento sentir medo pode ser algo útil? Quando nos previne de um possível perigo? Mas também é certo que medo demais pode nos paralisar. Será necessário sentir medo para perder o medo?" (Tomás, capítulo 176)

"Um rebelde deixa de ser rebelde no momento em que renuncia seus ideais em troca de obter comodidades materiais." (Diego, capítulo 191)

“No dia em que tiver a coragem de enfrentar seus medos e inquietude, e que puder resolver os problemas da sua vida sem pedir ajuda à mais ninguém, nesse dia terá crescido como ser humano!” (Mia, capítulo 215)

g) Vida

"Por que será que a sociedade se empenha mais em apontar culpados que resolver os problemas? Será que é porque é mais cômodo acusar do que apontar soluções?" (Henrique, capítulo 132)

"O passado é um trem que já se foi. O futuro é somente uma ideia. O agora é um presente que a vida te dá. Por isso, viva o presente com a experiência do passado e a esperança do futuro." (Josy, capítulo 158)

"No futuro nós poderemos lembrar de duas coisas: os problemas que resolvemos no passado ou os problemas que nós causamos!" (Roberta, capítulo 164)

"É difícil entender como a vida, sendo tão importante e tão bela, também pode ser tão frágil." (Mia, capítulo 168)

"Ninguém sabe o que há no futuro, mas se você avançar até ele com a cabeça erguida, o olhar fixo e o coração disposto, vai descobrir que você é mesmo o herói que tanto tem procurado." (Josy, capítulo 169)

"Todos nós temos direito a um mínimo de sorte na vida. A diferença entre o medíocre e o audaz é a capacidade de estar atento a esse minuto de sorte para poder agarrá-lo" (Josy, capítulo 177)

"A vida é um mar de ilusões. Somente tem que ter coragem de mergulhar até o fundo para poder encontrar nosso cofre do tesouro." (Lupita, capítulo 182)

"Se as pessoas do seu mundo proibem de desfrutar as coisas da vida, então se esforce para mudar esse mundo ou lute para criar o seu." (Roberta, capítulo 183)

"A vida é um caminho que percorremos passo a passo diariamente. As vezes encontramos obstáculos difíceis, mas nada é impossível. Todos os obstáculos podem se quebrar e no final do caminho a recompensa será maior." (Josy, capítulo 201)

h) Sabedorias

"Faz muito tempo, um grande escritor disse: 'a vida é um palco e nós seus atores, mas se a gente se oculta por trás de uma máscara terminará esquecendo seu verdadeiro rosto'". (Giovanni, capítulo 123)

"O sofrimento é parte inevitável da vida. E conforme vamos crescendo, aprendemos a superá-lo para poder seguir em frente. A sabedoria popular nos aconselha: aquelas experiências que não nos destroem, nos tornam mais fortes." (Henrique, capítulo 142)

"Dizem que o homem que têm muitas mulheres é mais homem." (Diego, capítulo 151)

"Assim diziam os antigos sábios: que somos o jardineiro de nossa própria alma e por isso, com o mesmo amor que protegemos uma linda flor do mau tempo, deveríamos proteger também o nosso espírito de tudo aquilo que tenta nos magoar." (Lupita, capítulo 156)

"Era uma vez um homem que um dia roubaram até as cortinas da casa dele. Foi aí então que ele pode admirar a luz da lua que entrava pela janela dele." (Celina, capítulo 173)

"Dizem os sábios do longínquo Oriente que quando vemos uma pessoa boa, devemos imitá-la mas quando vemos uma pessoa má, devemos refletir sobre nós mesmos." (Alma, capítulo 198)

"Nos momentos de dificuldade, os sábios do Oriente nos aconselham a não perder a esperança pois nenhuma sombra do universo tem o poder de apagar a luz de uma pequena vela." (Nico, capítulo 203)

"Será verdade que os verdadeiros sábios ignoram o que sabem e que só os ignorantes sabem o que ignoram?" (Nico, capítulo 208)

"Você é das pessoas que se alteram quando as coisas não saem rápido? Lembre-se do que disseram os antigos persas: A paciência é uma árvore de raiz amarga, mas que produz muitos doces!" (Nico, capítulo 213)

i) Espiritualidade

"Nos piores momentos da vida é que mais lembramos que existe uma força superior. Não devíamos também lembrar dessa força para agradecer quando nos encontramos nos momentos felizes?" (Celina, capítulo 126)

[Ao som da música católica "Tu te abeiraste da praia" e com imagens do Papa João Paulo II] "Só os seres íntegros e de grandes espíritos podem nos deixar uma herança mais valiosa do que todo o outro do mundo. O ensinamento de que o homem não deve somente nutrir seu corpo mas também sua alma" (Mia, capítulo 135)

"Quem estará mais saudável de espírito? Aqueles que não estão doentes ou aqueles que apesar de suas doenças têm animo para seguir em frente?" (Roberta, capítulo 150)

"Agora que podemos viajar a toda velocidade pela vasta e longa estrada da informação, será que não estamos esquecendo da viagem interior que busca o entendimento do espírito?" (Diego, capítulo 167)

"A água mantém sua frescura ainda que troquemos a forma e a cor do recipiente que a mantem. Será que a essência espiritual das diferentes crenças é a mesma e que a única coisa que se modificou é o recipiente?" (Nico, capítulo 178)

"O espírito é como o mar porque só quando as ondas da alma tiverem se acalmado e a consciência estiver calma se pode refletir a luz para apreciar o fundo." (Celina, capítulo 183)

"Dizem os sábios do antigo Oriente que mesmo que os guias espirituais lhe abram a porta para o amor infinito, só você pode escolher atravessá-la ou não." (Nico, capítulo 188)

"Não é difícil sonhar. O difícil é acreditar no que você já conseguiu alcançar e o que pode vir a alcançar se perseguir fielmente seus sonhos." (Josy, capítulo 194)

j) **Sexo**

"O sexo não é amor, o amor não é sexo. Mas uma das coisas mais maravilhosas dessa vida é quando os dois andam juntos" (Alma, capítulo 40 e 42)

"Quando se fala da primeira vez, só se acha que é importante para as mulheres. Mas e nós, homens, porque é tão difícil reconhecer que na primeira vez, os homens também podem se sentir nervosos, com dúvida e até terem medo também?" (Diego, capítulo 78)

"Quantas vezes nós, pais, nos envergonhamos quando nossos filhos nos perguntam sobre sexo? Será que, por acaso, temos medo de enfrentar nossos próprios temores e dúvidas quanto a isso? Se nós adultos não orientarmos os adolescentes, eles vão procurar as respostas, mesmo que tenham que recorrer a fontes de qualidade duvidosa." (Alma, capítulo 79)

"Quando ocorre uma gravidez não planejada, a sociedade exige que nos tornemos adultos de repente mas quando uma garota não tem certeza do que acontece em seu corpo, a garota quer voltar a ser a menina que se refugia nos braços da mãe. Por isso, é terrível que no Século XXI, crianças que estão trazendo crianças ao mundo." (Pilar, capítulo 82)

"A possibilidade de sermos pais nessa idade é assustadora. Por instantes e mais nada exige que a gente amadureça a mil por hora. De que outra maneira que não nos tornarmos adultos podemos enfrentar uma situação assim?" (Pilar, capítulo 87)

k) **Solidariedade**

“Pungente é a injustiça do mundo ao redor, vergonhoso é permitir um egoísmo doentio causar a escuridão. Mas quando as nossas palavras coincidirem com os atos realizados, fechará o abismo e poderemos passar para o outro lado.” (Roberta, capítulo 16)

"Bondosos os corações daqueles que estendem a mão sem esperar nada em troca. Depende de nós enviar a vontade de ajudar quem precisa. Quem sabe a nossa vez de precisar da ajuda dos outros?" (Lupita, capítulo 17)

“Assim como o bater as asas de uma borboleta pode causar uma tempestade a milhares de quilômetros de distância, qualquer lágrima derramada por um ser humano, ainda que ele viva do outro lado do planeta, acaba afetando todos nós, mais cedo ou mais tarde. Eis a importância de ser solidário, ainda mais com aqueles que estão longe de nós, porque no fim das contas, todas as pessoas estão ligadas entre si, todos somos irmãos.” (Roberta, capítulo 76)

“Quantas vezes tornamos dependentes de nossa ajuda alguém que gostamos? Não estaremos fazendo um mal maior a essa pessoa? Ao invés de ajudarmos alguém a resolver os seus problemas, não deveríamos ajuda-las a conseguir resolvê-los por si mesmo?” (Mia, capítulo 99)

“Dizem que o inferno está cheio de boas intenções. Quantas vezes tentamos ajudar alguém e acabamos prejudicando mais?” (Roberta, capítulo 108)

"Vivemos em uma velocidade de 24 horas por dia e há 60 minutos por hora. A essa velocidade, nesse mesmo instante, há milhares de seres humanos doando sempre o melhor de si. Não deveríamos seguir o mesmo exemplo?" (Josy, capítulo 148)

l) Aparência

“Reflexos do meu rosto me saúdam do outro lado de um vidro. Horrível é o suplício de vivermos encarcerados na prisão de uma pose. O interior espia nos olhos do nosso irmão gêmeo. O dono do seu destino é aquele que convive em harmonia com o reflexo do seu espelho”. (Lupita, capítulo 14)

“Muitas vezes nós aprendemos a classificar as pessoas como ganhadoras ou perdedoras nos baseando apenas nas aparências. Talvez, chegar lá em cima não seja o mais importante e sim tentar com todo o nosso coração. Será que os verdadeiros ganhadores são aqueles que aprendem com seus fracassos e os transformam em experiências valiosas para a sua vida?” (Josy, capítulo 93)

"Achamos que uma pessoa é respeitável só porque ela é atraente sem percebermos que isso talvez seja pura fachada. Também desconfiamos daqueles que são diferentes de nós, desses que nós tememos e acusamos injustamente. Será que é verdade, então, que as aparências enganam?" (Roberta, capítulo 114)

"O amor nos conecta com a essência de cada ser humano mas muitas vezes, nos negamos a ver mais além das aparências. Será por isso que nem sempre conseguimos apreciar o verdadeiro valor das pessoas?" (Mia, capítulo 202)

m) Colégio/Professores

“Qual é o momento exato em que começamos a decidir própria vida? Quem testou nossos pais para saber se eles seriam capazes de escolher o melhor para nós? Quando eles escolhem nosso colégio, será que têm a consciência de que esse lugar vai marcar nossa vida para sempre?” (Miguel, capítulo 1).

"Têm professores que mudam sua maneira de ver as coisas e fazem você ver o mundo com novos olhos. Têm professores que te afastam dos estudos devido à suas atitudes de falsa superioridade. Mas o professor que te ensina a vencer na escola da vida não é um simples professor, é um mestre" (Henrique, capítulo 111)

"Nós professores sabemos muito bem que para se começar uma bagunça basta só uma pessoa mas também sabemos que para se manter a harmonia precisa-se do esforço de todos." (Henrique, capítulo 147)

"Alguém que te ensina a seguir em frente na escola da vida não é um simples professor, é um mestre. Obrigada mestre, por compartilhar com a gente a sua sabedoria!" (Mia, capítulo 161)

n) Datas especiais

"As férias são como uma caixa de surpresa: enormes e misteriosas. Esperamos as experiências mais intensas e extraordinárias. Bem, se formos capazes de nos abriremos e sermos receptivos e vulneráveis ao que a vida oferece." (Roberta, capítulo 5)

"Quando se aproxima o natal, muitas vezes só pensamos nos presentes que vamos receber mas esquecemos de tudo aquilo que já possuímos e que não damos valor quando perdemos. Se percebemos que o mais valioso é aquilo que não tem preço, aprenderemos a ser felizes com o que temos." (Miguel, capítulo 60)

"A cada ano novo surge uma oportunidade para começar, mas também a cada mês, a cada dia, a cada hora, a cada instante. Deixar-se fluir no rio da vida nos enche sempre de águas diferentes." (Mia, capítulo 65)

"Desde criança, o início do ano sempre parecia a estreia de um caderno novo cheio de folhas em branco onde eu poderia desenhar os meus projetos. Por isso, o espírito do ano novo é uma promessa de esperança, de que tudo pode acontecer se a gente desejar." (Miguel, capítulo 66)

o) Vingança

"Anônimo é a vingança daqueles que atiram a pedra e escondem a mão. Poderosa é a palavra que difama escondido atrás das sombras e também nós, cedo ou tarde, acabaremos vítima de um carrasco sem nome." (Pilar, capítulo 24)

"Quantas vezes pensamos que cego e doente são a mesma coisa. Não nos tocamos que podemos ter horas saudáveis e ao mesmo tempo ter a alma doente porque quando não conseguimos ver além da nossa sede de vingança, então somos verdadeiros cegos." (Miguel, capítulo 58)

"Talvez a melhor vingança contra as pessoas que alguma vez te fizeram mal seja estender a mão quando se encontrarem desesperadas." (Miguel, capítulo 195)

ANEXO 4

Cenas transcritas sobre o caráter tradicional do colégio

Capítulo 34: Pascoal hostiliza aula lúdica de Henrique

Pascoal: Henrique! Quando eu disser para esperar, me espere e pronto acabou.

Henrique: Me desculpe, mas meu tempo é tão valioso quanto o seu.

Pascoal: Não seja sínico, tá bom? Acha que porque ganhou a reintegração da aluna Victoria Paz ganhou a guerra? Mas não. Foi sorte, não ganhou de mim.

Henrique: Bom para mim nunca foi uma guerra, senhor. Nunca pensei dessa maneira.

Pascoal: Mas pra mim é. O que fez com o quarto ano foi vergonhoso, nós estamos aqui para exigir as normas de conduta dos alunos, não para rompê-las, entendeu?!

Henrique: Eu não violei nenhuma norma. Os alunos expressarem o que sentem não é violar nenhuma norma. Além disso serviu para integrá-los uns aos outros independente de serem amigos ou não.

Pascoal: Não me venham com essas justificativas idiotas.

Capítulo 51: Lupita é castigada por Hilda por chegar atrasada

Lupita: Bom dia! Eu posso assistir a sua aula?

Hilda: Senhorita Fernandez, você acha melhor este horário de aula ou prefere esperar uns minutos mais?

Lupita: Não, desculpe. É que eu estava no banheiro.

Hilda: Não se trata de pedir perdão e sim de ter respeito com o professor! Como castigo vai fazer um trabalho sobre liberação colonial de toda a hispano-américa. E eu quero pra hoje senhorita.

Lupita: O que? Mas esse trabalho é muito grande!

Hilda: Prefere então que eu lhe tire pontos?

Lupita: Não, tudo bem.

Hilda: Bom, supõe-se que você saiba aonde está a Roberta, não? Porque para ela também tenho um presentinho.

Lupita: Ah, sei. Não, a Roberta se sentiu um pouco mal.

Hilda: E você acha que tantos anos de magistério só me serviram pra que uma bolsista como você tenha que...

Miguel: Po, que isso professora. O que tem ela ser bolsista?

Hilda: Ninguém pediu a sua opinião! Isso não é um tribunal, é a minha aula. E na minha aula eu determino o que tem a ver ou não tem. Da Roberta eu vou cuidar mais tarde. Não vou mais perder tempo de aula com isso.

Capítulo 58: Carlos pune Roberta e Diego por estarem usando celular em sala de aula

Carlos: Como sabem, a aula de hoje é só pra recapitular. Aqueles que estiverem atrasados, por favor, aproveitem. A matemática e a economia têm uma relação muito íntima. Por exemplo, temos o cálculo de máximo e mínimo que também faz parte da macro e da micro economia.

Tomás: Vem cá professor, você tá voltando da balada agora ou está com conjuntivite?

Carlos: Silêncio! Eu tenho problema nos olhos! Silêncio! Sente-se. Bom, como eu estava dizendo...

(Telefone de Roberta e Diego tocam)

Carlos: Você aí, Roberta! Poxa, que forma interessante de ocupar o seu tempo. Lembrem-se que mesmo que esta aula não seja obrigatória por estarmos no período de natal, também não tem porque me fazer perder meu tempo. Vamos lá, vamos ver você, Robertinha. Com licença, Roberta *(pega o celular dela)*. Deixa eu ver, o que quer dizer em “pense no grupo”? Explique por favor, Roberta! O que quer dizer em “pense no grupo”?

Roberta: Ah, é que o grupo é como um código. Eu falo uma palavra que na realidade significa outra coisa. Sabe como é?

Carlos: Sei perfeitamente o que significa código. E também sei outras coisas.

Roberta: Que bom!

Carlos: O senhor diretor deu ordens expressas para que não perdoássemos nenhuma falha sua, Roberta, seja qual for! Sei que você está mentindo, Roberta!

Roberta: Eu? Eu não! Eu estou dizendo a verdade! Olha nos meus olhos!

Carlos: Silêncio! Olha, eu tenho que continuar com a aula! Então faça o favor de ir agora mesmo para a direção.

Roberta: Não, professor! Tudo bem, eu vou dizer a verdade! A verdade é que desde ontem, bom, o Diego e eu estamos “ficando” então quando o senhor pegou meu celular eu falei pro Diego parar de pensar em mim porque eu ia me dar mal nas matérias. Sério! Um grupo de matérias!

Carlos: Que linda história! Vamos ver qual é a opinião do senhor Diego sobre o encontro romântico da senhorita Pardo. Estamos escutando, Bustamante!

Diego: Roberta e eu somos namorados.

Carlos: O amor é lindo mas não se pode viver dele, sendo assim, agora vamos dar pro casalzinho um trabalho sobre economia global do início do século XX até hoje.

Roberta: O que?

Carlos: Isso pra que no futuro, o casalzinho não viva nas nuvens...

Roberta: É brincadeira né?

Carlos: De maneira nenhuma, Roberta. Não é brincadeira.

ANEXO 5

Cenas transcritas sobre o caráter humanitário de Henrique

Capítulo 33: Henrique ministra aula lúdica

(após aula da professora Hilda)

Diego: Meu pai não paga para me deixarem de braços cruzados. Eu estou todo tenso!

Roberta: Muito bem Dieguinho, é a coisa mais coerente que eu já ouvi você dizer. Tem razão, não pode ficar assim.

Henrique: Por isso eu acho que vocês precisam um pouco de movimento. E para isso, lá vai uma música! Eu quero que expressem com o corpo o que sentem. Mexam-se!

Tomás: Mas professor, se a gente ficar o que você está dizendo vão nos expulsar.

Henrique: E o que é mais forte: o medo ou o que se sente? Não tenham medo! Vale tudo! Mexam como quiserem! Dancem! Pulem! Podem fazer o que quiserem! Podem até rir das suas próprias censuras.

Capítulo 34: Henrique conversa com Mr. Morrison sobre seus métodos

Henrique: Estamos falando de jovens que estão em plena ebulição hormonal, afetiva...

Mr. Morrison: Claro, claro.

Henrique: Bom, não se pode ficar todo tempo reprimindo os jovens

Mr. Morrison: Mas ninguém está falando de repreender, repressão. Estamos falando de ordem. De comportamento mais bonito e digno.

Henrique: Morrison, como adultos temos que puxar um pouco da memória. O que acontecia com a gente nessa idade. Tínhamos que nos mover, usar o corpo para nos expressar!

Mr. Morrison: Mas nós sempre tivemos o esporte.

Henrique: Está bem, o esporte para o corpo. Eu quero dar alguma coisa para a alma. Olha, eu sei que os meus métodos não são os mais ortodoxos nem os dessa instituição. Também entendo que seja difícil de aceitar, mas nem por isso eu irei mudar a minha forma de pensar, nem a minha forma de ensinar.

Mr. Morrison: A atitude deles está superando a média e no mínimo é inquietante. Agora tenho que me retirar. Eu vou falar com o senhor diretor. Com licença.

Capítulo 131: Henrique ajuda alunos a fazerem reclamação sobre didática de Renata

Renata: O que é isto?

Henrique: O que é isso? Vamos ver! Memorando! "Nós, alunos do quarto ano, por meio deste pedimos que nos exima de apresentar os exercícios de matemática por ter sido insuficiente a explicação da nova professora Renata Lisaldi". Que parte não entendeu?

Renata: Quem não entendeu nada é você! Eu sei perfeitamente quando a explicação é suficiente ou insuficiente! Como se atreve assinar semelhante estupidez?

Henrique: Sabe por que eu assinei? Porque não me parece estupidez quando os alunos não entendem uma matéria. Isso deve ser culpa da professora, não?

ANEXO 6

Cenas transcritas sobre violação das regras do colégio

Capítulo 2: Vick e Diego ficam seminus dentro do armário

Diego: Aonde você vai? Vem cá! Peguei! (*entram dentro do armário*)

Vick e Diego: Pára! Hmmm! Calma Diego!

(*Alicia entra no quarto*)

Alicia: Victoria?? (*Alicia abre a porta do armário*)

Diego: O que está fazendo aqui?

Alicia: Saiam!!!

Vick: Eu estava arrumando o armário, só isso!

Alicia: É para isso que temos uma equipe de manutenção. Sabem que é proibido os meninos entrarem nos quartos das meninas quando não tem um responsável junto!

Vick: Eu sei que a culpa é minha, Alicia, por favor. Olha, eu já disse que...

Alicia: Cala boca! Eu vou ter que informar esse episódio desagradável ao senhor Pascoal!

Capítulo 20: Toda a turma do quarto ano foge do colégio

Roberta: Ei! Caso alguém ainda não sabe, hoje à noite tem uma festa!

Todos: Aonde?

Roberta: No sul! Conhecem o Inferno? Nas docas... Vai ser uma festa maneiríssima!

Raquel: Roberta, onde que a gente consegue os convites?

Roberta: Não precisa de convites! Levem material escolar que assim vocês entram. É uma parada filantrópica, é na base da doação. Mas tem um problema. Hoje a noite vai ter uma reunião do conselho aqui do colégio, e eu acho que vem toda a patotinha então eu acho que vai ser difícil fugirmos do colégio.

Tumulto

Roberta: Esperem! Esperem! A menos que pela primeira vez, façamos alguma coisa juntos! Se quisermos traçar um plano, se quisermos sair tem que ficar claro que é um compromisso de todos! Coisa que eu duvido muito porque eu nunca vi em toda minha vida gente tão desunida... Então, vamos nos unir ou não? Falem logo!

Diego: Eu já escutei falar dessa boate! Dizem que é alucinante. O que acham de combinarmos essa saída? Levantem a mão quem estiver de acordo comigo! (*Todos levantam a mão*)

Capítulo 84: Giovanni estraga o banheiro para boicotar a prova

Giovanni: Olha só, gente. Estamos em um momento crítico. Estamos a ponto de cumprir a meta e não podemos desistir de botar o “cheirosão”. Me dá sua bolsa e você vai ver se alguém quer entrar.

Iker: Tá bom!

Diego: Falta menos de uma hora pra prova, vamos!

Giovanni: Você coloca no banheiro de lá e eu no banheiro de cá.

Lembre-se de guardar um pouco pro final, pra tirarmos o brilho e não parecermos suados.

(*colocam cal nos vasos sanitários*)

Giovanni: 1, 2, 3 super inspetores!!

(...)

Pascoal: De onde vem o cheiro? De onde vem o cheiro?

Diego: Que cheiro? Não dá nem para respirar!

Pascoal: É cheiro como coisa apodrecida. Que água é essa que vem d’ali? Que água é aquela ali no banheiro dos homens? Vamos Estevão, venha comigo!

Estevão: Não posso, estou sem botas.

Pascoal: Venha comigo! Vamos descobrir de onde vem isto!

Estevão: Vamos chamar um encanador!

Pascoal: (*vê a situação do banheiro*) Nossa!!

Diego: Viu que não exageramos?

Pascoal: Isto está pior do que eu imaginava, isto nunca tinha acontecido no *Elite Way School*.

(...)

Pascoal: E pessoal, devido a desagradável situação que todos já conhecem nos vemos obrigados a dar folga pra vocês para que vão para suas casas e voltem só na segunda-feira (*todos comemoram*).

ANEXO 7

Música de abertura da novela

Rebelde - RBD

Mientras mi mente viaja a donde tú estás
Mi padre grita otra vez
Que me malgasto mi futuro y su paz
Con mi manera de ser
Aunque lo escucho ya estoy lejos de aquí
Cierro los ojos y ya estoy pensando en ti

Y soy rebelde cuando no sigo a los demás
Y soy rebelde cuando te quiero hasta rabiar
Y soy rebelde cuando no pienso igual que ayer
Y soy rebelde cuando me juego hasta la piel Si
soy rebelde
Ees que quizás...

Nadie me conoce bien
Algunos de estos días voy a escapar
Para jugarme en todo por un sueño
Todo en la vida es a perder o ganar
Hay que apostar, hay que apostar sin miedo
No importa mucho
Lo que digan de mí
Cierro los ojos y ya estoy pensando en ti

Y soy rebelde cuando no sigo a los demás
Y soy rebelde cuando te quiero hasta rabiar
Y soy rebelde cuando no pienso igual que ayer
Y soy rebelde cuando me juego hasta la piel
Si soy rebelde, es que quizás...

Não importa muito
Lo que digan de mí
Cierro los ojos
Y ya estoy pensando en ti

Rebelde – RBD¹¹

Meu pensamento vai até onde estás
Meu pai me chama outra vez
Como viver o meu futuro em paz
Com esse jeito de ser
Se nada escuto, estou tão longe daqui
Se fecho os olhos já estou pensando em ti

E sou rebelde quando não sigo os demais
E sou rebelde quando te quero mais e mais
E sou rebelde quando insisto em mudar
E sou rebelde quando me jogo sem pensar Seu
sou rebelde
É que talvez...

Ninguém me conheça bem
Um dia desses ainda vou me mandar
Atrás, quem sabe, do primeiro sonho
Tudo na vida é perder ou ganhar
Tem que apostar, tem que apostar sem medo
Não importa muito
O que dizem de mim
Se fecho os olhos já estou pensando em ti

E sou rebelde quando não sigo os demais
E sou rebelde quando te quero mais e mais
E sou rebelde quando insisto em mudar
E sou rebelde quando me jogo sem pensar
Se sou rebelde, é que talvez...

Não importa muito
O que dizem de mim
Se fecho os olhos
Já estou pensando em ti

Fonte: <<http://www.rbdrebelde.com/rbd/letras>>. Acesso 19/12/2013

¹¹A tradução é de Claudio Rabello, tradutor do disco “*Rebelde*”, lançado em 2006, cantado pelo RBD em português. Na ocasião do lançamento deste disco no Brasil, em um hipermercado de São Paulo, onde os seis integrantes da banda estavam presentes, três fãs morreram em meio ao tumulto causado pela multidão de 10 mil pessoas. (BARBAR, 2006)

ANEXO 8

Cenas transcritas sobre caráter modista de Mia e Celina

Capítulo 1: Mia convida Roberta para o seu projeto

Mia: Oi! Eu sou Mia Colucci! E voce?

Alma: Oi! Eu sou Alma Rey e essa é a minha filha Roberta. Comprimente essas meninas lindas, Roberta, por favor.

Roberta: E ai?

Mia: Oi!

Alma: Bom, fica conversando com elas que eu vou ver o diretor, tá? Com licença.

Mia: Olha, me desculpa, mas eu não sei, acho que a sua mãe não gosta muito de você. Ela só compra essas roupas feias pra você, não é? Mas não se preocupe, eu entendo muito de moda e então hoje vamos fazer um ritual: vamos fazer uma fogueira e queimar todas as roupas feias que você trouxe. Eu tenho roupas incríveis e posso te emprestar. É assim que eu faço com as outras meninas. É legal!

Celina: Olha, primeiro acho que temos que levar ela em um salão de beleza porque acho que ela tem que mudar esse visual.

Mia: É...

Roberta: Não tanto quanto vocês precisam de uma mudança de cérebro!

Capítulo 1: Mia fala sobre seu projeto com Celina

Mia: Lembra-se que eu gosto de transformar as pessoas?! Eu gosto que um menino ou uma menina que seja de um jeito, de repente se transforma em uma pessoa como você ou como eu. E tem mais, sabe o que eu pensei? Que nessas férias eu vou andar muito com uma das alunas novas, porque eu vou transformá-la em o meu mais novo projeto e isso leva muito tempo.

(...)

Celina: Mia, sabe... eu fui o seu melhor projeto. Eu não existia, graças a você todo mundo me conhece. Eu nunca vou ter como te agradecer por isso.

Mia: Sabe o que você tem que fazer agora? A dieta mocinha! Por isso, vem cá! Temos que conversar muito sério. O assunto é aquele: o chocolate SC.

Celina: O que?

Mia: Sem chocolate!! Falou? Agora vai amiga, faz uma dieta! Ah, e não se vista que nem uma idiota! Por favor, me dá isso (*um casaco*), não vai levar! Vamos! Agora postura! Isso! Encolhe a barriga! Agora dá uma voltinha! E como eu te ensinei a andar: 1, 2, 3...

Capítulo 31: Mia tem dúvida sobre que roupa vestir em sua fuga

Mia: (*Jogando todas as suas roupas no chão*) Nada, nada! Eu não quero mais nada disso! Eu vou comprar tudo novo! Eu vou estourar o limite dos cartões.

Lupita: Calma Mia! “Peraí”! Por que não pensa nas coisas? Porque não tenta falar com seu pai antes?

Mia: Não! Esse senhor não é mais meu pai, Lupita! Você não entende, nunca tinha me castigado e este ano já é a segunda vez. O que ele quer? Destruir a minha vida?

(...)

Mia: Já sei o que vou fazer. Eu vou a essa boate procurar o Joaquim.

Lupita: O que? Mas e o seu pai?

Mia: Não importa o meu pai! Agora dane-se o meu pai! Me ajude a achar o que vestir. Espera! O que se usa em uma fuga?

ANEXO 9⁴³

Bens materiais das personagens



Capítulo 1: Carro da mãe de Tomás



Capítulo 31: Carro de Joaquim



Capítulo 44: Moto de Diego



Capítulo 54: Carro de Mia



Capítulo 104: Lancha de Mia



Capítulo 166: Carro de Alma Rey



Capítulo 193: Moto de Roberta



Capítulo 193: Casa da família Colucci

⁴³ As imagens deste anexo foram retiradas do “Canal RBD Dublado” via “print screen”. Disponível em: <<http://www.youtube.com/channel/UCRshfYxYMtVZctoQoxxBcUA>>. Acesso em 28/09/2014.

ANEXO 10

Cenas transcritas sobre caráter materialista de Pascoal, Bustamante e Giovanni

Capítulo 37: Giovanni sente vergonha dos pais

Giovanni: Estevão, muito obrigado! Eu vou ficar um pouquinho aqui com eles.
Estevão: Tá bom, mas não demore! Tem 15 minutos! Tem aula! Por favor! Esse casal estava desesperado e além disso conhecem você como Joãozinho e trouxeram um presente, costelas de porco, eu acho.
Giovanni: Que gentileza, não é? Bom, acontece que eles trabalham para os meus pais então como são empregados muito antigos já sabe, rola um carinho especial. Mas então eu vou ficar um pouquinho com eles e depois vou embora.
Estevão: Tá certo, só não vai demorar, Joãozinho (*Estevão sai*).
Giovanni: Eu posso saber o que estão fazendo aqui?
Luiza: Queríamos fazer uma surpresa? Estávamos com muita vontade de ver você
Giovanni: Porque não esperaram até o fim de semana?
Cosme: Ah, filho! É que a gente nunca sabe quando você vai pra casa. Já tem uns três finais de semana que você não vai pra lá.
Giovanni: Eu sei papai! É que eu estou estudando, aqui eles passam muitos trabalhos...
Cosme: É que a sua mãe estava com saudades!
Giovanni: Tá, tá. Já me viram! Agora podem ir!
Luiza: Vamos conversar um pouquinho?
Giovanni: Mamãe? Não vê que eu fiz o maior esforço para convencer o inspetor?
Luiza: Tudo bem, não tem jeito, né? Vamos embora, deixa eu te abraçar, meu amor?!
Cosme: Vamos embora mulher. O Joãozinho aqui tem muito pra estudar.
Luiza: Tá bem filho! Bom, então vamos! Esperamos você no final de semana lá em casa
Giovanni: Vou ver se posso.
Luiza: Está bem. Eu te amo Joãozinho.

Capítulo 44: Bustamante presenteia Diego

Bustamante: Que loucura! Olha só que horas são! Já está suficientemente acordado pra poder falar comigo?
Diego: Estou papai, o que quer comigo?
Bustamante: Olha, a sua mãe já foi longe demais com essa história de divórcio, já começou prejudicar seriamente a minha carreira, a minha campanha. As pessoas estão começando a falar mal de mim!
Diego: E o que eu tenho a ver com isso?
Bustamante: Olha Diego, você tem que convencê-la a parar com essa loucura.
Diego: Ah papai, é sério eu não quero me meter. É sério!
Bustamante: Você acha mesmo que isso não prejudica a gente? Olha Diego quando estiver pronto vá lá em baixo, tem uma surpresa.
(...)
Giovanni: (*olhando a moto*) Nossa, mas que máquina Diego!
Tomás: muito maneira, né?!
Giovanni: onde você conseguiu?
Diego: Eu ganhei ela do meu pai.
Giovanni: Na moral, dá pra ver que essa máquina é muito cara!
T: Mas é muito linda Diego!
Giovanni: O que foi?
Diego: Será que não entendem? Papai acha que eu sou idiota ou o que? ele acha que pode me comprar com presentes...

Capítulo 55: Pascoal entra em um esquema de lavagem de dinheiro

Pascoal: Me conta, qual é o negócio que você quer me falar?

Lourenço: É um assunto delicado, mas que pode nos trazer grandes lucros. Se trata de montar uma fundação.

Pascoal: Uma fundação? E pra que?

Lourenço: Digamos uma fundação para a excelência acadêmica.

Pascoal: Soa interessante não? É claro que eu suponho que sejam companheiros do ensino e... Quais são?

Lourenço: Não, não, não, não é gente do ensino. São grupos muito poderosos economicamente que precisam fazer circular o dinheiro, entende?

Pascoal: Sei... claro!

Lourenço: Pascoal, vem cá, preste muita atenção. Eu estou falando de lavar vários milhões. Agora você entende? Estou te oferecendo muito dinheiro e poder!

Pascoal: Bom e qual é a origem, a procedência do dinheiro?

Lourenço: Pascoal, essas coisas não se perguntam! São negócios e pronto. Ou se pega ou se larga. Te interessa?

Pascoal: Ah sim! Sim, interessa.

Lourenço: Essa gente precisa armar uma fachada legal. Vários gastos fantasmas como professores estrangeiros que venham dar conferências, congressos, seminários, edições de livros, impressa, enfim todas essas coisas. As questões acadêmicas ajudam a inventar gastos.

Pascoal: Bom e qual seria a minha participação nisso?

Lourenço: Sua participação em princípio é muito simples. Precisamos de um bom lugar dentro do prédio do colégio para iniciar a construção do edifício da fundação.

Pascoal: Nossa, Lourenço! Saúde! Isso eu posso conseguir imediatamente com a comissão.

Lourenço: Muito bem! Obviamente, espero sua descrição absoluta! Isso é para te motivar (*entrega um cheque*)!

Pascoal: Lourenço, isso é coisa para motivar qualquer um!

ANEXO 11

Cenas transcritas do comportamento discriminatório do grupo *Seita*

Capítulo 16: Primeiro encontro da *Seita*

(todos mascarados)

Todos: Aberta a primeira sessão!

1: Esta é a primeira sessão deste período! Em primeiro lugar damos as boas-vindas aos novos integrantes. Eles substituirão os alunos do sexto período que saíram. Esperamos que possam cumprir com seu dever como fizeram os outros. Lutar para conservar a pureza e o auto nível dos alunos. Expulsar os bolsistas que não tem nada que ficar aqui conosco.

Todos: Todos! Todos! Todos! Todos!

1: Mas antes, realizaremos o ritual simples de iniciação.

(todos cortam o dedo)

1: agora temos que determinar qual vai ser o primeiro candidato a ser convidado a se retirar do colégio. Os candidatos especiais são vários mas após um longo exame, cheguei à conclusão que os casos mais urgentes são dois alunos do quarto ano que pretendem criar um grupo de dança

2: Isso é uma vergonha! Degenerados! São uns doentes mentais.

1: Esses cretinos põem em risco o bom nome do colégio! O que acontecerá quando os outros colégios souberem? Temos que destruí-los. Tem que ir embora!

Todos: Duro! Duro! Duro!

1: Nosso estatuto é muito claro! Só podemos pressionar um de cada vez! Temos que escolher qual. Miguel Arango? Nico Huber? O voto é livre mas eu sugiro que comecemos pelo mais forte. Miguel Arango.

Todos: Sim!

Capítulo 21: *Seita* ameaça Miguel

(Miguel está amarrado de cabeça para baixo com um balde de água sob sua cabeça)

Todos: A *Seita* manda aqui! Todos devem temer a *Seita*! Bolsistas não devem ficar aqui.

Miguel: O que vocês querem? O que querem?

Todos: A *Seita* manda aqui! Todos devem temer a *Seita*! Bolsistas não devem ficar aqui.

1: Jure que você vai abandonar imediatamente o nosso colégio! Você não devia ter entrado nunca! Você vai se arrepender! Aqui nós não gostamos de caipiras idiotas como você!

Miguel: Eu não vou embora! Me desçam daqui por favor.

(Afundam-no no balde de água)

2: Você vai embora ou não? Fala logo!

Miguel: Tá, eu vou embora sim.

1: Mais alto!

Miguel: Eu vou embora daqui sexta feira! Não vou mais viver aqui, tá legal?

1: Está vendo? É falando que a gente se entende!

Capítulo 152: Miguel vai à reunião da *Seita*

1: Hoje é um dia de festa. Escolhemos um candidato para fazer parte da nossa *Seita*. Ele teve que passar por muitos problemas e superou todos eles. Isto quer dizer que ele é digno de pertencer a nossa *Seita*.

Todos: Ele merece! Ele já fez muito por isso! Eu também tive que fazer tudo isso!

1: Por isso estamos aqui. Para comemorar a entrada de nosso novo integrante: Téo Ruiz Palácios. Téo Ruiz Palácios, escute com atenção. Agora vai ter que responder todas as perguntas incluídas no regulamento. Como você se chama?

Miguel: *(ligando um rádio com a gravação da voz de Téo)* Téo Ruiz Palácios.

1: Que ano do Elite Way está cursando?

Miguel: Quarto ano.

1: Existe ou existiu algum integrante da nossa *Seita* que fosse da sua família?

Miguel: É, sou irmão do Inácio.

Todos: Que Inácio? Você lembra? *(múrmuros)*

1: Tá legal, silêncio. Téo, promete respeitar e fazer valer os princípios e o regulamento da nossa organização? (*Silêncio*). Eu repito, Téo, promete respeitar e fazer valer os princípios e o regulamento da nossa organização? (*Silêncio*). Luiz Palácios, responda!!!

(*Miguel tosse quando vê que o rádio estragou*)

1: Tragam água, rápido. Entendo que esteja nervoso, este é um momento difícil, mas me diz, está disposto a continuar? Eu repito, Téo, promete respeitar e fazer valer os princípios e o regulamento da nossa organização?

Miguel: "Téo Ruiz Palácios". "Quarto ano". "É, sou irmão do Inácio". "Sim, eu prometo, quero pertencer a *Seita* para limpar o colégio de pessoas impuras que não merecem estudar aqui".

2: Não senhores, ele é um intruso. Não é o Téo, temos que descobrir. Peguem ele e tirem o capuz!

(*Miguel foge*)

ANEXO 12

Cenas transcritas sobre o comportamento hedonista de Joaquim

Capítulo 34: Joaquim pede para namorar Mia e Roberta ao mesmo tempo

Mia: Joaquim, porque me tratou tão mal na frente de todo mundo?

Joaquim: Foi mal gata, mas imagina só!? Eu sou novo no colégio, todos aqui me olham mal. Imagina se além de novo eu ficar com a menina mais linda do colégio? Temos que manter o nosso namoro em segredo.

Mia: Ah, mas porquê? Ah não, não me convenceu!

Joaquim: Confia em mim, tá?

Mia: Tá, tudo bem! Eu vou fazer isso por você.

(...)

Roberta: Você no final de semana disse que éramos namorados e agora não me dá bola e fica com a Mia?

Joaquim: Relaxa, eu estou protegendo você do diretor.

Roberta: O que o Hitler tem a ver com isso?

Joaquim: O sujeito quer que eu saia com a filha dele, tá bom? E até ele entender que ela e eu não temos nada a ver vamos ter que manter o nosso romance em segredo.

Roberta: É claro! Em quanto isso você se distrai com a Colucci...

Joaquim: Nada disso! Eu juro!

Capítulo 35: Joaquim quer ter relações sexuais com Mia

Joaquim: E aí, você também fala com ele (*seu pai*) de sexo?

Mia: Como?

Joaquim: O que? Você ainda é virgem?

Mia: E daí se eu sou virgem? O que essas coisas mudam no nosso namoro?

Joaquim: Mudam muito, gata. Com você eu quero ter uma relação completa, total. Eu já passei da idade de ficar de mãos dadas.

Capítulo 54: Joaquim compra drogas

Pilar: Joaquim, qual é? Eu pensei que você ia saltar de paraquedas mas o que a gente está fazendo aqui?

Joaquim: É que eu fiquei de encontrar alguém aqui, espera um pouco! Tá chegando! Espera um segundo aqui, não some!

Pilar: Espera, não me deixa aqui!

Joaquim: Qual é, *brother*, tudo bem?

Desconhecido: Bem e você?

Joaquim: Trouxe o que eu pedi?

Desconhecido: Claro, tá aqui (*entrega comprimidos a ele*). Cadê a grana?

Joaquim: Ah, fica frio! Tá aí (*entrega o dinheiro*)

Desconhecido: Muito bem! Até mais! Quando quiser, você já sabe!

Joaquim: Agora sim, pronto!

Pilar: Joaquim, você tá comprando mais comprimidos?

Joaquim: Ih, como você sabe?

Pilar: Joaquim, eu não sou burra, eu vi ontem! Me diz uma coisa, esses comprimidos são desses anabolizantes que os atletas usam ou são pra outra coisa?

Joaquim: Nada a ver! E aí, vamos saltar de paraquedas?

Pilar: Não, eu vou te lembrar: você vai saltar, eu não vou! Não sou louca!

Joaquim: Olha, vamos fazer uma coisa! Por que você não toma um desses para ver se assim passa o seu medo?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. Tradução: Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BARBAR, Tathiana. **Tumulto entre fãs de banda mexicana deixa 3 mortos em SP**. Folha Online. São Paulo, 04/02/2006. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u117981.shtml>>. Acesso em: 15/07/2014.

CANITTO, Newton. Sobre os conceitos de TV e mídia digita. *In*: CANITTO, Newton. **A televisão na era digital**. SP: Summus, 2010.

CARNEIRO, Vânia. **Castelo rá-tim-bum**: o educativo como entretenimento. São Paulo: Annablume, 1999.

CARNEIRO, Vânia. Televisão/vídeo na comunicação educativa: concepções e funções. *In*: FIORENTINI, Leda; CARNEIRO, Vânia (coord). **TV na escola e os desafios de hoje**: curso de extensão. v. 2. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.

CHAVES, Marcelo. Fãs que não querem o fim: adolescentes protestam contra separação de grupo. **Jornal de Brasília**. Brasília, 24.ago.2008.

CHAUÍ, Marilena. **O ser humano é um ser social**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

DEBORD, Guy. A separação consumada. *In*: DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DEBORD, Guy. A mercadoria como espetáculo. *In*: DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DELLA, Summers. **Longman dictionary of contemporary English**. Edinburgh Gate: Pearson Education Limited, 2003.

FERREIRA, Aurélio B. H. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4 ed. Curitiba: Positivo, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.^a edição.

HOUGH, Roberto. **A obra oficial**. São Paulo: Prestígio, 2006.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. *In*: LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública. São Paul, Loyola, 1986. p. 19-43.

LÍDERES MEXICANOS. **Grupo de Chavos que actúan y cantan**. Disponível em: <<http://lideresmexicanos.com/2006/07/01/rbd/>> Acesso em: 25/09/13.

MANNHEIM, Karl. **Ideologia e Utopia**. 2. ed. Tradução: Sérgio Magalhães Santeiro. Rio de Janeiro/RJ: Zahar, 1972.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARQUES, Ramiro. **Dicionário breve de pedagogia**. 1. ed. Lisboa: Editorial presença, 2000.

PASSOS, Laurizete. A indisciplina e o cotidiano escolar: novas abordagens, novos significados. *In*: AQUINO, Julio (org). **Indisciplina na escola**: alternativas teóricas e práticas. 2 ed. São Paulo: Summus, 1996.

PEREIRA, Sueli. **Globalização, descentralização e exclusão social**: grandes e novos desafios para a gestão escolar. *Linhas Críticas*: revista semestral da faculdade de educação. Brasília, nº 14, p. 119 a 138, 2001.

RODRIGUES, Francisco. Cultura, currículo e estudos culturais: aproximações teóricas e políticas. *In*: ALBUQUERQUE, Luiz (Org.). **Culturas, currículos e identidades**. Fortaleza: Editora UFC, 2004. p. 93-108.

RIBEIRO, Luís. Um olhar sobre a sociedade e a escola: uma análise de elementos básicos da cultura escolar. *In*: ALBUQUERQUE, Luiz (Org.). **Culturas, currículos e identidades**. Fortaleza: Editora UFC, 2004. p. 188-195

SARTORI, Jerônimo. Educação bancária/Educação problematizadora. *In*: STRECO, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSK, Jaime (orgs). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

SBT WORLD. **Especial**: a banda mais premiada do mundo até hoje. Disponível em: <<http://www.sbtworld.com.br/2009/10/especial-banda-mais-premiada-do-mundo.html>> Acesso em: 26/09/13.

THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Rio de Janeiro/RJ: Vozes, 2011.

WELLER, Wivian. Grupos de discussão: aportes teóricos e metodológicos. *In*: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. (Org.). **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação**: Teoria e Prática. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 54-66

PROJEÇÃO DE FUTURO

Neste último semestre da graduação, passei por muitos momentos de indecisão. Por várias vezes fui questionada sobre o que iria fazer quando eu me formasse. O fato é que o tão esperado “futuro” chegou e eu serei, em breve, uma profissional no mercado de trabalho, mas o que fazer com esse diploma? Ser professora de alguma escola particular? Estudar para o próximo concurso da secretaria de educação e seguir carreira na escola pública? Estudar para outros concursos e ser uma funcionária pública como uma típica brasiliense? Continuar estudando e fazer uma pós-graduação? Especialização? Mestrado? São muitas opções...

Acho que seguirei meu coração, mesmo ainda com muitas dúvidas. Terminei o meu memorial educativo dizendo que quero mais! Quero mais aprendizado, quero mais vivências e debates, quero mais FE! E, por isso, buscarei, a partir de agora seguir carreira acadêmica e, em breve, se tudo der certo, estarei novamente na Faculdade de Educação para cursar o mestrado acadêmico.

Então, até mais!